Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSOA — Domingo, 14 de maio de 1939 | NUMERO 107

ESTEVE ONTEM NESTA CAPITAL O DR. LUIZ VIEIRA, INSPETOR GERAL DAS OBRAS CONTRA AS SÊCAS

S. s. conferenciou, no Palácio da Redenção, com o interventor Argemiro de Figueirêdo — Ontem mesmo, o ilustre engenheiro prosseguiu viagem para o Rio, com escala no Recife, a bordo do avião "Nordéste", da I. F. O. C. S.

INSPECIONANDO os serviços afétos á sua chefia, chegou ontem, nesta capital, o ilustre dr. Luiz Vieira, inspetor geral das Obras Contra as Sêcas, que acaba de realizar nêsse sentido uma excursão por todo o Nordéste.

S. s., que é um nome dos de maior conceito da engenharia nacional, vem se afirmando á frente da I. F. O. C. S. pela sua orientação esclarecida no encaminhamento das soluções dos principais problêmas que se acham ligados aquêle importante departamento da administração federal.

Na excursão que vem de de empreender, o dr. Luiz Vieira teve oportunidade de visitar, seguidamente, os Estados da Baía, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte Paraíba e Pernambuco.

Encontrando-se nesta cidade, o ilustre inspetor geral das Obras Contra as Sêcas esteve em visita ao interventor Argemiro de Figueirêdo, fazendo-se acompanhar dos engenheiros Leonardo Arcoverde e Francisco Saboia, chefes do 2.° Distrito desta capital, e da Comissão F. O. C. Sêcas, de Pernambuco, respectivamente.

Recebido no salão de honra do Palácio da Redenção, o dr. Luiz Vieira conferenciou demoradamente com o Chefe do Govêrno sôbre assuntos de interesse do serviço público.

O dr. Luiz Vieira vem fazendo a sua excursão a bordo do avião "Nordéste" PP — FSB, "Bellanca", de 1 motor da I. F. O. C. S., dirigido pelo comandante Alvaro Araújo, tendo prosseguido viagem ontem mesmo ás 11.45, de regresso ao Rio de Janeiro, viajando até Recife, acompanhado do dr. Francisco Saboia.

Ao embarque, no campo de "Imbiribeira", compareceu o tte. Manuel Camara ajudante de ordens do interventor Argemiro de Figueirêdo, que apresentou em nome de s. excia., votos de bôa viagem ao dr. Luiz Vieira.

NO RIO, A MISSÃO MILITAR E CULTURAL URUGUAIA

O general Roletti, chefe dessa delegação, visitou o presidente Getúlio Vargas e os ministros do Exterior, da Marinha e da Guerra — Declarações do ilustre militar

RIO, 13 (A UNIÃO) — A bordo do "Augustus", chegou hoje a esta capital a Missão Militar e Cultural do Uruguai, chefiada pelo general Julio Roletti.

A visita dessa Missão tem um caráter profundamente significativo para a consolidação da tradicional amizade que nos une ao país vizinho.

No cáis da praça Mauá, ela foi recebida por uma comissão especial designada para êsse fim, tendo comparecido ainda, ao desembarque o comandante Américo Pimentel membro da casa militar do Catête, representando o presidente Getúlio Vargas, os ministros Eurico Dutra da pasta da Guerra e Ciro de Freitas Vale, titular interino das Relações Exteriores, general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, e outras altas autoridades militares.

Falando á imprensa, o general Roletti declarou que a sua incumbência era fortalecer a continuação dessa obra monumental que é a aproximação uruguaio-brasileira.

Após fazer grandes elogios ao Brasil, adiantou que trazia o fraternal abraço de solidariedade do soldado uruguaio ao soldado brasileiro.

VISITOU O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 13 (A UNIÃO) — Hoje mesmo, momentos após o seu desembarque, o general Roletti visitou o presidente Getúlio Vargas, os ministros Ciro de Freitas Vale, Eurico Dutra e Aristides Guilhem e o prefeito Henrique Dodsworth.

A Associação Comercial instala o serviço de consultadoria juridica para uso dos seus associados

CUMPRINDO uma das determinações dos seus Estatutos, a Associação Comercial desta cidade acaba de instalar, anexo á sua Secretaría, o serviço de consultadoria jurídica para uso dos associados.

A cargo do seu sócio, dr. Adalberto Ribeiro, conhecido advogado dos nossos auditórios, especializado em matéria fiscal, o novo serviço estudará todos os casos que, pessoalmente ou por escrito, fôrem submetidos á sua apreciação.

Para êste fim, aquêle advogado dará, todos os dias, á exceção do sábado, expediente das 13 1|2 ás 14 1|2 horas, na Secretaría da referida Associação.

UNIDADE DE PENSAMENTO E DE AÇÃO

O QUE mais caracteriza o Estado Novo é o seu espirito de ordem, de disciplina e de justiça social. Não vive ás cégas, não áge sem diretivas firmes. Impulsiona o Brasil para frente, sabendo para onde vai. Há, assim, um contácto direto, íntimo, entre o Govêrno e o Pôvo. O Govêrno executando os anseios nacionais de fôrça e unidade. O Pôvo, organizado em setôres de trabalho, cooperando ativa e concientemente nessa obra de reajustamento dos quadros fundamentais da Nacionalidade.

Antes de 10 de Novembro o Brasil como que vivia de abstrações. E a demagogia imperava. Fazia barulho. Anarquizava o País.

Hoje, com o Estado Novo, que é o regime em que está racionalizada a direção estatal, sentimos a emoção dos povos que encontraram o caminho certo da sua grandeza.

O homem brasileiro não mais está ao sabôr das idéias dispares e confusas emanadas da efervecência das ambições partidárias. O partidarismo politico, de estreitos horizontes de ação, confinando com os limites da provincia, não passa, agora, de simples objéto de museu.

O Brasil é hoje um só. E cada vez mais se afirma em nosso espírito a inabalavel crença da unidade nacional, em todos os sentidos, como imperativo moral, social, econômico e político. Unidade de direção. Unidade de cooperação. Unidade racial e social.

Assim ha-de ser grande o homem brasileiro, bem digno de tudo o que nos concedeu a Providência, pleno de energia para tornar ainda maior e mais pujante o Brasil.

O pensamento que deve ser constante, imperioso é o da unidade nacional. Para que possamos realmente ser fortes. Para que realizemos o sonho dos nossos maiores, dos que se sacrificaram pela Pátria.

Este o sentido do nosso civismo: construir um Brasil forte, conciente da sua grandeza — cenário maravilhoso de uma nova civilização.

ENCERROU-SE ONTEM, A SEMANA NACIONAL DO TRANSITO

Um desfile de automoveis com cartazes instrutivos

RIO, 13 (A UNIÃO) — Encerrou-se hoje a Semana Nacional do Transito, promovida pelo "Touring Club do Brasil", durante a qual fôram estudadas e assentadas todas as medidas para diminuir o número de acidentes automobilísticos, com a instrução do pôvo sôbre o modo de caminhar nas ruas.

Realizou-se, por êsse motivo um desfile de automoveis, conduzindo cartazes alusivos ao transito.

O Departamento Nacional de Propaganda cooperou na divulgação de consêlhos aos transeuntes, o que foi feito por meio de 21 alto-falantes instalados em vários pontos da cidade.

INCENDIO NUMA FABRICA DE TIVOLI

ROMA, 13 (A UNIÃO) — Telegramas de Tivoli, informam que irrompeu, violento incêndio numa fábrica daquela cidade, atingindo os prejuizos a cêrca de cinco milhões de liras.

Entretanto, não houve nenhuma vítima pessoal.

A IRRADIAÇÃO DA BENÇÃO PONTIFÍCIA PARA O BRASIL

RIO, 13 (A UNIÃO) — No próximo dia 15, ás 21 horas, o cardial D. Sebastião Leme lerá, ao microfône do Departamento Nacional de Propaganda, a benção enviada pelo Santo Padre Pio XII para o povo brasileiro.

A benção será irradiada por 22 estações de rádio.

CHEGOU AO RIO O GENERAL LOBATO FILHO

RIO, 13 (A UNIÃO) — Chegou a esta capital o general Lobato Filho, comandante da 7.ª Região Militar, que vem tratar de assunto de interesse das suas funções, junto ao Ministério da Guerra.

SÔBRE A PERSONALIDADE DE FLORIANO PEIXÔTO

A BIBLIOTÉCA MILITAR, sôb o patrocínio do Ministerio da Guerra, vem de publicar uma série de artigos e notas biográficas de grande valor para os estudiosos da nossa história enfeixado numa elegante brochura, sôbre Floriano Peixôto.

Além dos trabalhos em apreço, firmados por penas de incontéste brilho, "Floriano", como está intitulado o pequeno volume em apreço, reproduz fac-similes de autógrafos do "Marechal de Ferro", que o tornam ainda de maior importancia.

A homenagem da Bibliotéca Militar do Rio de Janeiro ao Consolidador da República na passagem do primeiro centenário de seu nascimento foi, assim, das mais expressivas, contribuindo ainda mais para a maior divulgação da eminente figura desaparecida.

Enviados pela Bibliotéca Militar, recebemos 3 exemplares da referida publicação.

TODA A IMPRENSA LONDRINA COMENTA SIMPATICAMENTE A CONCLUSÃO DO ACÔRDO DE ASSISTÊNCIA MÚTUA COM A TURQUIA

O govêrno francês deseja estabelecer um tratado idêntico com Ankara — Em Berlim, os circulos nazistas mostram certo desapontamento, escrevendo que o acôrdo anglo-turco está claramente dirigido contra a Itália

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — O acôrdo anglo-turco foi bem recebido em todos os circulos da imprensa da Inglaterra, França e Turquia.

O "Daily Telegraph" e o "Times fazem hoje comentários muito judiciosos acerca do tratado, afirmando êsse último, a propósito da politica exterior do govêrno turco, que a mesma é prudente, realista e pacífica.

A FRANÇA DESEJA TAMBEM UM ACÔRDO COM A TURQUIA

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — Os jornais francêses expressam a satisfação com que os circulos parisienses receberam a asinatura do acôrdo reciproco anglo-turco, anunciando-se, que, brevemente, ou seja dentro de uma semana, mais ou menos, aquêle país firmará também um acôrdo semelhante com o govêrno de Ankara.

A única dificuldade que se apresenta até aqui para consecução dêsse "desideratum" é o dominio de mandato francês sôbre o Sandjak de Alexandretta, "impasse" êste que os citados govêrnos procurarão resolver com a maior identidade de vistas.

LONDRES ESPERA CHEGAR A UM ACÔRDO COM MOSCOU

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) Não fracassaram de todo as negociações anglo-sovieticas para a formação da frente democratica anti-totalitarista.

Anunciou-se, hoje, nesta capital, que se espera, dentro em breve, que as negociações cheguem a um acôrdo.

ACÔRDO ANGLO-TURCO CAUSOU DECEPÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 13 — (A UNIÃO) — Os circulos politicos desta capital ficaram desapontados com a assinatura, ontem, entre os govêrnos da Grã Bretanha e da Turquia, de um acôrdo de assistência mútua no Mediterraneo.

(Conclúe na 7.ª pag.)

NOTAS DE PALÁCIO

Em carta ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. Candido de Oliveira Filho, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, agradeceu a aquisição feita pelo Govêrno do Estado, de alguns exemplares do livro de sua autoria "Registo Constitucional".

—

De passagem por esta cidade, com destino a Natal, o dr. José Augusto esteve no Palácio da Redenção, em visita de cortezia ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

—

O sr. José Hermenegildo Souto esteve ontem, em Palácio, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal, o áto de sua aposentadoria no cargo de tabelião público de Joazeiro.

—

Ontem estiveram no Palácio da Redenção, sendo recebidos pelo Chefe do Govêrno, as seguintes pessôas: srs. Miguel Reis, Benjamin Martins, prefeito Renato Ribeiro, dr. Hermenegildo Di Lascio, Renato Farias e dr. Luciano Morais.

—

Representando o sr. Interventor Federal, o tte. Manuel Câmara, ajudante de ordens de s. excia., cumprimentou ontem, á tarde, o dr. José Augusto, no "Paraíba-Hotel", onde se achava hospedado.

REGULANDO O COMÉRCIO DE PETRÓLEO

Um decreto assinado pelo presidente Getúlio Vargas

RIO, 12 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto regulando a importação exportação, transporte, distribuição, comércio, refinação, distilação e fiscalização do petróleo, que ficam dependendo de autorização do Consêlho Nacional do Petróleo.

A PARAÍBA VÁI TER A SUA UZINA HIGIENIZADORA DE LEITE

Fala á nossa reportagem o dr. Renato de Farias, diretor geral da Produção Animal do Estado de Pernambuco, técnico que veiu a João Pessôa para estudar o plano de abastecimento de leite á capital

O PROBLEMA de abastecimento de gêneros de primeira necessidade á população da capital é um dos muitos pontos do programa de realizações do interventor Argemiro de Figueirêdo.

A qustão do leite, por exemplo, ha muito vem sendo encarada com interêsse pelo atual govêrno. Este, tendo em vista não só a pobreza das classes mais humildes como também o valôr que uma alimentação higiênica representa para a infancia, criou e mantém um serviço de distribuição gratuita de leite ás crianças pobres, evitando, com esse medida, um grande número de vitimas de alimentação inadequada e insuficiente.

A questão do abastecimento de leite á população da capital tem sido carinhosamente estudada, tendo o Govêrno em vista a necessidade de ser dado ao nosso consumo um produto puro e de grande valôr nutritivo.

A visita feita, ontem, a esta capital, pelo dr. Renato de Farias, diretor geral da Produção Animal do Estado de Pernambuco, foi motivado pelo desejo dos poderes públicos do Estado de que fôsse o assunto encaminhado devidamente.

EM PALESTRA COM O DR. RENATO FARIAS

Sabendo da estada do ilustre técnico entre nós, fomos procurá-lo no "Paraiba Hotel", onde o encontramos á noite, já de regresso ao Recife. S. s., que estava em companhia do Secretário da Agricultura dr. Lauro Montenegro, e do dr. João Henriques, diretor de Fomento da Produção, aco-

(Conclúe na 5.ª pag.)

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS MEMBRO HONORÁRIO DO INSTITUTO ARGENTINO-BRASILEIRO DE CULTURA

Igual homenagem foi prestada ao ex-presidente Justo

BUENOS AIRES, 13 (A. N.) — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura resolveu conferir o título de membros honorários ao presidente Getúlio Vargas e ao ex-presidente Augustin Justo.

Os diplomas respectivos serão conferidos solenemente no próximo dia 16, quando será feita uma conferência sôbre a unidade espiritual da América.

ESPORTES

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

GABINÊTE DA PRESIDENCIA

A presidencia da **Liga Desportiva Paraibana** despachou, ontem, o seguinte expediente.

Tomou conhecimento de circular do filiado "13 Futeból Clube", comunicando a posse da sua nova administração para o ano social de 1939.

Receber as credenciais dos srs. Arnaldo von Sohsten e Josafá Fialho como representantes do filiado **Auto Esporte Clube**, em Assembléia geral da L. D. P., e do sr. Hermes Costa como substituto.

Remover as inscrições dos amadores Wilson Brainer e Pedro Paulo de Castro e Antonio Bezerra Paz, pelo filiado **Esporte Clube de João Pessôa.**

Renovar as inscrições dos amadores Massilon Brasil, Severino Miguel e Augusto Soares da Silva, pelo filiado **Auto Esporte Clube.**

SECRETARÍA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente das 12 ás 13 horas, e no segundo, das 19 ás 21, todos os dias úteis para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Brasil — José Pereira Macena, José Genuino Barbosa e Cicero Pereira Dias (3).

Esporte Clube — Jomar de Carvalho e Jafé Medeiros (2).

Felipéia — Luiz Farias Leite e Otavio Batista (2).

Palmeiras — João Ribeiro e José Arnaldo do Nascimento (2).

ASSEMBLÉIA GERAL DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

São os seguintes os representante e respectivos substitutos dos Clube filiados em Assembléia Geral da **Liga Desportiva Paraibana.**

Brasil E. C.: — capitão dr. Edrise Vilar, inferior Aluisio Ribeiro de Lira e tenente Clodoaldo Passos Fialho (substituto).

Felipéia E. C. R.:—Newton Chianca, Manuel Moreira de Menezes e Venelipe Joaquim de Almeida (substituto).

Auto E. C.: — Arnaldo von Sohsten, Josafá Fialho e Hermes Costa (substituto).

Pitaguares E. C.: — Valfrido dos Santos, Manuel José de Medeiros e Vivaldo Alves (substituto).

SANTA CRUZ x CONTINENTAL

Realiza-se hoje ás 7,30 horas, no campo do "Orion E. C.", na Torrelandia, uma interessante partida de futeból, entre o **Santa Cruz F. C.** e o **Continental F. C.**

Este encontro está sendo esperado pelos torcedores dos dois combatentes.

O **Santa Cruz F. C.** pisará ao gramado com a seguinte organização:

1.º Quadro: — Durval — Batista — Wilson — Euclides — Cão — José — Irineu — Vavá — Mergulhador — Louro — Palito.

Reservas: — Duda — Odilon II — Gato.

2.º Quadro: — Odilon I — Cristovam — Meireles — Antonio I — Digenaldo — Gato — Néco — Aderaldo — Dudu — Antonio II — Caxias.

Reservas: — Caetano — J. Curica — Paulo — Lula — Nado.

LIGA JUVENIL
Industrial x Time Negro

Defrontar-se-ão hoje, ás 14 horas, no campo do **União**, sita á av. 1.º de Maio, em Jaguaribe os conjuntos dos clubes acima em prosseguimento do campeonato juvenil da cidade.

Os futuros pebolistas dos nossos campos oficiais de amanhã, terão o apôio e o emtusiásmo de seus admiradores que de certo saberão acompanhar de perto os feitos de suas côres.

A preliminar de hoje, é entre o 19 de Marco e Time Nêgro.

A mentora juvenil será representada em campo pelo seu diretor José Ribeiro. Atuará a partida o sr. Antonio Soares dos Reis.

O Time Négro enfrentará o "Industrial" com o seguinte quadro:

Olivardo — Souza — Aluisio — Birinho — Lula — Coutinho — Zémaria — Tata — Rico — Carmelo — Jaci.

ESPORTE CLUBE UNIÃO

A diretoria do **União** no sentido de preparar seus quadros para o campeonato deste ano e de um festival que pretende levar a efeito juntamente com o "**Felipéia**", onde tomarão parte todos os clubes filiados á L. D. P., resolveu, a partir de hoje, realizar seus treinos o mais cêdo possivel, apelando por êste motivo para a bôa vontade de seus amadores no sentido de não se descuidarem do horário que é o de 6 horas da manhã, no local do costume.

Os treinos devem se realizar na maior ordem possivel, não sendo permitido tomar parte pessôas estranhas e amadores que não estiverem uniformizados.

Na próxima quinta-feira, ás 19½ horas, haverá uma reunião para serem tratados assuntos de muita importancia, sendo necessário o comparecimento de todos os diretores e associados, na séde social, á av. Vasco da Gama, n.º 64.

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO—Departamento Esportivo

O diretor do departamento esportivo comunica não haver hoje nenhum jôgo oficial do Sindicato.

Os quadros treinarão pela manhã no campo do "Equador", no horário do costume.

SINDICATO DOS COMERCIARIOS
Departamento esportivo

O diretor de esporte avisa que, hoje, á tarde, haverá um encontro esportivo com o "Funôco E. C.", devendo comparecer á séde, ás 14 horas os amadores abaixo mencionados:

Mario — Gonzaga — Magalhães — Batuel — Gabriel — Tonico — José Pereira — Raminho — Formiga — Salvador — Joaãosinho.

Bélo — Cupim — Déda — Marabú — Papagaio — Estudante — Luizinho — Finisóla — Bezerra — Máximo — Interaminense — Domingos.

A MATINAL ESPORTIVA E DANSANTE, HOJE, NO PARAIBA CLUBE

Entre as senhoras e senhoritas presentes será sorteada uma rica boneca

Promete revestir-se de grande brilhantismo a matinal esportiva e dansante do Paraiba Clube, em sua séde de campo, á rua Floriano Peixôto, com o comparecimento do nosso mundo elegante.

Após as concorridas competições esportivas, constituidas de partidas de tenis, voleiból, basqueteból, etc., ás 9 horas, terá inicio a parte dansante, ao som de afinada orquestra.

Num dos intervalos musicais será sorteado entre as senhoras e senhoritas presentes, uma rica boneca, gentilmente oferecida pela "Casa Rio".

NO CLUBE ASTRÉIA

Segundo campeonato interno de basqueteból — O "Guanabara" venceu ao "Esperia" por 37 x 21

Disputando a segunda rodada do campeonato interno de basqueteból do **Clube Astréia**, jogaram, ontem á noite na quadra do prestigioso clube de Tambiá os fortes quadros do Espéria e do Guanabara.

No primeiro tempo, o jôgo foi todo favoravel aos "guanabarinos". O Espéria apresentou-se com 4 elementos apenas, sendo um reserva, e deste modo era quasi impossivel resistir ás investidas bem controladas dos comandados de Marcos. Cêsta após cêsta, iam os rapazes da camisa preta contruindo um placar bem elevado, ao passo que os rapazes de Sandoval quasi nada faziam. 25 x 5 era a contagem ao findar a primeira fase do jôgo, contagem esta que demonstra claramente a superioridade dos "pretos".

Na segunda fase, com a entrada de Evandro para completar o quintêto esperiano, o jogo mudou inteiramente de aspécto, equilibrando-se e dando margem a uma bonita reação do Espéria. Melhor controlados, dispostos a vender caro o revez, os esperianos fôram aos poucos tirando a diferença esmagadora do placar, chegando mesmo nesta fase a fazer mais cêstas que o seu valoroso adversário: 16 x 12. Mais o tempo estava prestes a escoar-se e não foi mais possivel transformar o revez em vitória, terminando o movimentado prélio com a contagem de 37 x 21 favoravel ao Guanabara.

Fizeram pontos:
Sandoval — 13
Reinaldo — 5
Petrucci — 1
Ivan — 2 (do Espéria).
Ronal — 12
Marcos — 13
Pagé — 4
Richard — 6 (do Guanabara).

Não ha nomes a destacar; todos jogaram bem, na medida de suas possibilidades. Atuou como juiz o sr. Valfrido Duque de Sousa, que agiu bem. A Comissão de Jogos foi representada pelo seu presidente, sr. Dante Qrisi.

TREINO DE BASQUETE COM A GUARNIÇÃO FEDERAL

Para o treino que se realizará hoje á tarde, na quadra do clube com a valorosa equipe da Guarnição Federal, o sr. Dário Cruz, técnico do Astréia, péde o comparecimento dos seguintes amadores: Dante, João, Luiz, Idalvo, Petrúci, Dioméde, Valter, Sandoval, Genival, Maul, Gerbasi, Dário, Reinaldo.

Faz-se necessário o pontual comparecimento de todos os amadores acima.

PATIM - BALL
Taça "Flodcaldo Peixôto"

Defrontar-se-ão, hoje, ás 9 horas, no rink do **Clube Astréia**, em disputa da taca "Flodoaldo Peixôto" as duas equipes de Patim-Ball: **Azul** e **Branca.**

Dado o ineditismo deste esporte, é natural a grande assistência que comparecerá para assistir a esta interessante pugna.

O time **Azul**, tem em F. Falcão um dos seus melhores elementos, sendo de esperar a sua ótima exebição como jogador de classe.

Por outro lado, a rapaziada do **Branco** espera levar á vitória seus adversários, por contar com um dos melhores patinadores e encestadores do **Clube Astréia:** Carlos Maul.

Os times entrarão em campo assim constituidos:

AZUL
Eraldo — H. Maul
Vavá — Gilberto — Falcão

BRANCO
Diágoras — Aluisio
Carlos — Wildson — Franca

Atuará como juiz da partida o sr. Aluisio Costa.

FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, na séde do **Felipéia** um almoço íntimo por ocasião da entrega da taça "Rodo". Em seguida haverá uma festa dansante, que terminará ás 21 horas.

COMERCIAL CLUBE
(Secção de voleiból)

Ficou adiada para a próxima terça-feira, ás 19 e 30 horas, a partida de voleiból do "Comercial Clube", com o esquadrão de Trincheiras.

TIME NEGRO
(Departamento juvenil)

Convida-se os amadores abaixo a comparecerem á séde do clube para incorporados, seguirem para o campo do **União**, com o fim de disputar o jôgo preliminar com o "Industrial".

São os seguintes os amadores convidados: Pereirinha, Berto, Moisés, Pedro, Pedrinho, Fernandes, Ivo, Adolfo, Mario, Monteiro, Rosival, Pita, Gonçalves, Costa, Oliveira, Carvalho, Edmilso e Gomes.

CENTRAL ELETRICA ESPORTE CLUBE

A diretoria do "Central Elétrica Esporte Clube", com o fito de colimar melhormente o êxito do esporte no seu seio, bem como com a vitória alcançada no torneio início da "Corporação Esportiva Paraibana de Amadores", resolveu promover um festival entre os associados daquele sodalicio hoje, que constará do seguinte:

Distribuição de medalhas aos amadores e soirée dançante, começando ás 19 horas.

Abrilhantará o festival o conjunto regional "Bando da Noite" sob a direção do sr. Horácio Polari.

(Conclúe na 6.ª pag.)

PROBLEMAS TORTURANTES DE UMA CIDADE ALEGRE

EUDES BARROS

DUAS interessantes novidades estão transformando os habitos da vida urbana carioca: a campanha contra os barulhos inuteis e a regulamentação do transito. Trata-se de medidas indispensaveis em todo grande centro, já adotadas nas principais metrópoles do mundo e de que estava a carecer a capital maravilhosa.

Deixei lá alguns amigos com mania de suicidio, nervos abalados, que estremeciam a qualquer ruido. Residem, coitados! no centro. A barulheira tremenda da cidade — apitos longos e lancinantes de sirenas — a barafunda infernal de autos, caminhões, motocicletos e ônibus indisciplinados não serão a causa principal das doenças nervosas e mentais que incapacitam para a vida tanta gente por lá?

Esta claro que sim.

Li, ha dias, uma crônica do sr. Dario de Almeida Magalhães sôbre o transito em Nova York. Diz êle, com toda a razão, que se os milhões de automoveis que passam pela Broadway buzinassem, como os do Rio metade dos arranha-céus da metrópole tentacular seria hospitais. Mas lá o transito é dirigido por sinais exclusivamente. Silenciosamente.

Ha lugares no Rio, em certas horas, onde a gente não pode conversar em voz baixa. A Cinelandia e a Avenida por exemplo. Devido á barulheira. A barulheira inutil, despropositada, anárquica dos veiculos.

Outro problema torturante é o transito. Afirmam as estatisticas que os dois mais impressionantes indices de mortalidade no Rio são a tuberculose e o automovel. Dizem, porém os condutores de veiculos, á guisa de atenuante para os atropelamentos, que geralmente o culpado é o transeunte. Nem sempre êste é dotado de calma bastante para esperar que passem vinte, trinta automoveis para poder atravessar uma rua. Mas, diga-se a verdade: ha trechos no Rio onde um velho trôpego, um recem-chegado ainda aturdido com a cidade, uma criança inesperta ou uma pequena distraida não podem escapar. Basta um exemplo: aquele da rua Haddock Lôbo, cortado pela Avenida Paulo de Frontin. Os automoveis surgem de quatro direcões, em disparada louca! A Praça da Bandeira, o Largo do Estacio, a rua dos Arcos, a praia do Russel são outras tantas zonas perigosas onde o pedestre não tem outro geito sinão virar poste, ficar parado no meio da rua e deixar que por êle passem roçando os automoveis fatais.

A Semana do Transito, segundo informam os telegramas, resolveu êsse problema de vida e morte. Ainda bem.

Mas tanto tem de alucinante e trágico o transito de veiculos e para os pedestres como de impertinente, de neurastenizante o das ondas humanas que vão e vêm pelas calçadas. A pessôa que precisa chegar depressa ao seu destino, tem de esbarrar constantemente em algum desocupado que vai devagar ou em grupos que param conversando, obstruindo a passagem. Ah! como isto dá raiva! Que desejo não temos de ser automovel ou caminhão para esmagar êsses displicentes, êsses despreocupados com os que vêm atraz, ás pressas, doidos para chegar, a tempo, a um encontro marcado, etc., etc. Ha uma rua no Rio onde êsse relaxamento do transito faz a gente perder a tramontana, encontrando-se brutalmente para poder passar. A Rua do Carioca! Ah! ruasinha detestavel!

Enfim, pelo que está dito nesta reportagem, poderá o leitor que não conhece o Rio aquilatar da flagrante necessidade das duas medidas postas em prática ultimamente na cidade mais linda, mais superficial e mais amavel do mundo.

A entronização, hoje, da imagem do Coração de Jesus na Enfermaria da Cadeia Pública

TERA' lugar hoje, ás 8 horas, a solenidade da entronização de uma efigie do Sagrado Coração de Jesus, na Enfermaria da Cadeia Pública.

O áto será oficiado pelo cônego José Coitinho e terá a presença de autoridades e detentos.

A imagem do Coração de Jesus, a ser entronizada hoje, foi um presente da exma. sra. Belinha Leite de Mélo, esposa do nosso distinto amigo e confrade dr. Alves de Mélo, diretor daquela penitenciária.

A NOVA DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO

EM cumprimento á lei nacional 311, a Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado acaba de lançar á publicidade uma interessante e oportuna brochura, que enfeixa a íntegra do decreto interventorial 1.164, de 15 de novembro de 1938 e seus anéxos isto é, o quadro da nova divisão administrativa e judiciária, a descrição sistemática dos limites intermunicipais e divisas inter-distritais e o ritual proposto pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para a celebração das solenidades cívicas do "Dia do Município".

Trata-se de um trabalho exastivo daquela Comissão, organizado em cooperação com o Consêlho Regional de Geografia, Junta Executiva Regional de Estatística e Secção de Cartografia do Departamento de Estatística e Publicidade, que bem espelha o elevado espírito de compreensão e patriotismo do Govêrno do Estado, no tocante ao cumprimento fiel das determinações da lei organica de 2 de março de 38 — já cognominada a "lei geográfica do Estado Novo".

Com a adopção do novo quadro territorial do Estado, dentro das normas e exigências do Consêlho Nacional de Geografia e do Serviço Federal de Coordenação Geográfica, desapareceram por completo aquelas anomalias que tanto entravavam a taréfa dos administradores bem intencionados

* * * Assim como o pneumotorax, a toracoplastia (outro grande recurso terapeutico da tuberculóse) atúa sómente sôbre as zonas lesadas do pulmão, permitindo o funcionamento das partes sãs. S. P. E. S.

CAUSARAM SENSAÇÃO EM VARSÓVIA AS NOTICIAS DE QUE O "REICH" PRETENDE REALIZAR, SEM CONSULTAS, UM PLEBISCITO EM DANTZIG

Em comunicado oficial, o govêrno polonês declara que Dantzig será considerada como parte integrante da Polônia — Noticia-se que 30.000 soldados do "Reich", da guarda de assalto, chegaram a Dantzig disfarçados

VARSOVIA, 13 (A UNIÃO) — Os circulos oficiais estão desconfiados com as notícias propaladas de que chegaram a Dantzig, disfarçados, 30.000 soldados alemães pertencentes ás tropas de assalto.

HITLER SEGUIU PARA NUREMBERG

BERLIM, 13 (A UNIÃO) — O chancelêr Adolf Hitler seguiu para Nuremberg a fim de inspecionar os trabalhos para a próxima realização do congresso nazista naquela cidade.

AS TROPAS POLONESAS DEFENDERÃO DANTZIG

VARSOVIA, 13 (A UNIÃO) — Um comunicado oficial do govêrno polonês, distribuido hoje, afirma que qualquer tentativa para alterar o "statu quo" de Dantzig, sentirá a reação das forças militares polonêsas que se encontram para a guerra".

OS ALEMÃES VÃO REALIZAR UM PLEBICITO EM DANTZIG

DANTZIG, 13 (A UNIÃO) — Notam-se em toda a cidade livre preparativos ordenados pelos nazistas para a realização dum plebiscito, o qual correrá á revelia das autoridades polonêsas.

Segundo informações colhidas nos meios nacional-socialistas, êsse plebiscito terá lugar no dia 28 do corrente, devendo iniciar-se a fáse preparatória a 15 de maio com um grande desfile de propaganda.

De 15 a 28 de maio, será o prazo determinado pelos chefes nazistas para atemorizar os rebeldes e contrários á realização dêsse conclave, até sua final execução.

A REPERCUSSÃO EM VARSOVIA

VARSOVIA, 13 (A UNIÃO) — Causaram sensação nesta capital as notícias veiculadas de que os nazistas preparam a realização dum plebiscito em Dantzig.

As autoridades anunciaram que a Polônia não permitirá a realização do mesmo, dizendo que toda idéia dêsse conclave é uma consequência das reivindicações alemãs que fôram regeitadas pelo govêrno do coronel Beck.

A POLONIA NÃO PERMITIRA' A REALIZAÇÃO DO PLEBISCITO EM DANTZIG

VARSOVIA, 13 (A UNIÃO) — Com a propalação das noticias de um plebiscito em Dantzig, as autoridades afirmaram, num comunicado, a não permissão para a realização do conclave, dizendo: "Consideramos histórica, geográfica e economicamente, Dantzig como parte do nosso território. O tratado de Versalhes regulou a questão. Sempre respeitamos êsse regulamento e nunca atentamos contra os direitos da cidade livre".

A ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O DECRETO-LEI que organiza a Justiça do Trabalho compreende 110 artigos os quais se acham divididos pelas seguintes secções: Disposições preliminares, Das Juntas de Conciliações e Julgamento e Juizes de Direito, Dos Consêlhos Regionais do Trabalho, Do Consêlho Nacional do Trabalho Dos funcionários auxiliares da Justiça do Trabalho, Das Secretarias dos Consêlhos Regionais, Das Secretarias das Juntas Dos serventuários e demais funcionários dos Juizos de Direito, Das atribuições dos Consêlhos Regionais, Do processo na Justiça do Trabalho, Dos processos dos dessidios individuais Da Conciliação dos dessidios coletivos, Da extensão das decisões, Da execução, Dos recursos, Das penalidades, Disposições gerais.

O artigo 1.º diz o seguinte: "Os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social serão derimidos pela Justiça do Trabalho".

A administração da Justiça do Trabalho será exercida pelos seguintes órgãos e tribunais:

a) as Juntas de Conciliação e Julgamento e os Juizes de Direito;

b) os Consêlhos Regionais do Trabalho;

c) o Consêlho Nacional do Trabalho, na plenitude de sua composição, ou por intermedio de sua Camara de Justiça do Trabalho.

O serviço da Justiça do Trabalho é considerado relevante e obrigatório.

As Juntas de Conciliação e Julgamento serão criadas pelo Presidente da República tantas quanto fôrem necessárias. Nas localidades em que o govêrno não prover sôbre a criação de Junta, compete ao Juiz de Direito da respectiva jurisdição a administração da Justiça do Trabalho. As Juntas serão compostas de um presidente, dois vogais, representando um os empregadores e outro os empregados. Só poderão ser vogais os brasileiros natos de reconhecida idoneidade.

Os Consêlhos Regionais do Trabalho serão compostos de um presidente e 4 vogais, representando um os empregadores outro os empregados, e os dois outros escolhidos dentre brasileiros natos, maiores de 25 anos, especializados em questões econômicas e sociais e alheios aos interêsses profissionais. O presidente e os vogais serão nomeados pelo Presidente da República, com exercicio por dois anos. A escolha do presidente recairá em desembargadores ou em juristas especializados em legislação social.

E' estabelecida da seguinte maneira a jurisdição dos Consêlhos Regionais:

1.ª região: — Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro e Espirito Santo. Séde: Distrito Federal.

2.ª região: — S. Paulo, Paraná e Mato Grosso. Séde: S. Paulo.

3.ª região: — Minas Gerais e Goiaz. Séde: Belo Horizonte.

4.ª região: — Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Séde Porto Alegre.

5.ª região: — Baía e Sergipe. Séde: Salvador.

6.ª região: — Alagôas Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Séde: Recife.

7.ª região: — Ceará, Piauí e Maranhão. Séde: Fortaleza.

8.ª região: — Amazonas, Pará e Território do Acre. Séde: Belém.

O Consêlho Nacional do Trabalho, com séde na Capital da República, é o tribunal superior da Justiça do Trabalho com jurisdição sôbre todo o território nacional. Suas atribuições serão reguladas em lei especial.

São funcionários auxiliares da Justiça do Trabalho:

a) os do Departamento de Justiça do Trabalho do Consêlho Nacional do Trabalho;

b) os das Secretarias dos Consêlhos Regionais;

c) os das Secretarias das Juntas de Conciliação;

d) os serventuários e demais funcionários dos Juizos de Direito.

Compete as Juntas de Conciliação e Julgamento:

a) a conciliação e julgamento dos

(Conclúe na 6.ª pag.)

O QUE FOI A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA ESPANHA VERMELHA

PARIS, 13 (A. C.) — Novos detalhes estão sendo divulgados a respeito do que foi a perseguição religiosa na Espanha Vermelha. Em Barcelona, por exemplo, sôbre 60 igrejas que a cidade possuia, 15 fôram incendiadas e arrazadas completamente, 14 fôram parcialmente incendiadas, 22 fôram gravemente danificadas, 9 somente ficaram intactas, mesmo assim fôram interiormente pilhadas. As imagens sagradas eram mutiladas ou destruidas os vitrais quebrados e o que tinha qualquer valôr intrinseco foi roubado.

Um dos primeiros cuidados do general Franco, ao entrar em Barcelona, foi mandar reparar as igrejas e reabri-las ao culto dos fiéis.

Relembra-se tambem, agora, o caso do abade Rial que, pelo crime de dizer uma missa, foi preso durante mais de 10 mêses em um cubículo de 0,80 sôbre 1,50, de fórma que êle tinha de estar sempre encolhido e curvo, num suplicio atroz, que quasi lhe custou a vida.

O abade Rial acabou sendo condenado á morte, mas conseguiu escapar e fugir.

Segundo os calculos do reverendo Pelimann avalia-se em 500.000 o número de católicos assassinados pelos "vermelhos" na Espanha.

ROMA E BERLIM NÃO CHEGARAM, AINDA, A UM PONTO DECISIVO PARA A CONCLUSÃO DE UM ACÔRDO MILITAR SEMELHANTE AO ANGLO-FRANCÊS

Partiu, ontem, de Roma, com destino a Turim, o sr. Mussolini. — Presume-se que o "Duce", no discurso que pronunciará na manhã de hoje, dará uma resposta ás últimas declarações de Chamberlain e Daladier — Hitler vai inspecionar as fortifcações militares na froteira francêsa

LONDRES 13 (A UNIÃO) — Apesar dos esforços oficiais do "Reich" para obscurecer os acontecimentos, vislumbra-se certa rificuldade nas negociações germanico-italianas para a redação final e assinatura do tratado de aliança militar de Milão.

Hoje, a imprensa da wilhelmstrass dá como prematura a data de 20 do corrente para a assinatura da aliança, o que causou certa estranheza, noticiando-se, tambem, que a aliança conclúe por dois pontos, que têm sido o eterno pomo da discordia nazi-faxista.

Esses pontos são os seguintes: 1.º — automatismo da assistência militar, em caso de conflito; 2.º — Demarcação da zona de influencia no sudeste europêu.

Sôbre a primeira clausula, o acôrdo formula consultas previas para a realização de planos militares. Quanto ao segundo, a Italia aspira implantar sua influência na Iugoslávia e Hungria que parece que tambem é ambicionado pela Alemanha.

MUSSOLINI SEGUIU PARA TURIM

ROMA, 13, (A UNIÃO) — O sr. Benito Mussolini partiu esta noite, para Turim, onde chegará amanhã pela manhã.

Tanto alí como em Piemonte, o sr. Mussolini pronunciará, amanhã, importante discurso, onde se espera que aborde os problêmas franco-italianos nas questões de Suez Djibout e Argélia, afirmando que a "paciencia da Italia não é uma renuncia".

Outros meios igualmente chegados ao Palácio, Venezzia afirmam que o discurso do sr. Mussolini será em tom conciliatório, abrindo novas portas a uma conclusão amigavel.

MUSSOLINI RESPONDERA' AS DECLARAÇÕES DE CHAMBERLAIN E DALADIER

ROMA, 13 (A UNIÃO) — A viagem do sr. Benito Mussolini foi anunciada quasi no momento de sua partida, sendo por precaução, negado á publicidade o programa da mesma.

Sabe-se que no discurso que pronunciará amanhã, cêdo, em Turim, o chefe do govêrno facista responderá ás declarações de ante-ontem dos srs. Neville Chamberlain e Edouard Daladier.

NENHUM PAIS REJEITOU A INTERVENÇÃO DO PAPA PARA PROMOVER A PAZ

ROMA, 13 (A UNIÃO) — Um órgão da imprensa católica facista nega, hoje que algum país dos que fôram consultados pelo Sumo Pontifice, houvesse rejeitado a intervenção papal para auxiliar a preservação da paz.

HITLER INSPECIONARA' A FRONTEIRA DO OÉSTE

BERLIM, 13 (A UNIÃO) — Noticia-se que o sr. Adolf Hitler inspecionará, durante a próxima semana todas as fortificações que estão sendo construidas no ocidente.

5.000 PRISÕES EM TURIM

TURIM, 13 (A UNIÃO) — Noticiase que fôram presos cerca de 5.000 fascistas dissidentes como medida de precaução, por motivo do discurso que amanhã o "premier" Benito Mussolini pronnciará, nesta cidade.

A IUGOSLAVIA RELUTA EM PARTICIPAR DO "EIXO" ROMA-BERLIM

Em sensacional artigo no "Paris-Soir", madame Tabouis escreve que a Croacia será a primeira vítima da politica nazi-fascista — O Regente Paulo teme uma reação no seu país, se entrar, em entendimentos em forma de compromisso, com a politica de Roma e Berlim

PARIS, 13 (A UNIÃO) — Quasi todos os jornais escrevem que a Iugoslavia atravessa nêste momento, uma situação bastante crítica, em vista da pressão exercida pelas potências do "eixo."

Num artigo assinado em "Paris Soir", a jornalista madame Geneviéve Tabouis escreve que o Regente Paulo se negou a assumir quaisquer compromissos politicos com o sr. Benito Mussolini em Roma, assegurando, mesmo, ao "Duce", que teme uma reação na politica interna do seu país.

Em face dêsse acontecimento, madame Tabouis declara que as potências do "eixo" exercerão terrivel pressão contra a Iugoslavia, sendo a Croacia a primeira vitima da politica nazi-fascista.

SEGUIRAM PARA FLORENÇA O REGENTE PAULO E A PRINCESA OLGA

ROMA, 13 (A UNIÃO) — O principe Paulo, regente da Iugoslavia e a princêsa Olga deixaram, hoje, esta cidade, com destino a Florênça, onde serão hospedes do principe do Piemonte.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N. 1.403, de 13 de maio de 1939

Abre o crédito suplementar de 200:489$110.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — Para encerramento difinitivo das contas do exercicio financeiro de 1938 é aberto o crédito suplementar de duzentos contos quatrocentos e oitenta e nove mil cento e dez réis (200:489$110), ás seguintes verbas:

SECRETARIA DO INTERIOR

§ 3.º — Instrução

Material:

Departamento de Educação

Aluguel de casa 19:097$200

SECRETARIA DA FAZENDA

§ 1.º — Secretaria de Estado

Pessoal:

Ajuda de custo, etc. 21:621$700

§ 4.º — Repartições Fiscais

Pessoal:

Percentagem 58:900$700

§ 10.º — Inativos

Aposentados 38:248$400
Jubilados 2:288$600
Reformados 63:479$100 104:009$100

§ 13.º — Caixa Econômica

Juros de depositos 9:917$900

§ 14.º — Reposições e Restituições

Reposições, etc. 6:034$400

§ 17.º — Eventuais

Despêsas imprevistas 908$110 181:391$910

200:489$110

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 13 de maio de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Francisco de Paula Pôrto
Lauro Bezerra Montenegro

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 11:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o sargento Cicero Pereira de Oliveira, sub-delegado de Mulungú, para identicas funções na circunscrição de Alagoinha, do distrito de Guarabira.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, João Lopes de Mendonça do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia da circunscrição de Lucena, do distrito de Santa Rita.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Otávio de Sousa Falcão para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia da circunscrição de Lucena, do distrito de Santa Rita.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Antonio Pereira de Lima do cargo de sub-inspetor da Inspetoria de Policia, que vinha exercendo em comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o sargento José B. nicio da Silva, sub-delegado de Policia da circunscrição de Pocinhos, do distrito de Campina Grande, para identicas funções na de Soledade, do distrito de Joazeiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu d. Hermen B. de Almeida, professôra de 1.ª entrancia com exercicio na cadeira rudimentar de Riacho, municipio desta capital, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimentos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu d. Maria Eunice Correia Lins, professôra de 4.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", da cidade de Monteiro, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença na conformidade do art. 156, letra b da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu d. Ivete Vilar de Queiroz, professôra não diplomada, efetiva, com exercicio na cadeira rudimentar rural mista de Lagôa Queimada, municipio de Taperoá, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença na conformidade do art. 156, letra b da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido, a professôra Genoveva Pereira Leite do cargo de professôra interina da cadeira rudimentar rural mista da "Fazenda Feijão", do municipio de Monteiro.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu d. Geni Cavalcanti Lemos, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessôa", da cidade de Umbuzeiro, resolve conceder-lhe 2 mêses de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido Francisco Medeiros Filho do cargo de professôr da escola rudimentar noturna do sexo masculino da cidade de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu o conego Florentino Barbosa, professôr interino da cadeira de História de Filosofia do curso complementar do Liceu Paraibano, e á vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetido, resolve conceder-lhe 120 dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de saúde.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar os inspetores regionais do ensino Fenelon Pinheiro da Camara, Manuel Viana Junior e Francelino de Alencar Neves para constituirem a comissão que deverá dar parecer sôbre o pedido de fiscalização definitiva e reconhecimento como Escola Normal Livre do "Colégio São José", da cidade de Sousa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba remove o agente de estatistica, em comissão, do municipio de Joazeiro, Antonio Umbelino de Sousa para identicas funções no municipio de Brejo do Cruz.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 13:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar o sr. João Arcoverde do cargo de apontador geral da Repartição de Saneamento de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. Joaquim Carneiro da Cunha para exercer o cargo de apontador geral da Repartição de Saneamento de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

(*) O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve designar o sr. Eduardo de Carvalho Costa, administrador de Mesa de Rendas, para, em comissão, exercer o cargo de chefe de Expediente e Contabilidade da Repartição de Saneamento de Campina Grande, devendo apostilar seu titulo na Secretaria da Agricultura, Viação Obras Públicas.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

—

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Petição:

De Ivo José da Costa, fiscal do tráfego n. 19, da Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil do Estado, requerendo quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer, á vista das informações.

Secretaría da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 12:

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do sr. Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges, oficiais da classe F de funcionários da Fazenda.

Concurrência:

No início dos seus trabalhos, o Tribunal tomou conhecimento das propostas apresentadas pelos srs. A. Lucena & Cia. e F. Peixôto & Irmão, para fornecimento de papel á Imprensa Oficial. — Em virtude de ter havido irregularidade na publicação do edital a concurrência em exame feito pelo órgão oficial, o Tribunal resolve anular a concurrência, marcando o prazo de oito (8) dias para apresentação de novas propostas.

Em seguida o Tribunal visou as seguintes **contas:**

N.º 9.223 — De Eduardo Cunha Cia., na quantia de 2:380$600.
N.º 8.833 — De Marques de Almeida & Cia. Ltda., na quantia de 1:131$200.
N.º 8.991 — De Oscar Amorim & Cia., na quantia de 10:787$300.
N.º 9.337 — De J. Minervino & Cia., na quantia de 2:203$100.
N.º 9.053 — De L. Pinto de Abreu, na quantia de 2:2.0$000.
N.º 8.979 — De Dias Galvão & Cia., na quantia de 2:231$800.
N.º 308 — De Francisco Cicero de Mélo, na quantia de 5:345$200.
N.º 651 — De Nelson Vanderlei, na quantia de 250$000.
N.º 9.341 — De F. Mendonça & Cia. Ltda., na quantia de 4:012$300.
N.º 530 — De F. Peixôto & Irmão, na quantia de 3:430$000.
N.º 883 — De Antonio Gama, na quantia de 8:560$200.
N.º 140 — De Avelino Cunha & Cia., na quantia de 6:514$700.
N.º 9.318 — De E. Gerson & Cia., na quantia de 11:478$100.
N.º 8.830 — De Mario & Cia., na quantia de 643$000.
N.º 9.146 — De E. Leão, na quantia de 10:972$300.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 13.233 — Do agronomo João de Sousa Barbosa, na quantia de 1:385$000.
N.º 63 — Do agronomo Temistocles da Fonsêca Morais, na quantia de 625$000.
N.º 67 — Do agronomo Alfrêdo Martins de Almeida, na quantia de 519$000.
N.º 62 — Do agronomo João Henriques da Silva, na quantia de 70$000.
N.º 556 — Do **chauffeur** Severino Venancio, na quantia de 30$000.
N.º 169 — Do dr. Claudino Ramso, na quantia de 207$100.
N.º 68 — De Higino Costa, na quantia de 25$000.
N.º 558 — De Maria Neusa V. de Aquino na quantia de 38$000.

Empreitada — O Tribunal visou:

N.º 746 — Da firma Cunha & Lima, de Recife, na quantia de 9:516$000.

—

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 13:

Portaria **25**

Pondo á disposição da Secretaria da Fazenda o auxiliar de fiscalização José da Silva Lucena.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:

Petição:

De Carlos Francisco Diniz, á diretoria, requerendo baixa da coléta de um bilhar no predio n. 49, á rua Tenente Genesio, em Cabedêlo. — Deferido, pagando um semestre, na forma da lei. A' 2.ª Secção para as necessárias anotações.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

RECEITA DO DIA 12 DE MAIO DE 1939

Agua:		
Consumo ordinário	3:547$700	
Excesso	403$200	
Conservação de hidrometro	125$000	
Concertos	47$500	4:123$400
Esgoto:		
Taxa	1:888$000	1:888$000
Instalações:		
Agua	140$000	
Esgoto	1:570$500	1:710$500
		7:721$900
Receita de 1 a 11 déste mês		30:727$600
		38:449$500

Repartição de Saneamento de João Pessôa, em 13 de maio de 1939.

J. Madruga, Contabilista. — **Pedro Pessôa,** Tesoureiro.

Visto: **C. Cruz,** Engenheiro diretor.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

RECEITA DO DIA 13 DE MAIO DE 1939

Arrecadada pela Tesouraria:

RENDA ORDINARIA:

Luz e Força	1:147$200	
Renda de Medidores	48$000	
Prontidão de luz	5$600	
Rendas diversas	1$400	
Taxa de ligação	20$000	
Renda de bondes	2:727$800	
	3:950$000	
Menos restituição de uma caução	30$000	3:920$000
Receita de 1 a 12 do corrente		69:694$100
		73:614$100

Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, em 13 de maio de 1939.

W. Vilarim, 2.º contabilista. — **O. Cordeiro,** Tesoureiro.

Visto: **Elmano Amorim,** eng. diretor.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13:

Petições de:

Manuel Luiz Pereira, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida Xavier Junior. — Deferido.

Maria de Lourdes, requerendo licença para construir muro no predio n. 102, á avenida Carneiro da Cunha. — Deferido.

Antonio Marinho, requerendo licença para fazer reparos no predio n. 1, á praça João Pessôa. — Deferido.

Elvira de França, requerendo licença para fazer reparos no predio n. 292 á rua do Cariri de Cima. — Deferido.

Francisco Bernardo de Oliveira, requerendo licença para fazer reparos no predio n. 105, á rua São Vicente. — Deferido.

José Correia Pontes, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida Nova, em Mandacarú. — Deferido.

A Muribeca & Cia., requerendo licença para instalarem uma máquina de fabricar sorvetes, doces gelados, etc., no centro do pavilhão da praça Vidal de Negreiros. — Não tendo a sra. Schmueling provado com documento habil sua condição de brasileira e como o peticionário também requereu licença para instalar no pavilhão da praça Vidal de Negreiros um maquinismo de fabricar sorvetes e aguas gazozas, apresentando melhores vantagens, resolvo conceder a éste a necessária licença, a titulo precario, mediante determinadas condições que serão mencionadas no contráto a ser assinado na Procuradoria Municipal.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 41, á rua de São Sebastião. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 1.236, á avenida Manuel Deodato. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 429, á avenida do Centenário. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 945, á avenida Carneiro da Cunha. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 607, á avenida Felix Antonio. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 13, á avenida Nova, em Mandacarú. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 277, á rua Senhor dos Passos. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 60, á rua de São Sebastião. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 1.278, á avenida Manuel Deodato. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 78, á avenida Feliciano Dourado. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 626, á avenida 3 de Maio. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 448, á rua da Conceição. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n. 227, á rua Martim Leitão. — Deferido, a titulo precario.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo dispensa dos impostos da casa n. 159, á avenida Vasco da Gama, de propriedade da viúva Juventina de Brito Paiva. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo dispensa dos impostos da casa n. 749, á rua Alberto de Brito, de propriedade de Nair Meireles. — Deferido.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 13 de maio de 1939.

Serviço para o dia 14 (domingo).

Dia á Policia Militar, 1.º tenente Pedro Gonzaga de Lima.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Bonifacio Guedes.
Dia á Estação de Rádio, 3.º sargento Manuel Dias de Lucena.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Manuel Vaz de Carvalho.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Macedonio Alves de Oliveira.
Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).

—

Serviço para o dia 15 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Manuel Noronha Cesar.
Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Antonio Siqueira Filho.
Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Airton Nunes da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Eloi de Araújo Sousa.

A INAUGURAÇÃO, ONTEM, DO POSTO DE HIGIÊNE MUNICIPAL DE SANTA RITA

(Conclusão da 8.ª pag.)

tremecida em vários momentos periclitantes; vejo em Argemiro de Figueirêdo o exemplo de honradez e trabalho. E' de todos conhecido o esfôrço do nosso Interventor, norteando os destinos da Paraíba dentro da nova ordem política, levando auras beneficas aos menores recantos do sólo paraibano, dedicado unicamente ao bem da terra e dos seus governados.

Senhores! Ditas estas ligeiras palavras, passemos ao áto que aqui nos congrega. Do que vos tem proporcionado o meu govêrno municipal, nenhuma medida se afigura de tamanha finalidade como o Posto de Higiêne, inaugurado hoje oficialmente pelo sr. dr. diretor da Saúde Pública do Estado, representado nesta solenidade pelo dr. Claudino Ramos.

Nenhum serviço organizei com mais entusiasmo e nenhum sobrepuja-o em beneficios aos meus munícipes.

Organizei o Posto de Higiêne Municipal abrangendo o serviço gratuito de assistência dentaria, sôbre o influxo de duas inspirações que me acalentam o espírito e confortam a alma. Foi, senhores, o meu sacerdocio de médico através dos crepitantes sertões da Paraíba e do Rio Grande do Norte, durante seis longos anos. Não me intibiaram jámais as longas caminhadas a cavalo em noite escura, contanto que não faltasse a terapeutica miraculosa ao enfermo, ou o confôrto que sómente ao médico é dado proporcionar aos desesperados. Foi, senhores, o interêsse em mim destertado pelas questões de higiêne, medicina social e saúde pública no alvorecer de minha mocidade.

Antes mesmo de ingressar na velha e tradicional Faculdade de Medicina da Baía, transferindo-me depois para a Universidade do Rio de Janeiro, eu já levava a chama entusiasta destas idéas, acendida por Flávio Marója que, digo com orgulho, foi o precursor da higiêne na Paraíba — meu pai e venerando mestre que me ensinou a querer e amar a profissão médica e o torrão natal, ao qual deu o máximo de seu esfôrço, desprendimento e abnegação.

E', pois, senhores, sob êste influxo que convido o representante do dr. Flínio Espinola para inaugurar o Posto Municipal e o serviço de assistência dentaria gratuita".

Em nome do diretor geral da Saúde Pública, discursou, após, o dr. Claudino Ramos, que disse o seguinte:

"Senhores: — E' com a mais viva satisfação e desvanecimento que aqui me encontro para, como representante do dr. diretor da Saúde Pública, inaugurar nêste recinto o Posto de Higiêne Municipal.

Realizações como esta, só pódem merecer daquéles que realmente se interessam pelos problémas sanitários da nossa terra, os mais calorosos e entusiasticos aplausos.

O prefeito Flavio Marója Filho, que se tem revelado um administrador de larga visão prática, em lugar de construir praças e corétos como é da velha praxe, houve por bem instalar um serviço médico e dentario, para atender ás necessidades da população pobre minorando-lhe os sofrimentos e curando-lhe os males.

Mas, a função do Posto não é só curar o doente é também educar o pôvo ensinando-lhe a evitar as doenças, incutindo-lhe habitos de higiêne, creando-se assim verdadeira conciência sanitária.

O Posto de Higiêne Municipal que ora se inaugura sob os melhores auspicios e de cooperação com a Saúde Pública, cuja direção foi entregue a profissionais competentes, virá por certo prestar ao pôvo de Santa Rita os mais relevantes benefícios.

Tudo quanto se fizer para melhorar as condições de Higiêne e saúde do pôvo, constitúe obra de verdadeiro nacionalismo. Uma raça para ser forte, precisa antes de tudo se sadia.

Apregôa-se por aí que o brasileiro é triste e preguiçoso. Nada mais injusto. O brasileiro e apenas sub-nutrido e doente. Não se póde ter alegria e atividade para o trabalho, quando se vive como animais em mucambos sordidos e sem higiêne com o organismo enfraquecido pela fome e minado pelas doenças.

Pesado é o tributo que todos os anos as populações rurais pagam á malaria, ás verminoses, á sífilis e outras doenças que lhes roubam as energias vitais, que lhe envenenam o sangue e lhes aniquilam a saúde.

Para completar o sofrimento e o martirio do nordestino que vive numa lúta continua e pertinaz contra a inclemencia do clíma, um novo flagelo acaba de surgir — o anophelis gambiae, mosquito trasmissor do impaludismo. Esse hso-indesejavel que veiu das regiões longinquas da Africa, um dos aviões da Air France que fazem o serviço postal entre Dakar e Natal está constituindo um sério perigo para o território nacional.

Dois Estados já fôram atingidos em proporções assustadoras e alarmantes o Rio Grande do Norte e o Ceará.

Em 1938, o referido mosquito atingiu os vales do rio Assu e Mossoró causando uma grande epidemia que atingiu de 50.000 pessôas.

No Ceará, o vale do Jaguaribe foi foi também atingido sendo acometidos de malaria aproximadamente 40.000 pessôas, avaliando-se em 8.000 o número de óbitos. Talvez outros Estados, nêste momento já tivessem sido atingidos se não fôssem as energicas medidas tomadas pelos poderes públicos, para combater tão perigoso inimigo.

Meus senhores, não é só pelas molestias epidemicas e transmissiveis que se perde a saúde e a vida. Todas as causas de molestia, tudo o que póde concorrer diréta ou indirétamente para diminuir o vigôr físico do individuo e diminuir-lhe a capacidade de trabalho, deve chamar a atenção e merecer os cuidados do poder público. Mas o povo tem também o dever de colaborar estritamente com as autoridades sanitárias, acatando-lhe as ordens e os consêlhos, cumprindo suas determinações, auxiliando-lhe á ação, evitando-lhe embaraços.

Meus senhores, antes de terminar estas breves palavras dou por inaugurado o Posto de Santa Rita e quero felicitar o prefeito Marója Filho por mais esta magnifica realização de sua operosa e brilhante administração".

Abrilhantou a solenidade a banda de música local.

AS CONDIÇÕES DO POSTO DE HIGIÊNE MUNICIPAL DE SANTA RITA

O Posto de Higiêne Municipal de Santa Rita, a cargo do médico dr. Rui Baía, está devidamente aparelhado para atender ás necessidades sanitárias locais.

Assim, dispõe de uma sala para curativos, com mesa ginecológica e rigador duplo, havendo outros acessórios.

Possúe ainda uma sala destinada a consultas e outra para aplicação de injeções.

A matricula alí se eleva a 805 doentes.

AUXILIO DO GOVÊRNO DO ESTADO

De acôrdo com o plano de assistência hospitalar do Govêrno Argemiro de Figueirêdo, o Estado tem fornecido ao Posto de Higiêne Municipal de Santa Rita os medicamentos de que o mesmo necessita.

ASSISTENCIA DENTARIA

O serviço de assistência dentária inaugurado na mesma ocasião e que funciona anexo ao Posto de Higiêne Municipal está confiado ao cirurgião-dentista Edson Queiroz de Mélo.

O referido serviço possúe um gabinête dentário bem organizado, atingindo a sua matricula a 140 pessôas.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Luiz Inácio dos Passos.

Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa.

O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 106.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.**

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 13 de maio de 1939.

Serviço para o dia 14 (domingo).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 8.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 82.

Serviço para o dia 15 (segunda feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n. 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n. 1 e guarda de 1.ª classe n. 5.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 82.

Boletim numero 108.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Entrega de fichas** — Entrega-se á 1.ª S.T., para os devidos fins, 11 fichas de multas, bem como várias outras de registro de veiculos, remetidas pela 2.ª Secção.

II — **Sociedade Beneficente** — Pelo presidente da Sociedade Beneficente da Guarda Civil foi apresentado o balancête demonstrativo da receita e despésa dequela Instituição, no mês de abril último, cujo resumo é o seguinte:

Saldo do mês de março	13:672$000
Receita do mês de abril	710$300
	14:382$300
Despésas do mês de abril	877$300
Saldo que passa para o mês de maio	13:505$000

III — **Petição despachada** — Do dr. Antonio Cavalcanti de Oliveira, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como requer, devendo se submeter a exame ás 10 horas de hoje.

IV — **Resultado de exame** — Foi considerado **habilitado** no exame a que se submeteu, nesta data, para **chauffeur** profissional, pela respectiva banca examinadora desta Inspetoria, o dr. Antonio Cavalcanti de Oliveira.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.**

A PARAÍBA VAI TER A SUA UZINA HIGIENIZADORA DE LEITE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Deu-nos com fidalguia e prontificou-se a prestar os esclarecimentos que desejavamos.

PARA ESTUDAR O PLANO DE UMA UZINA HIGIENIZADORA DE LEITE

— Vim a esta capital — começou o nosso entrevistado — a convite do sr. Secretário da Agricultura dêste Estado, que, nêste sentido, encaminhou ao seu colêga de Pernambuco a solicitação. Estou aqui para estudar um plano de abastecimento de leite a esta capital, á semelhança do que estamos fazendo em Pernambuco e, naturalmente, adaptado ás condições locais.

Hoje, ás 9 horas, em reunião realizada na Secretaria da Agricultura, da qual fizeram parte muitos proprietários de gado leiteiro, pude colher os detalhes indispensáveis á elaboração do plano.

Entre outras cousas, fui informado de que a população da capital consome, em média, 3.000 litros de leite por dia, consumo êsse que julgo ainda baixo em relação aos habitantes de tão progressista cidade. E' provavel que êsse pequeno consumo decorra da ausência de propaganda em torno do valôr alimenticio do leite. Além disso, acredito que aqui, como em muitos outros lugares onde o abastecimento de leite não sofreu a necessária racionalização, exista pouca confiança na qualidade do produto que é oferecido ao público.

A UZINA HIGIENIZADORA DE RECIFE

Em Recife — continuou o dr. Renato de Farias — organizamos e dirigimos o serviço de higienização do leite, assim como o seu contrôle, com um plano de trabalho que tem dado os melhores resultados.

A uzina higienizadora, que pertence ao Estado e é subordinada á minha diretoria, tem uma capacidade para 20.000 litros.

O nossa organização é muito símples e eficiente. Os produtores remetem á uzina, em latões numerados, a sua produção. Passa o leite em seguida, pelo nosso laboratório, que é, sem favôr, um dos mais completos do Brasil.

Nem um só recipiente deixa de ser examinado. O leite bom é beneficiado, acondicionado e armazenado no frigorífico da uzina, até o momento da sua entrega á **Cooperativa dos Produtores de Leite do Recife.**

O leite fraudado ou doente é inutilizado e pôsto no esgôto.

A Cooperativa recebe o leite bom e paga-o ao produtor á razão de $800 o litro, de acôrdo com a sua quota de fornecimento. E é a Cooperativa quem se encarrega da distribuição pela cidade, mantendo entrepostos e veiculos apropriados para a entrega.

Os lucros da Cooperativa são divididos no fim de cada ano, entre os proprietários associados, na proporção dos seus fornecimentos.

E' uma organização semelhante a essa que o Govêrno paraibano quer que exista aquí. A cooperativa será fundada e a uzina será uma realidade. Acredito nisso não só porque encontrei condições propícias aquí como também em vista do interêsse que tive ocasião de notar da parte do interventor Argemiro de Figueirêdo e do seu digno Secretário, que é o meu velho amigo Lauro Montenegro.

UM GOVÊRNO DE LARGA VISÃO

— Estive durante o dia de hoje visitando a Fazenda Simões Lopes, a granja modêlo S. Rafael, a colônia japonêsa, e o depósito de máquinas e oficinas da Diretoria de Fomento da Produção.

Essas visitas me proporcionaram momentos agradaveis. Fui com os agrônomos Lauro Montenegro, João Henriques e Gabriel Barbosa de Farias. Posso afirmar-lhe que levo de tudo que tive ensejo de vêr a melhor impressão. Os trabalhos das fazendas Simões Lopes e S. Rafael patenteiam a operosidade e competência dos que os executam e a larga visão de um govêrno.

VOLTARA' A ESTA CAPITAL

Já quasi a tomar o automóvel, o dr. Renato Farias acrescentou:

— Conto voltar com mais vagar a esta capital, a fim de continuar os trabalhos decorrentes do plano que aqui me trouxe. Parte dos estudos será feito *in-loco* e parte eu realizarei no Recife.

E concluiu:

— Tudo farei para corresponder á confiança de um colêga a quem muito preso e fico satisfeito em poder aproveitar a oportunidade para prestar um modesto serviço a um Estado que, pela sua vizinhança e afinidade de caráter, muito merece da estima dos pernambucanos.

INAUGURADAS ONTEM MIL ESCOLAS PRIMÁRIAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

A Cruzada Nacional de Educação prossegue na sua brilhante campanha contra o analfabetismo

RIO, 13 (A UNIÃO) — Comemorando o trancurso hoje, do 51.º aniversário da Abolição da Escravatura, a Cruzada Nacional da Educação inaugurou, disseminadas por 500 municipios em todo o País, 1.000 escolas primárias.

A C. N. E. prossegue assim, vitoriosamente, na sua brilhante campanha contra o analfabetismo, no que é apoiada moral e materialmente pelo presidente Getúlio Vargas.

Sessenta mil crianças frequentarão as novas escolas e êsse número bastará para se ter uma idéia do alto alcance dos empreendimentos da Cruzada Nacional de Educação.

Em igual data de 1940 serão criadas 2.000 escolas.

R E G I S T O

FAZEM ANOS HOJE:

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Agrícola Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras.

— Aniversaria, hoje, a senhorita Lourdes de Carvalho Costa, filha do sr. Anisio de Carvalho Costa, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

— O menino Antonio, filho do sr. Severino de Lucêna, comerciante nesta praça.

— O menino Newton, filho do sr. Moisés Felipe, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

— A menina Rute, sobrinha do sr. Antonio Leal da Fonsêca, residênte em Laranjeiras.

— O menino Hélio, filho do sr. João Augusto Cordeiro, residênte nesta capital.

— A senhorita Maria Jaci Pinto, filha do sr. Anibal Silva Pinto, residênte em Serraria.

— A sra. Zaíde Neiva Monteiro esposa do sr. Antonio Monteiro, comerciante nesta praça.

— A menina Iracema, filha do sr. Porfírio Pereira de Góis, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, nesta cidade.

— O sr. Lindolfo Chaves, do comércio de nossa praça.

— O menino Edgar, filho do sr. Josué Cavalcanti, residênte em Misericórdia.

— O sr. Diocleciano Pires Ferreira, residênte em Sousa.

— A menina Marilia, filha do sr. Antonio Leal da Fonsêca, residênte em Laranjeiras.

— O menino Jandi, filho do sr. Clovis Souto da Nóbrega, residênte em Soledade.

— O sr. Pedro Martiniano de Brito, comerciante em Itabaiana.

— A sra. Porcina Silveira Mendes, esposa do sr. Delfino Mendes, residênte em Camalaú, municipio de Monteiro.

— A senhorita Maria de Almeida, filha adotiva do sr. Sabino Mendes, residênte em Malta.

— O jovem Antonio Correia Junior, aluno do Liceu Paraibano e filho do sr. Antonio Correia Lima da Cunha Lima, proprietário em Sapé.

— A senhorita Alaíde Francisca de Lima, filha do sr. Francisco de Lima, já falecido.

— A menina Marlene, filha do sr. Fernando Honorato Pereira, proprietário do Cine "São Pedro".

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O sr. Josão Hardman de Barros, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital.

— A menina Silvia de Lourdes, filha do sr. Artur Moreira, e de sua esposa, sra. Deoclecia Lêssa Moreira, residêntes no Rio de Janeiro.

— A senhorita Marcília Martins Meira, professora diplomada pela Escola Normal e filha do sr. Pedro Meira, escriturário da Delegacia Fiscal, nêste Estado.

— A menina Ivéte, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves, e filha do sr. Nelson Augusto de Figueirêdo Carvalho, funcionário da Capitania dos Portos dêste Estado.

— A senhorita Carolina de Mélo, filha do sr. José Adelino de Mélo, residênte em Campina Grande.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. Luiz Ferreira de Mélo, auxiliar do comércio desta praça.

— O menino Edmilson, filho do sr. Francisco da Silva Loureiro, funcionário da Imprensa Oficial.

— O sr. Luiz Gonzaga da Silva, comerciante em Sapé.

— O jovem João Batista Rolim, filho do sr. Fernando Rolim, residênte em Cajazeiras.

— A senhorita Iracêma Freire Sobral, filha do sr. José Augusto Sobral residênte em Lagôa do Remigio.

— A menina Leonor, filha do José Braga, tabelião público em Conceição.

— A menina Maria, filha do dr. Mariano Barbosa, clínico em Bananeiras.

— O sr. Manuel Januário Bezerra, residênte em Araruna.

— O sr. João Alves Pereira, residênte em Patos.

— O sr. Manuel Amaro, comerciante em Mulungú.

— O sr. Milton de Almeida, residênte em Picuí.

— A sra. Damiana Maria da Conceição, esposa do sr. Mariano Lucio da Silva, residênte em São Francisco de Aguiar, Piancó.

— A senhorita Marli Menezes, filha do sr. Lino Gomes de Menezes, comerciante em nossa praça.

— A senhorita Maria do Carmo Mélo, filha do sr. Luiz Ferreira de Mélo, auxiliar da firma Ferreira Amorim, desta praça.

— O jovem Antonio, filho do sr. Severino P. de Aragão, residênte nesta capital.

— O jovem Vicente Nogueira Filho, aluno do segundo ano do curso pré-médico do Liceu Paraibano.

NASCIMENTOS:

Nasceu nesta capital, no dia 11 do corrente, a menina Maria Elizabete, filha do sr. Antonio Farias Cavalcanti, proprietário em Pernambuco e de sua esposa sra. Neuza Maia Cavalcante.

— Acha-se em festa o lar do sr. José Carneiro da Silva, funcionário da Diretoria de Viação e Obras Públicas do Estado, e de sua esposa, sra. Maria Barbosa da Silva, com o nascimento, ontem, nesta capital, de uma criança do sexo masculino que, na pia batismal, receberá o nome de Ariel.

ENFERMOS:

Encontra-se enfêrmo, há dias, em sua residência, á rua São José, n.º 191, o sr. Ulisses Bonifácio de Oliveira, funcionário estadual em disponibilidade, o qual vem sendo bastante visitado pelas suas relações de amizade.

AGRADECIMENTOS:

Do dr. Silvino Nóbrega, médico da Saúde do Pôrto de Cabedêlo, recebêmos um cartão de agradecimentos á notícia que publicámos sôbre o falecimento, em Alagôa Grande, de sua irmã, sra. Joaquina da Nóbrega Albuquerque, esposa do sr. Antéro Peregrino de Albuquerque, agricultor naquêle município.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato dos Auxiliares do Comércio — Da secretaria dêsse Sindicato recebemos, com pedido de publicidade: — "Para organização do fichario desta corporação de classe a secretaria solicita a todos os socios a fineza de entregarem ao cobrador um retrato 4 x 3. Os sindicalizados que estiverem com suas carteiras profissionais do Ministério do Trabalho, sem a devida anotação do empregador (patrão) deve com urgencia, enviá-las para a séde do Sindicato, para as necessarias providencias junto á Inspetoria Regional. Todos os filiados ao Departamento Juvenil devem comparecer á séde para receberem seus cartões do mês, a fim, de poderem ter entrada franca nas dependencias da séde. As reclamações dos socios devem ser dirigidas ao presidente, por escrito e assinadas pelo reclamante, para as necessarias providencias".

Clube Carnavalêsco Misto Estivadores: — Terá lugar, hoje, ás 19 horas, na séde dessa agremiação carnavalêsca, á avenida 12 de Outubro, a pósse de sua diretoria, sendo orador oficial do mesmo áto o sr. João Cardôso da Silva.

O sr. Jovino José de Andrade, presidente do referido sodalicio, solicita a presença de todos os associados.

Aliança Proletária Beneficente "Elizio de Sousa": — Realizar-se-á, hoje, ás 13 horas, nessa sociedade operária, com séde social, á avenida Benjamin Constant, n.º 117, mais uma sessão de diretoria, a fim de se tratar de assuntos importantes, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Viação, da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho, da Marinha e da Guerra

RIO, 13 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando oficiais administrativos da classe H, da Policia Civil do Distrito Federal, á vista da classificação obtida na prova a que se submeteram, os escriturários Armindo de Sousa Pereira, Reinaldino David Tallemberg, Virgilio Pereira de Almeida, José de Oliveira Gomes Filho e Artur Gomes Ribeiro.

Na pasta da Educação:

Nomeando para a classe H da carreira de médico sanitário interinamente, Humberto Furtado de Oliveira Cabral, Victor Branco Lôbo, Moacir Pinto da Costa, Mário Bolonha de Campos, Laci Faria Ribeiro e Claudio Mendonça Dias.

Na pasta da Viação:

Promovendo da classe C para a classe D, da carreira de ajudante de agente, Adelia Dorneles da Mota.

Nomeando: o ex-almoxarife da Diretoria Geral dos Correios, Julio de Oliveira e Silva para o cargo da classe J, da carreira de oficial administrativo do quadro I; e Elisabeth M. Jourdan Barroso Ruiz, Carmen Monteiro e Newton Ferreira, para a classe D, da carreira de datilografo, do quadro I.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando a comprar pedras preciosas, o brasileiro naturalizado Henrique Reis, residente nesta capital; os cidadãos brasileiros Odegar Dy Araújo Freitas, residente em Santa Rita do Parnaiba, Goiaz, e Procopio Paulo Loureiro Junior, residente em Rosario Oéste, Mato Grosso; e o norte-americano Joseph H. Dubl, estabelecido na capital do Estado da Baia.

Dispensando, a pedido, Alfrêdo José dos Santos, do logar de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização e nomeando para as mesmas funções o bacharel Renato Campos; e dispensando o oficial administrativo Josias Lucas de Santana, do cargo em comissão, de assistente do diretor da Diretoria do Imposto de Renda; e nomeando para o referido cargo o contabilista José de Magalhães Bravo.

Nomeando: o oficial administrativo Pertandro da Silva Nogueira e o escriturário José Maria de Sousa Cruz para exercerem, em comissão, o cargo de administrador, êste para ter exercicio na mesa de rendas de Sena Madureira, no Acre, e aquêle na agencia aduaneira de Manáos, no mesmo território; o sr. Francisco Flavio Fontana para o cargo de procurador na Delegacia Fiscal no Paraná; Aureo Muniz Cerqueira, interinamente, maquinista maritimo na Alfandega do Rio de Janeiro; Raul Gonçalves de Moura para o cargo da classe D, da carreira de datilografo, com exercicio na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro; e Jorge Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, interinamente, arquivista do Tribunal de Contas.

Promovendo o escrivão da coletoria federal em Baixa Verde, no Rio Grande do Norte, Maherbal Dantas para identico logar na coletoria em Paraíba, São Paulo.

Concedendo aposentadoria ao escriturário José Cassimiro da Costa, do quadro das Alfandegas; e Agnello Torres Negrão, coletor federal em Barra do Rio Grande, na Baia.

Transferindo, a pedido, o datilografo Irene de Toléde Caldas para a carreira de escriturário, com exercicio na Delegacia Fiscal, em São Paulo.

Concedendo exoneração a Joaquim Olindo Maia, da carreira de peles da Casa da Moeda.

Tornando sem efeito os decretos: de promoção de escrivão da coletoria federal em Encantado, Rio Grande do Sul, Arquimimo Azevêdo Cidade, para o cargo de coletor em Rio Pardo, no mesmo Estado; e os de nomeação de Guaraci Gouveia para servente da Casa da Moeda e Sebastião Vasconcêlos Buenos para a carreira de escriturário na mesa de rendas de Guaraí, Rio Grande do Sul, por não terem tomado posse dentro do prazo legal; e do servente em disponibilidade da Justiça Eleitoral, José Moreira de Almeida, para servente na Delegacia Fiscal no Amazonas, por não ter sido julgado válido para o serviço.

Removendo: o oficial administrativo José Antonio de Sousa Carvalho, da Delegacia Fiscal em Pernambuco para o Estado do Rio de Janeiro; o oficial administrativo José Teles de Almeida, da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul para o Estado do Rio de Janeiro; o escriturário da Alfandega de Parnaiba, no Piauí, Jarbas dos Santos Nobre para a Alfandega de Recife; ainda os escriturários, Humberto de Oliveira Fernandes, da Alfandega de Natal para a Alfandega desta capital; e Davil Cunha Sobrinho, da Delegacia Fiscal em Santa Catarina para o Rio Grande do Sul; bem como o guarda fiscal Manuel Tiago de Araújo, da mesa de rendas do Rio Branco, no Acre para a de Angra dos Reis, no Estado do Rio.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando, a vista da classificação obtida na prova a que se submeteu, o estatistico auxiliar Lauro Bastos Belchior para o cargo da classe I, da carreira de estatistico.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o bacharel Deodato Silva Maia Junior, procurador no Departamento Nacional do Trabalho para membro do Consêlho Nacional do Trabalho, durante o impedimento do membro efetivo, bacharel Oscar Saraiva; e o ex-tesoureiro da Alfandega de Vitoria, no Espirito Santo, Flavio Borges de Aguiar, para o cargo da classe J, da carreira de oficial administrativo.

Efetivando nos respectivos cargos, á vista do resultado das provas a que se submeteram: o inspetor de imigração Erwin Baumbas; o inspetor de seguros Horacio Reis de Cantanhede Almeida; os fiscais de seguros, José Pereira da Silva, Raimundo Fraga de Castro, Alberto de Sales Oliveira, Frederico Azevêdo, Alvaro Mariense, Candido Dederot Machado Carion, Heitor Pacheco; e o contabilista Edgard Miguelote Viana.

Tornando sem efeito o decreto de nomeação de Maria Inês Borges para a carreira de escriturário, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta da Marinha:

Nomeando á vista da classificação obtida nas provas a que submeteram os escriturários Celso Fabrizzi, Arquimedes Teles, Nerval Furtado de Mendonça Monteiro e Leonel Jaguaribe Gomes de Matos para a classe H, da carreira de oficial administrativo.

Na pasta da Guerra:

Nomeando á vista da classificação obtida na prova a que se submeteu, o escriturário Marcilio Vaz Tofres para a classe H, da carreira de oficial administrativo.

A ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

(Conclusão da 3.ª pag.)

dissidios individuais, observados o disposto nos arts. 26 e 27;

b) a conciliação e julgamento das reclamações que envolvem o reconhecimento da estabilidade de preparados;

c) a execução das decisões proferidas nos processos de sua competencia originária.

As Juntas imporão multas e demais penalidades previstas na lei.

Os Conselhos Regionais julgarão os dessidios coletivos de sua respectiva jurisdição homologarão os acôrdos celebrados, julgarão em segunda e última instancia os dessidios individuais cujo valôr exceda a alcada fixada no art. 95, e as reclamações de que trata o art. 24 alinea b (estabilidade de empregados); julgarão em 1.ª instancia os inqueritos administrativos referentes a empregados em gôso de estabilidade, imporão multas e demais penalidades.

O art. 30 dispõe que os conflitos individuais ou coletivos levados á apreciação da Justiça do Trabalho serão submetidos preliminarmente á conciliação. Não havendo acôrdo o juizo conciliatório tornar-se-á obrigatoriamente em arbitral, proferindo a decisão que valerá como sentença. E' competente para a execução da decisão o Juiz ou o presidente do órgão ou tribunal que tiver conciliado ou julgado originariamente o dessidio ou processo.

O decreto estabelece ainda que os empregadores que, individual ou coletivamente, suspenderam o trabalho de seus estabelecimentos, sem prévia autorização do tribunal competente ou que violarem ou se recusarem á cumprir decisão do tribunal do trabalho, incorrerão na multa de 5 a 50 contos de réis, perda do cargo de representação profissional e do direito de ser eleito para tal cargo durante o periodo de 2 a 5 anos.

Para os efeitos da Justiça do Trabalho equipararam-se aos serviços públicos os de utilidade pública, bem como os que fôrem prestados em armazens de generos alimenticios, acougues, padarias, leiterias, farmacias, hospitais, minas, emprêsas de transportes e comunicações, bancos e estabelecimentos que interessam á segurança nacional.

Enquanto não fôrem instalados os tribunais do trabalho continuarão a decidir as Juntas de Conciliação e Julgamento, as Comissões Mixtas e C. N. T., com a competência que lhes é atribuida pela legislação vigente.

A medida que fôrem sendo instalados os órgãos e tribunais do trabalho, os processos de sua competência em curso, lhes serão remetidos na fase em que se encontrem, salvo os que já estiverem conclusos para julgamento.

As carreiras e cargos da Justiça do Trabalho farão parte do quadro II — Justiça do Trabalho e Previdência Social — do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio o qual será organizado para tal fim e ampliado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e provado por decreto.

INSTITUTO S. JOSÉ

NAO TEMOS VAGAS

(Nota da Secretaria)

Como dissemos em nota anterior chega-nos diariamente dezenas de casos para atender, nos pedindo auxilio em gêneros e dinheiro.

"Não temos vagas", é sempre a nossa resposta.

"Não podemos passar de trezentas familias fichadas e já amparamos trezentas e dez", alegamos com segurança.

A nossa missão principal é custear a alimentação dos antigos mendigos profissionais e com as sobras alimentar os pobres envergonhados que pudermos embora em numero reduzido.

Não é nossa missão amparar totalmente quantos pobres tenha a cidade. Cincoenta contos por mês ainda não dariam, mesmo supletivamente.

O problêma da mendicancia só se resolve completamente na mais estreita cooperação entre o govêrno e o povo. Uma espécie de "caixa de pensões" para a qual todos deveriam contribuir, aliada a outra espécie de cooperação mais interessante ainda em cada caso pessoal a ajuda de parentes, amigos, almas caridosas, associações beneficentes, etc., tendo-se em vista também a menor ou maior disposição para o trabalho que cada individuo possua. Este problêma é por demai complexo, porque cada caso quasi admite uma solução diferente.

Um amigo ontem nos fez vêr que não causou bôa impressão ao publico termos dado a entender que as feiras dos cégos deviam ser cortadas.

Explicamo-nos. Afóra o cégo Euclides, especialista em fazer quengos para feijão, que não pede em hipotese alguma, todos os outros, fortes e robustos, percorrem os arrebaldes da capital, pois só é proibido pedir nas ruas centrais: comércio, praças, repartições publicas, etc. fazem as feiras de Cabedélo, Santa Rita e outras cidades e vilas proximas e vez por outra as "praças" de Itabaiana, Sapé, Guarabira, Goiana, etc.

Alguns são proprietários de várias casas. Agora mesmo o cégo Raul, que ha quasi três anos chefiou a revolta da classe contra a nova ordem de cousas, que proibia pedir nesta capital gastou um conto e quatrocentos na casa em que reside, afóra outras que aluga.

Manuel cégo já nos disse uma vez: "Seu vigario, para cégo não ha tempo ruim, quanto peior melhor, porque os ricos se comovem mais depressa".

O cégo Biia já outra vez confidenciou a um companheiro "eu cegue (os que não veem são quasi sempre muito pilhericos) si na feira de Cabedêlo não tirar trinta mil réis pelo menos".

E' de notar que em regra geral tem uma casa em cada localidade que visitam...

"OS RETIRANTES ESTÃO SENDO AMPARADOS"

O govêrno do Estado está amparando, na medida do possivel, os retirantes que estão abandonando os seus lares, acossados pela sêca.

Trabalho para os homens válidos, leite para as crianças famintas, alimentação para os que não pódem exercer quaisquer atividades — eis o programa de assistência social aos flagelados pela estiagem.

Evitam-se o mais possivel concentrações. Os nossos pobres compatricios são amparados nas localidades onde residem, tendo o secretário da Agricultura, dr. Lauro Montenegro, percorrido a zona flagelada, abrindo serviços aonde foi possivel fazê-lo.

O chefe geral das sêcas, dr. Luiz Vieira, seguiu ontem para o Rio, de avião, a fim de concertar com os altos poderes da República medidas de salvação pública que venham melhorar a sorte dos nossos patricios famintos. E' este o primeiro fruto do apêlo do nosso Interventor ao presidente Getúlio Vargas.

Todos os retirantes que chegare a esta capital são encaminhados á Diretoria de Obras Públicas e suas familias alimentadas na "Casa do Pobre" enquanto são encaminhadas juntamente com seus maridos e filhos aos núcleos de trabalho de emergencia, organizados pelo Govêrno do Estado, para minorar a fome dos flagelados.

Quando dissemos acima "não temos vagas", quizemos nos referir a mendigos residentes nesta capital, mais ou menos amparados ou pelo Serviço de Assistência Social, ou por vizinhos, amigos, parentes, antigos patrões etc.

Não porém aos "retirantes" inteiramente desconhecidos nesta capital, esqueléticos, rôtos e famintos com dezenas de leguas a pé...

ESPORTES

(Conclusão da 3.ª pag.)

O ENCONTRO DE VOLEI ENTRE O SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO E DO COLEGIO ANCHIETA

No campo de esportes do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, realiza-se hoje, ás 8 horas, o encontro de voleiból entre os quadros dessa associação de classe e os do Colégio Anchieta.

Êste jôgo entre os conjuntos do apreciado esporte é patrocinado pelo Sindicato dos Exportadores de Algodão da Paraiba, prestigiósa organização do nosso alto comércio exportador, presidida pelo dr. Corálio Soares de Oliveira.

O time do sindicato é êste: Valdir — Luiz Brito — Maul — Chaves — Gabriel e Durval. Reservas: Apolônio — Calado — Lauro — Hermes e George.

O CONTINENTAL JOGARA' HOJE COM O SANTA CRUZ

Prélio de animação e capaz de arrastar ao seu local numeroso público promete ser o de hoje no campo da av. Joaquim Torres, na Torrelandia, com o encontro amistoso entre as equipes do Continental F. C. e as do Santa Cruz F. C.

Tanto os alvi-rubros como a turma do Santa Cruz se acha em perfeita forma, de maneira proporcionar á assistencia uma bôa exibição.

O esquadrão do Santa Cruz, em todos os encontros que participa, sabe ser um contendor brioso e possuidor de uma perfomance que o faz respeitado nas canchas suburbanas.

No embate de hoje, contra um adversário do valor do Santa Cruz, os rapazes do Continental esperam reafirmar o seu poderio.

O Santa Cruz, que já vem se reajustando para o próximo campeonato suburbano da cidade, apresentar-se-á com todas as suas melhores figuras, em bôa arregimentação, disposta, por sua vez, a ditar o triunfo da manhã esportiva.

COMBINADO "JOÃO PESSÔA" x SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO

Para hoje á tarde, no campo do "Esporte" está marcada uma interessante partida pebolistica entre os fortes conjuntos do combinado "João Pessôa" e o Sindicato dos Auxiliares do Comércio.

A luta terá início ás 15½ horas, devendo ser realizada uma preliminar entre os esquadrões secundários dos "pessoenses" com os "comerciarios".

A direção de esportes dos disputantes pede o comparecimento dos amadores componentes dos dois quadros (1.º e 2.º), devendo a preliminar ter inicio ás 14 horas em ponto.

"ESPORTE CLUBE"

(Oficial)

Ficam convidados os amadores inscritos para um rigoroso treino hoje, ás 15 horas.

A direção de esportes faz sentir a todos que êsse treino é de grande importancia, pois além de estar muito próximo o inicio da temporada esportiva de futeból, promovida pela L. D. P., há necessidade da preparação do quadro principal que terá de fazer exibições dentro de poucos dias contra fortes adversários.

Manuel Deodato, diretor de esporte.

Uma partida de futeból entre inglêses e italianos, em Milão

O EMBATE TERMINOU COM A CONTAGEM DE 2 x 2

MILÃO 13 (A UNIÃO) — Realizou-se hoje no estádio de São Ciro, desta cidade, perante uma assistência de 30.000 pessôas, um grande embate de futeból entre as equipes inglêsas e italiana.

O jôgo iniciou-se com o domínio dos britanicos, terminando a primeira parte com a vitória dos mesmos por 1x0.

No segundo tempo, os italianos aumentaram sua eficiência, conseguindo empatar, e conquistar um ponto sôbre os inglêses, para depois concentrar-se na defêsa, o que deu lugar ao equilibrio do onze britanico.

A partida terminou com a contagem de 2 x 2.

OS JOGADORES BRITANICOS FIZERAM A SAUDAÇÃO FACISTA

MILÃO 13 (A UNIÃO) — A' entrada dos jogadores inglêses no Estádio de São Ciro, os mesmos fizeram a saudação facista, o que foi muito aplaudido e admirado pela grande multidão.

Devido ao denso nevoeiro, o "Empres of Australia" marcha vagarosamente com destino ao Canadá

(Conclusão da 8.ª pag.)

samente as tradições ancestrais, festejarão, calorosamente, os monarcas.

Sejam quais fôrem as divergências de pontos de vista, de costumes e de lingua, e embora existam certas queixas entre os habitantes do Canadá-Francês, este, sempre foi fiel á corôa inglêsa. Assim, muitos acolherão os soberanos expressando-se em francês, atendendo aos conselhos de vários jornais, que recomendam ao povo que grite "Vive le Roi" ao invés de, apenas, "God save the King", a fim de mostrar a sua dupla ligação á realeza e á lingua francêsa.

Depois de uma manifestação em Montreal, do povo do Canadá-Francês, os soberanos assistirão ás festas oficiais originadas pelo govêrno federal em Ottawa, capital do Canadá. O rei encerrará a sessão parlamentar com a tradicional solenidade e inaugurará o "Santuario Nacional", ou seja, o monumento aos mortos recentemente erigido por meio de contribuições angariadas em todo o país. Os soberanos irão, em seguida a cidade britanica de Toronto, grande centro industrial, onde serão aclamados com o máximo entusiasmo, e penetrarão num vasto celeiro de trigo das três provincias da planicie: Manitoba, Saskatchewan e Alberta. Aí verão uma população mesclada de representantes de todas as partes do mundo, mas que se apegou depressa ao sólo rico e pinturesco da região. Emfim, depois de admirar os montes rochosos, atingirão a costa do Pacifico, centro pró-britanico e pró-imperial por excelencia e se demorarão dois dias em Vancouver e em Vitoria. O retôrno se efetuará por Edmonton e Saskaton ao Norte. Descerão nas quedas do Niagara, para penetrar no território dos Estados Unidos e seguir para Nova York e Washington, onde serão oficialmente recebidos pelo presidente dos Estados Unidos, igualmente pela primeira vez na história. Remontando ás provincias maritimas, tornarão a embarcar em Halifax, depois de prolongado e reconfortante contacto com um país em pleno desenvolvimento e que, apesar da prudente reserva diplomatica, formará, certamente, ao lado da Grã Bretanha, se os interesses vitais desta fôrem ameaçados.

NECROLOGIA

Vitima de insidiosa enfermidade, faleceu, ontem, pela manhã, á rua Desembargador Novais, n.º 350, nesta capital, o joven Pedro Paulino Marinho, filho do sr. Aureliano Paulino Marinho já falecido.

O extinto era solteiro e contava 21 anos de idade, sendo irmão do sr. Antonio Paulino Marinho funcionário da Imprensa Oficial; srs. Severino e José Paulino Marinho, ambos artistas; senhorita Isabel Paulino Marinho e sra. Maria de Lourdes Marinho.

O enterramento realiza-se, hoje, ás 8,30 horas, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

—

Sr. João Dália de Albuquerque: — Enfermo, há alguns mêses, faleceu, no dia 9 do corrente, em Recife, o nosso conterraneo, sr. João Dália de Albuquerque, residente naquela capital.

O extinto, que contava 30 anos de idade, era solteiro, e desfrutava numerosas relações de amizade na sociedade recifense.

O sepultamento teve lugar, naquêle mesmo dia, á tarde, no cemitério de Santo Amaro.

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE, ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil: — Escrivão — Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes: João Santiago do Nascimento e Severina Ferreira de Lima.

Fôram feitos diversos registos de nascimentos nos termos do decreto-lei federal n. 1.116, de 24 de fevereiro findo, além das crianças recem-nascidas seguintes: Aldemir de Lira Sorrentino, Astrogildo Firmo de Oliveira, Selma Rodrigues Chaves.

No referido Cartório fôram feitos diversos registos de óbito.

Os demais cartórios não forneceram notas á reportagem.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

ESPANHA

NUM DESASTRE, FALECEU UMA IRMÃ DO GENERAL VARELLA

ZAMORA, 13 (A UNIÃO) — Em consequência de um desastre, de automóvel faleceu nesta cidade a sra. Dolores Diaz Varella, irmã do general Varella, que teve destacada participação na guerra contra os republicanos.

Ficaram feridas no desastre mais duas pessôas, inclusive uma irmã da falecida.

EQUADOR

CHAMADOS A BERLIM OS DIPLOMATAS ALEMÃES

QUITO, 13 (A UNIÃO) — Segundo uma informação distribuida pela United Press, o chanceler Adolf Hitler teria chamado a Berlim todos os representantes diplomáticos alemães acreditados junto aos países sul-americanos, a fim de receber instruções.

JAPÃO

O EMBAIXADOR BRASILEIRO RECEBIDO PELA IMPERATRIZ-MÃE

TOQUIO, 13 (A UNIÃO) — A Imperatriz-mãe recebeu, ontem, vários diplomatas estrangeiros acreditados junto ao Mikado, entre os quais o embaixador Frederico Castelo Branco Clark, do Brasil, e o novo ministro da Dinamarca, sr. Ptlilitse.

S. M. recebeu ainda, em audiência, o ministro Marin Figuera, representante diplomático do Chile, que apresentou despedidas por ter de seguir para Santiago, a chamado do seu Govêrno.

VIDA ESCOLAR

COLÉGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebemos da diretoria dêsse estabelecimento, com pedido de publicação o seguinte:

A Directoria do Colégio Diocesano Pio X avisa aos interessados que as provas parciais a se realizarem nos dias 15 e 16 do corrente obedecerão ao horário abaixo:

Dia 15:

A's 8 horas — Geografia da 1.ª série A, Português da 1.ª B e Geografia da 5.ª.

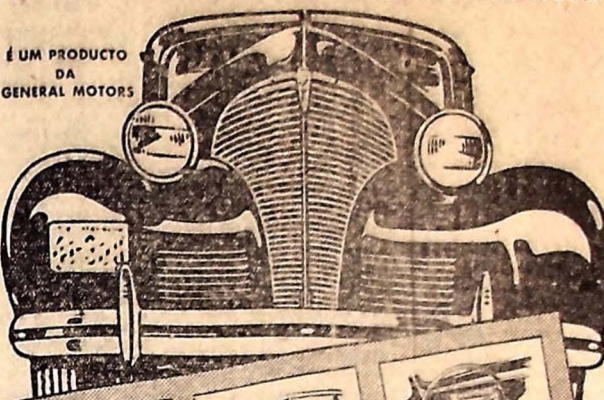
A's 9 1|2 — Fisica da 3.ª, Geografia da 4.ª e Português da 5.ª.

A's 14 — História da Civilização da 2.ª Ciências da 1.ª A e Francês da 4.ª.

Dia 16:

A's 8 horas —Matematica da 1.ª série A. Inglês da 3.ª e Latim da 5.ª.

A's 9 1|2 — Fisica da 4.ª, Matematica da 1.ª B e Matematica da 5.ª.

A's 14 — Ciências da 2.ª. História da Civilização da 1.ª A e Latim da 4.ª.

CINEMA

"Bloqueio" é o grande filme que estará hoje no cartaz do "Rex"

HENRY FONDA, artista ianque de nascimento é, no momento, um dos maiores valôres do "mundo cinematográfico". Desempenhando sempre papeis de responsabilidade já o têmos visto, por várias vezes, contribuindo, decisivamente, para essa auréola de simpatia que o seu nome

Henry Fonda

conquistou, através celuloides de real sucesso.

Hoje, porém Henry Fonda reaparece-nos em "grande fórma", como se costuma dizer, interpretando "Bloqueio", o filme máximo a que êle emprestou toda a sua capacidade artistica.

"Bloqueio" vem-nos mostrar a fase de terror que experimenta uma parcéla da humanidade, a braços com a guerra civil.

Dirigiu essa pelicula mr. Walter Wangeb, da "United Artists", figurando ao lado de Henry Fonda, a não menos distinguida "estrêla" Madeleine Carroll.

Sôbre "Bloqueio", entre outras cousas, diz o "Diário Carioca":

"*Bloqueio* não é um filme de heroismo fantastico, cheio de coisas impossiveis que nada adiantam para o mundo, é um filme sóbrio, despretensioso, mas que serve como um exemplo sadio de civismo e de trabalho pelo progresso e pela paz, onde o homem cultiva a terra como um objeto de grande preciosidade".

A exibição de "Bloqueio", no *Rex*, de hoje até terça-feira próxima é de dupla satisfação, pois coincide com a visita que ao Brasil faz, nêste momento o seu interprete principal, Henry Fonda.

"AMÔR EM DUPLICATA", HOJE NO "PLAZA"

William Powell e Myrna Loy, unidos para fazer rir, não ha superá-los. Entende-se, completam-se.

Os seus inumeros "fans" dariam tudo para vê-los a meúde no "écran". — William com aquela displicencia de boemio cançado, tão do seu gosto, e Myrna, embevecida e ingenua, viva, mas... sempre prêsa ao companheiro estroina!

Os dois aparecem, hoje, na téla do "Plaza", em "Amôr em Duplicata", uma cinta movimentalissima no dominio do alegre.

William Powell aparece metido na pele de um boemio. Está "niqueado", e armou a sua tenda num trólе, ou reboque de um Ford "pé duro", onde vive "pronto". Intromete-se na vida de Myrna Loy, criatura metódica, cronométrica, que até dormindo é pontual. E agora... os contrastes para rir que o "filme" guarda.

Por tudo isso, e por outros motivos, é que "Amôr em Duplicata" tornou-se uma cinta dos amigos do riso.

Vale a pena assistir "Amôr em Duplicata", na abundancia dos seus motivos de comicidade fina, distribuida em todas as cênas com prodigalidade e subtilêsa de técnica.

CARTAZ DO DIA

REX: — Em vesperal, "Bloqueio", com Henry Fonda e Madelene Carroll, da "United Artists". Complenentos.

— Em "soirée" o mesmo programa, em duas sessões.

PLAZA: — Em matinal, a 1.ª série de "O fantasma do A", e vários compementos.

— Em vesperal, "Amor em Duplicata", com William Powell e Myrna Loy da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

— Em "soirée", o mesmo programa, em duas sessões.

FELIPÉIA: — En vesperal "Bloqueio", com Henry Fonda e Madeleine Carrol, da "United Artists". Complementos.

— Em "soirée", o mesmo programa.

SANTA ROSA: — Em vesperal, a 1.ª série de "O Fantasma do Ar". Complemenos.

— Em "soirée", "Rosalie", com Nelson Eddy e Eleanor Powell da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

JAGUARIBE: — Em vesperal, "Enigma a Bordo" e "A Esquadra da Lei". Complementos.

— Em "soirée", "Dormitório de Môças". Complementos.

SAO PEDRO: — Em matinal, "Inspetor Postal", e a última série de "A Deusa de Joba". Complementos.

— Em vesperal, o mesmo programa.

— Em "soirée", "Folias Transatlanticas", com Jack Benny e Gene Raymond, da "United Artists". Complementos.

METRÓpole: — Em vesperal, "Os três Malucos no Exilio" e "Fanfarronadas". Complementos.

— Em "soirée", "Um Garoto de Qualidade", com Freddie Bartholomew, da "United Artists". Complementos.

NOTICIÁRIO

Encontra-se no escritório da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba á disposição do legitimo dono um mosquiteiro encontrado em um bonde de Tambiá no dia 5 do corrente.

TELEGRAMA RETIDO

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos, telegrama retido para: Abilio Augusto Pinto. Farmácia Sezuol.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 13 de maio de 1939

18128	São Paulo	500:000$000
17741	B. Horizonte	30:000$000
23593	São Paulo	10:000$000
4142	B. Horizonte	5:000$000
15873	São Paulo	2:000$000

Censo dos Empregados em — Transportes e Cargas —

Prosseguem ativamente os trabalhos preparatórios da preparação censitária que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas vai realizar, simultaneamente, nesta capital e em Campina Grande, no intuito de colher elementos concretos para a fixação dos auxilios e beneficios aos seus associados.

A Delegacia Regional do I. A. P. E. T. C., que trabalha em cooperação com a Agência dêsse Instituto, nesta cidade continúa em constante articulação com as autoridades competentes, a fim de garantir o éxito dos trabalhos a seu cargo.

O censo terá lugar, provavelmente, na primeira quinzena de junho próximo, devendo os recenseadores ser admitidos por tarefa e os auxiliares do servico interno, por diária.

Dado o alto gráu de compreensão da massa a quantificar, é de crêr sejam coroadas do melhor éxito todas as tarefas a serem executadas pela Delegacia Regional do Censo.

BIBLIOGRAFIA

Medicina — Vem de ser publicado mais um número dessa revista, órgão oficial da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba.

Esse número, referente ao mês de janeiro do corrente ano, e comemorativo da "Semana da Tuberculose" aqui realizada em agosto do ano passado, traz, em suas 162 paginas, vários e importantes trabalhos sôbre a profilaxia, diagnóstico e processos terapêutico da tuberculose, firmados por nomes de prestigio em nosso meio cientifico, e os discursos pronunciados durante aquêle congresso.

Apresentando, ainda, cuidadosa feição gráfica, o presente número de "Medicina" merece a leitura, não só dos especialistas, mas de todos os clinicos e interessados pelo problema da tuberculose.

Enviado pela respectiva redação, recebemos um exemplar de "Medicina".

Toda a imprensa londrina comenta simpaticamente a conclusão do acôrdo de assistência mútua com a Turquia

(Conclusão da 1.ª pag.)

"Korrespondenz Politishe and Diplomatishe" diz, em editorial, que a Inglaterra conseguiu o seu objetivo que é a utilização de portos turcos, principalmente os Dardanelos, como bases militares em tempo de guerra.

Acrescenta o referido órgão oficioso que a Inglaterra deve saber que se a Italia entrar numa guerra no Mediterraneo, a Alemanha a auxiliará.

A SOLUÇAO DE DANTZIG PODE SER DEMORADA...

BERLIM, 13 — (A UNIAO) — Alguns jornais que emitem a opinião oficial, afirmam, hoje, que a "solução de Dantzig pode ser demorada mas não evitada".

A IMPRENSA BERLINENSE DECLARA QUE O ACORDO ANGLO-TURCO E' DIRIGIDO CONTRA A ITALIA

BERLIM, 13 — (A UNIAO) — E' opinião, unanime, da imprensa desta capital, que o acôrdo anglo-turco é claramente dirigido á Italia.

Alguns jornais censuram acremente a atitude inglêsa com a assinatura do mesmo, dizendo que êste país cometeu um ato inamistoso com o govêrno fascista.

PODE OCASIONAR NOVAS MEDIDAS DO "EIXO"

BERLIM, 13 — (A UNIAO) — E' pensamento de alguns circulos oficiosos que o tratado anglo-turco precipitou os acontecimentos, podendo ocasionar novas medidas do "eixo".

Dá-se muita importancia á viagem do marechal Goering, que regressou, hoje, á noite do Mediterraneo, via Liorne e Bologna.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

CONGRATULAÇÕES PELO 130.º ANIVERSARIO DO 1.º R. C. D.

RIO, 13 — (A UNIÃO) — O general Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra, congratulou-se com o coronnel José Silvestre de Mélo, comandante do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária, — Dragões da Independência, pela passagem do 130.º aniversario dessa unidade do Exercito.

Foi no 1.º R. C. D. que o general Espirito Santo Cardoso iniciou sua carreira militar.

—

CAIU UM AVIÃO DO EXERCITO

RIO, 13 — (A UNIÃO) — No campo de pouso do 5.º Regimento de Aviação caiu um aparelho do Exercito, pilotado pelo tenente José Maria Soares, que teve morte imediata.

No desastre saiu ferido um sargento mecanico que o acompanhava.

—

CONFERENCIA SÔBRE A ABOLIÇÃO

RIO, 13 — (A. N.) — No Instituto Brasileiro de Cultura, o jornalista Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", pronunciou, hoje, importante conferência sôbre a data da Abolição da escravatura.

—

A CESSAÇÃO DE PROPAGANDA ITALIANA CONTRA O CAFE'

RIO, 13 — (A. N.) — Falando aos jornais, declarou o interventor Adémar de Barros estar tratando de questões de absoluto interesse para a economia paulista, principalmente, relacionado com o café.

Adiantou s. excia. que possivelmente cessará a propaganda contra o café, na Italia, com a solução a ser dada, através do intercambio comercial com aquêle país.

—

CONCURSO PARA O INSTITUTO DE RESSEGURO

RIO, 13 — (A. N.) — No próximo dia 22 serão abertas as inscrições para o concurso do Instituto de Resseguros, sendo os cargos iniciais providos mediante os concursos básicos, com os vencimentos de 500$ e 800$ mensais.

As provas sómente terão lugar nesta capital.

A COTAÇÃO CAMBIAL

RIO, 13 — (A. N.) — Foi a seguinte a cotação cambial livre, nas operações de hoje: libra, 88$733; dolar, 18$960; franco, $505; lira, 1$000; escudo, $815; franco suiço, $465; e pêso, 4$402. A grama de ouro foi cotada no Banco do Brasil a 22$200.

Os bancos e casas bancárias venderam moédas em espécie, cartas de crédito no valor de 184:985$500, comprando na importancia de 111:040$000.

—

O MINISTRO OSVALDO ARANHA CHEGARA' AMANHÃ AO RIO

RIO, 13 — (A. N.) — Na próxima segunda-feira chegará a esta capital o ministro Osvaldo Aranha, que esteve fazendo uma curta estação de repouso no interior de Minas e S. Paulo.

—

A REPRESENTAÇÃO DE "LUCIA DE LAMMERMOUR"

RIO, 13 — (A UNIÃO) — A Companhia Lirica Metropolitana levará á cena amanhã, no Teatro Municipal, a conhecida ópera "Lucia de Lammermour", de Donizetti, um dos cinco reis da música italiana.

—

AUMENTADO O IMPOSTO SÔBRE O AÇUCAR

ATENAS, 13 — (A UNIÃO) — Por decreto assinado hoje, pelo general Metaxas, foi aumentado o imposto sôbre o açucar, para accorrer ás despêsas com o armamento do país e economizar as dividas estrangeiras para compra de material bélico.

—

ACÔRDO GERMANO-RUMENO DE RECURSOS FLORESTAIS

BERLIM, 13 — (A UNIÃO) — Foi assinado hoje um acôrdo entre a Alemanha e Rumania sôbre a questao dos recursos florestais, pelo qual a Alemanha construirá novas estradas e fornecerá o material necessário as mesmas, em troca duma exportação maior de madeiras rumenas para Reich.

—

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINÉTE TURCO

ANKARA, 13 — (A UNIÃO) — O parlamento turco aprovou ontem, a tarde, unanimemente, uma moção de confiança ao gabinéte.

DEVIDO AO DENSO NEVOEIRO, O "EMPRESS OF AUSTRALIA" MARCHA VAGAROSAMENTE COM DESTINO AO CANADÁ

Os soberanos britanicos deverão chegar a Quebec na próxima terça-feira — A fim de apresentar as bôas vindas ao Rei Jorge VI, partiram ao encontro do "yacht" real, dois "destroyers" da esquadra canadense — O Parlamento do Canadá aprovou um voto de lealdade á Grã Bretanha

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — A viagem do "Empress of Australia" para o Canadá continúa bastante retardada, em vista da densa cerração e da existência de "icebergs" ao longo do litoral canadense.

SOMENTE NA TERÇA-FEIRA O "EMPRESS OF AUSTRALIA" CHEGARA' A QUEBEC

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) Devida ao atrazo da viagem do "Empress of Australia", sómente na próxima terça-feira chegarão a Quebec o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth.

Por êsse motivo a estada de suas magestades em Ottawa foi diminuida de quatro para três dias, a fim de não alterar o programa organizado.

A 220 DO CABO RACE

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — O navio "Empress of Australia" viajava hoje a 220 milhas do Cabo Race.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AO "YACHT" REAL

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — Os cruzadores britanicos "Southampton" e "Glascow", devida á densa cerração e aos perigos da presença de "icebergs" durante o trajéto, estão viajando quasi paralélos ao "Empress of Australia".

A FIM DE APRESENTAREM AS BÔAS VINDAS AOS SOBERANOS BRITANICOS

OTTAWA, 13 — (A UNIÃO) — Partiram, hoje, de Quebec ao encontro do "Empress of Australia", dois "destroyers" da esquadra canadense, a fim de dar as bôas vindas, em nome do Dominio do Canadá, aos soberanos britanicos.

UM VOTO DE LEALDADE A' GRÃ BRETANHA

OTTAWA, 13 — (A UNIÃO) — A Camara dos Comuns, na sua reunião de hoje, aprovou um voto de lealdade á Grã Bretanha.

OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO EM QUEBEC

QUEBEC, 13 — (A UNIÃO) — Devido ao atrazo da viagem do "Empress of Australia" não se sabe ao certo a hora exata em que o rei Jorge VI deverá desembarcar nesta cidade.

Prosseguem, todavia, os preparativos para uma grandiosa recepção, estando a cidade toda embandeirada.

O "British Union Jack" e a bandeira tricolor francêsa, emblema adotado pelo Canadá-Francês, flutuarão um ao lado da outra. Assim, pela primeira vez na história, quando o rei e a rainha da Inglaterra puserem o pé no sólo do Dominio do Canadá, de que também são soberanos, verão unidas as duas bandeiras que representam as duas raças que povoaram o país, e é simbolo da sua união e simbolo, também, da estreita aliança franco-britanica.

Essa viagem não significa, apenas, uma visita dos soberanos ao seu povo de além-mar. Reveste, incontestavelmente, um carater politico, pois se destina a afirmar os laços imperiais entre a Grã Bretanha e o seu dominio. O Canadá se acha situado no meio do caminho dos dois mundos anglo-saxões. A visita do rei e da rainha terá, como efeito, consolidar os sentimentos da população canadense á Inglaterra, nêste momento em que os perigos internacionais exigem o máximo de coesão da Grã Bretanha com as suas possessões. Póde dizer-se que os habitantes de Quebec, quasi unicamente compostos de descendentes francêses, que conservam cio-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Valiosa oferta á Biblioteca "Argemiro de Figueirêdo", da Cadeia Pública

O des. José Flóscolo da Nóbrega acaba de fazer valiosa oferta á Bibliotéca "Argemiro de Figueirêdo", da Cadeia Pública, a qual consta de 58 volume de literatura diversa.

Esses volumes vieram enriquecer, sobremodo, a bibliotéca da nossa penitenciária, tendo o dr. Alves de Mélo, diretor da mesma, agradecido ontem, por oficio, aquela gentileza daquêle ilustre membro da Côrte de Apelação.

Secção do Imposto de Renda

Do chefe da Secção do Imposto de Renda, nêste Estado, recebemos com o pedido de publicação, a seguinte nota:

"São convidados os contribuintes Epaminondas de Sousa Gouveia e Eduardo Stuckart a requererem, no prazo de cinco dias, uma diferença de imposto pago a mais nos exercícios de 1937 e 1939".

COMENTÁRIOS EM TORNO DO LIVRO "GETÚLIO VARGAS"

Como o jornalista Hugo Mosca se refere á obra do jornalista André Carrazzoni

RIO, 13 (A. N.) — O jornalista Hugo Mosca publicou no vespertino "A Tarde" longo estudo sôbre o livro "Getúlio Vargas", de André Carrazzoni.

Depois de longamente se referir á obra, o comentador termina o seu artigo com as seguintes palavras:

"O autor pode ficar certo de que fez uma obra leal e minuciosa. Não sei que mais elogiar nêsse trabalho se a descrição metódica que fez do biografado ou a clareza do estilo.

E êsse bom senso se nota até mesmo na grossura do volume. Possúe apenas 293 páginas. E' que Carrazzoni sabe que hoje, em pleno século vinte, a gente não pode estar muito tempo numa só atividade.

Acho, entretanto, que êsse confrade não escreveu um trabalho de mil páginas porque êle nos quer dar outro grande prazer, — o de lançar ao público mais um estudo sôbre o Presidente".

NOTICIAS SOBRE O PARADEIRO DE LITVINOFF

MOSCOU, 13 (A UNIAO) — Noticia-se que foi visto ontem, nesta capital o ex-comissário das Relações Exteriores, sr. Maxim Litvinoff, quando se dirigia para o Hospital do Kremlin e, de outra vez, assistindo a uma representação teatral.

Todavia, não há fatos que provem a exatidão dessas declarações.

SÉRIAS DIVERGÊNCIAS ENTRE MINISTROS PÕEM EM PERIGO A CONTINUAÇÃO DO GABINÊTE NIPÔNICO

Os ministros da Guerra e das Colonias são simpáticos a uma aproximação intensiva com a Alemanha e a Itália, enquanto os titulares da Marinha e do Exterior preférem o alheiamento niponico ás conquistas das potencias do "eixo"

TOKIO, 13 — (A UNIÃO) — Sérias divergências manifestaram-se no gabinête do govêrno niponico, no tocante ás relações do Império com a Italia e a Alemanha.

Annuncia-se que o govêrno propoz um pacto militar de assistência mutua ás potencias do "eixo" totalitário da Europa, restringindo, entretanto, a sua participação ao Oriente.

O apoio de Roma e Berlim a essa proposta do Mikado foi dos peiores, falando-se até na capital da Alemanha em uma provavel ruptura das relações de aproximação do triangulo anti-Komitern.

CISAO NO SEIO DO GABINETE

TOKIO, 13 — (A UNIAO) — verificou-se profunda cisão no seio do gabinête niponico.

Os generais Seishiro Itagaki e Kuniak, respectivamente, ministros da Guerra e das Colonias, são partidarios de que o Mikado dê satisfações á Alemanha e á Italia sôbre as suas atitudes no momento internacional, enquanto que o almirante Suguyiama e o chanceler Arita, respectivamente, titulares da Marinha e do Exterior, preferem que o gabinête continúe na linha de conduta adotada desde o começo dêste mês, mantendo-se alheio ás politicagens da Europa, com o vai-e-vem das conquistas das potencias do "eixo" Roma-Berlim.

A inauguração, ontem, do Pôsto de Higiêne Municipal de Santa Rita

OCORREU ontem, em Santa Rita, ás 9 horas, a inauguração do Posto de Higiêne Municipal dalí, que constitúe uma das realizações do atual prefeito dr. Flavio Marója Filho.

Estiveram presentes ao áto o prefeito municipal; o dr. Claudino Ramos, representando o dr. Plinio Espinola, diretor geral da Saúde Pública do Estado; médicos residêntes naquela cidade e outras pessôas.

Deu a benção ao edificio o cônego Rafael de Barros, vigário local, que após disse algumas palavras de congratulações pelo oportuno melhoramento com que vem de ser dotada a vizinha cidade de Santa Rita elogiando ainda o programa administrativo do prefeito Marója Filho.

Falou, a seguir o dr. Flávio Marója Filho cujo discurso foi o seguinte:

Senhores: — Prestes a completar 4 anos de vida administrativa no município santaritense, o pouco que vos tenho dado de benefícios tirado do muito de meu esfôrço torna-me conciênte de que tenho correspondido á vossa espectativa e que inteiramente dedicado aos vossos interêsses.

Não venho citar empreendimentos porque êles estão aos olhos dos que querem vêr e na conciência dos que sabem fazer justiça.

Não venho enunciar cifras porque a minha prestação de contas das coisas públicas poderá ser a qualquer hora, estando as portas da Prefeitura sempre abertas e os livros desafiando a argucia de quem quer que seja.

Sou integrado aos sublimes postulados do Estado Novo do Brasil; vejo em Getúlio Vargas o super-homem que salvou os destinos da pátria ex-

(Conclúe na 5.ª pag.)

RAPTADO

O ESCRITOR GEORGE PALMER POTMAN

Sua esposa era a aviadora Amélia Earhart, desaparecida o ano passado

BAKERSFIELD, 13 (A. N.) — O escritor George Palmer Putman, publicista em Hollywood, cuja esposa, a aviadora Amélia Earhart, desapareceu o ano passado, quando empreendia um grande "raid", foi encontrado sem sentidos, depois de raptado de Los Angeles.

Recentenente Putman noticiou que havia recebido ameaças para deter a publicação de um livro de caráter internacional.

"A FRANÇA E A GRÃ BRETANHA TEEM HORROR Á GUERRA, MAS, SABEM QUE NÃO PODEM CONTINUAR A EXISTIR, SEM A ACEITAÇÃO DOS RISCOS EXTRÊMOS QUE FORMAM A LEI DO MUNDO"

Declarou, ontem, em Southampton, o chancelêr Georges Bonnet — A Grã Bretanha irá para a guerra se o "statu-quo" de Dantzig fôr modificado pela fôrça

PARIS, 13 (A UNIÃO) — O chancelêr Georges Bonnet partiu, hoje de avião para Southampton, onde tomou parte num almoço da Federação Britanica da Aliança Francêsa, pronunciando importante discurso.

O ministro do Exterior francês referiu-se de início, á amplitude do reerguimento da França, dizendo que hoje se trabalha nas usinas de seu país 60 horas por semana e, em todas as fábricas de artigos de defêsa nacional, êsse rítimo se opera cada vez maior.

"Os jovens francêces, acrescentou o chancelêr, deixam seus lares pela ca[illegible] tade [illegible] idade e sem uma tris[illegible] a pátria encontra todos os francêses unidos no propósito, de servi-la". E continuou: "Hoje no mundo inteiro, todos podem assistir a coragem e ao tranquilo sangue-frio do povo francês"".

O sr. Georges Bonnet apreciou, depois, a amizade anglo-francêsa, salientando as medidas de serviço militar obrigatório e o sistêma de segurança do govêrno que se estende ao Rêno e ao Vistula continuando: "A França e a Inglaterra teem horror á guerra, mas sabem, também, que não podem continuar a existir sem a aceitação dos riscos extrêmos que formam a lei do mundo. A Grã-Bretanha e a França fôram [illegible] a garantir países que querem preservar suas independencias, e, dadas as suas palavras, elas salvaguardarão as liberdades dessas nações.

A França e a Grã-Bretanha, — concluiu o chancelêr francês —, sustentarão a palavra dada e farão honrar suas assinaturas.

A GRÃ BRETANHA ESTA' DISPOSTA A DEFENDER DANTZIG

LONDRES, 13 (A UNIAO) — Em declaração oficial, o chancelêr Halifax afirmou que a Grã Bretanha está pronta para marchar para a guerra se fôr alterado o "statu-quo" de Dantzig pela força.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando, a vista da classificação obtida na prova a que se submeteu, o [illegible] organizado para tal fim pelo Departamento Administrativo do Serviço Público e provado por decreto

A QUINZENA DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS POLÍCIAS MILITARES

RIO, 13 (A UNIAO) — Com o transcurso, hoje, do 130.º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal, encerraram-se as provas esportivas com que está sendo realizada a Quinzena de Confraternização das Polícias Militares.

Hoje ocorreu a grande prova de revezamento atlético, verificando-se o seguinte resultado: 1.º lugar, Distrito Federal; 2.º, São Paulo; 3.º, Minas Gerais; 4.º, Paraná e 5.º, Estado do Rio, seguindo-se outras colocações, concluindo a delegação de Sergipe, no 11.º; 12.º Maranhão e 13.º Amazonas, cujos atlêtas chegaram ontem, após 22 dias de viagem.

Farmácia de plantão

Estando de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, á rua Maciel Pinheiro e amanhã, a FARMACIA BRASIL, tambem á rua Maciel Pinheiro.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 14 de maio de 1939

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"

AS SUBLIMES SACRIFICADAS

LYLIA GUEDES

Nenhuma lei é mais severa, exige mais, prometendo menos, do que a lei instintiva do amôr materno. E' a lei da generosidade absoluta, da indulgência irrestrita, dos sacrificios inauditos das renuncias supremas... A lei do dar sem receber, do sofrer com a alegria de assim sofrer! As mães são as sublimes sacrificadas de todos os tempos e de todas as raças! Isto decorre da profunda abnegação que é a fonte do amôr materno. Para todas as mães são os filhos entes perfeitos, queridos, isentos de qualquer culpa.

Uma classe me desperta piedade e admiração: e a das mães abandonadas; daquelas que por circumstancias diversas, ficam sós na senda da vida, arrostando, desajudadas, o pesado encargo de prover uma prole sem pai. Que esforço herculeo dispendem para rodear os filhos de todo o conforto! Quantas empregam o tempo em atividades nem sempre bem remuneradas e os poucos instantes que lhes deviam ficar para o descanso necessario esbanjam em cuidados com os filhos, muitos dos quais rapidamente as esquecem!

Nenhum esforço nêste mundo é tão pouco recompensado como o que as mães generosamente dispendem com os filhos. Poucos os que se lembram do quanto lhes devem. Alguns — e esses são considerados os ótimos — cobrem-nas de presentes ou lhes asseguram a subsistencia quando assim é preciso. Quantos, porem, retribuem, mesmo em pequena proporção os cuidados, os carinhos, a dedicação — êsse opulento tesouro que se encerra no coração das mães, de que cada filho é credor desde que nasce e por toda a vida da maneira mais ampla? Quantos filhos fazem realmente companhia a suas mães nas horas de lazer? Quantos as acompanham a qualquer visita ou reunião? Quantos lhes dispensam a consideração devida, proporcionando-lhes pequeninas gentilezas e atenções que as fariam imensamente felizes? Poucos. Deus louvado que ainda ha êsses poucos! Mulheres abençoadas as que se podem gabar deste privilegio: a graça quasi divina de um filho excelente. Ha filhos, no entanto, que se esquecem de que teem mães; ausentam-se do lar e nem mesmo a ela escrevem. E' uma ingratidão imperdoavel, mas indulgenciada por centenas de mães que, em preces diarias recomendam á Divindade o filho distante, sempre lembrado, sempre querido, a despeito de tudo!

Todo aquêle que medita bem na divida de honra contraida com aquela que lhe deu a vida não pode ser um inimigo das mulheres, salvo se teve a infelicidade de um Schoupenhauer a quem — desgraça suprema! — faltaram a estima, a confiança e a dedicação de uma verdadeira mãe, merecedora dêsse nome.

Exemplo edificante é o de **Thomas Masaryk** o fundador e primeiro presidente da recem-desaparecida república da Tchecoslovaquia. Lembrado do que fez sua mãe para educá-lo, **Masaryk** foi o protetor das mulheres de sua terra, ajudando-as na aquisição dos direitos politicos. No entanto essa mulher que tão sabiamente assim formou o carater do grande filho foi uma simples cozinheira, mas enérgica, perseverante no ideal de o educar para um futuro brilhante. Este confessava que ela era "inteligente e fina e a cabeça da casa".

Felizes as mães que teem filhos assim!

Maio, Dia das Mães, de 1939.

SONHADORES

ALICE DE AZEVÊDO

"POICHÉ saremmo non positivisti ma fantasiosi poeti". E voltei a página pensativa. Realmente era êste o nosso grande mal. Todas as nossas acções em geral pecavam pela imaginação. Tinhamos o vicio do "décor". Revestiamos tudo de gase e perfumes. Creavamos asas. Esqueciamos a lama em que pisávamos. Sentíamos sob os pés a maciêz perfumada de pétalas de rosas. Sonhadores. Quando a terra clamava pelos seus direitos abriamos os olhos horrorizados... surprêsas desagradaveis. Desilusões. Arrependimentos. Desêjo sincero de prevenção contra fraquezas semelhantes. Spleen. Vontade de escapar pela saída mais segura, menos prozáica e... mais poética: a morte.

Reformadores surgiam vez por outra tentando diferente orientação. Inutilmente. De um lado a realidade da vida exigindo comportamento lógico de equilíbrio e clarêza. De outro a dívida insoluvel da tára. Promissória assinada pelo Destino. Soma impossivel de parcelas heterogêneas: incola, branco, négro. Firmeza. Sonho. Mistério.

Atualmente procéde-se á reação salutar. Têmos que sonhar menos. Viver praticamente. Logicamente. Lealmente. Um pouco do branco. Um pouco do índio. Cabôclo brasileiro. Cabôclo de um novo gênero. Cabôclo que guarda em si o requinte de civilização milenar, a força indomavel dos rios e cachoeiras, a imponência sem igual das montanhas e a serenidade do céu dêsse pedaço de terra paradisíaca que é a nossa terra. Plasma-se em leis novas geradôras de novos costumes, de idéias novas, o homem definitivo. Do homem velho surge o homem novo para o Brasil novo, o Brasil glorioso do futuro. Poiché saremmo positivisti... non fantasiosi poeti...

O DIA DAS MÃES

O dia de hoje é consagrado ás mães.

A Associação Paraibana pelo Progresso Feminino rende uma sincéra homenagem a essa efeméride.

A Página de hoje é dedicada a essas almas de eleição que, no seu pôsto de sacrifício, reúnem as qualidades que as enobrecem, dignificam e as tornam sublimes pelo amôr e pela abnegação.

AUTA DE SOUSA

IRACEMA FEIJÓ DA SILVEIRA

Tu não morreste! Não! inda palpita
do teu livro nas paginas mimosas
tu'alma toda transformada em rosas,
toda a tu'alma candida e bendita!

. . . .

Viveu Auta de Sousa a idade de 25 anos apenas, mas, durante êste tão curto periodo da sua idade, viveu no meio da mais atroz tristeza e sofrimento.

Sua existência tormentosa, a serviço de um ideal ou de uma paixão, foi comovedora. Orfã, dêsde tenra idade, logo começou o seu papel de Mãe dos seus irmãos pequenos. Nunca conheceu o que fôsse alegria, amôr, sonhos de felicidade.

A natureza foi-lhe madastra em não dar-lhe beleza fisica mas Deus deu-lhe a beleza da alma e da inteligência durante a sua vida de Santa.

A tuberculose ia-lhe ceifando a vida, alquebrando-lhe o corpo, prematuramente envelhecido.

O seu livro Horto, encerra, em cada pagina, uma tristeza. Sempre perseguida pela fatalidade, buscou na poesia o consôlo para os seus sofrimentos.

"Eu tenho a treva dentro do peito
astros! velai-vos, que eu vou morrer"!

Fôram versos escritos poucos dias antes da sua morte. Ela tinha em seu peito a tristeza e a escuridão da sua infelicidade, e minada pela tisica, sofria imensamente todas as dôres fisicas e morais.

"Já vão caminho do cemitério
meus louros sonhos em visões negras

. . . .

A noite de ontem levei chorando
todo o passado dos meus amores

. . . .

Vejo na vida longo deserto
sem doce oasis de salvação
dentro em minha alma, douda, chorosa,
de pobre moça tuberculosa,
cheio de medo, tremulo incerto
bate com força meu coração

E assim morrendo, coitada aos poucos
convulsa e fria, louca de espanto,
solto suspiros, soluços roucos,
olhando as cruzes do Campo Santo"

. . . .

Quanta tristeza, quanto sofrimento existem nêstes versos! Auta soube transformar as suas tristezas e infortunios em perolas de alto valor, como são as paginas do Horto.

Foi a mais sofredora das poetisas brasileiras, porém a mais querida de todos conhecem e lêem os seus lindos versos:

"Longe da magua em fim no céu repousa
quem sofreu muito e que mamou de mais!"

Sim, Auta, tu repousas em paz no Céu, da vida tormentosa que aqui tiveste, mas tu não morreste, não! inda palpitas no teu Horto e em cada pagina mimosa se encontra a tu'alma pura e bendita!

M Ã E

OLINDINA CARNEIRO DA CUNHA

Mãe!
Na doce expressão do teu olhar existe
Tanta bondade, tanto amor sincero e puro...
Não sei se alguem resiste
Ante o desejo de beijar-te as faces lacrimosas
Em que o sofrimento abriu sulcos profundos
Por onde corre o orvalho a molhar
Essas fanadas pétalas de rosas!!

Mãe!
O teu afeto é como o calor de um ninho
Que aquece a ave triste a pipilar
De frio...

Mãe!
A tua voz é a canção que faz sorrir
O infeliz perdido no deserto cálido
E sombrio...

Mãe!
No vagido penoso de uma criancinha
Prestes a deixar a vida transitória,
Ha uma ressonancia do teu soluço
A embalar a dôr dêsse pequenino ser
Que tu'alma aninha
Com a doçura de uma caricia branda
E, se a noite vem aumentar o seu sofrer,
No céu, as estrêlas com um forte brilho,
Dizem, em silêncio, que não chores tanto,
Pois que elas servirão de guia
Ao teu amado e pequenino filho!

Mãe!
Quando o teu nome aparece fulgurante
A clarear o negror de nossa vida,
Toda a desdita se transforma em gôso,
Todo o desconsolo, em esperança
Porque, és a vida palpitante
E's o filtro do amor que cai de leve
Fazendo renascer o bem até nos corações
Onde o ódio cresce com pujança!

Mãe! A'divina unção dos teus dulcurosos cantares,
Acalmas as dôres e acendas lumes
Na fria e imensa escuridão dos lares!

EDITAIS

7.ª REGIÃO MILITAR

22.° Batalhão de Caçadores

EDITAL — Em nome do sr. tenente coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, comandante dêste Batalhão, convido as firmas comerciais desta cidade e de Campina Grande, que negociam com armas e munições, e que estão registadas no Serviço de Material Bélico Regional, a se fazerem representar no Almoxarifado desta Unidade, com a possivel urgencia, a fim de tomarem conhecimento de uma circular da Diretoria de Material Bélico, que lhes interessa.

João Pessôa, 9 de maio de 1939.

José Passos, 2.° tenente adm Almox.

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria de Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — Edital de interdicção n. 17 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor da Fiscalização de Generos Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.088 da lei sanitária em vigôr, resolve INTERDICTAR o predio n. 9, sito á rua Visconde de Pelotas, de propriedade do sr. **José Joaquim**, por não oferecer as condições de higiéne exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias a contar da data da primeira publicação do presente EDITAL, para desocuparem o predio em aprêço.

João Pessôa, 6 de maio de 1939.

Visto:

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor.

Maffêr Pinho Rabêlo, servindo de escriturário.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 12-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 8, da praça 4 de Outubro, antiga Dr. Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajara, Moêma e Tupinambá, legalmente representados por sua progenitôra d. Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 10-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, beneficiado com a casa n. 3, da praça Venancio Neiva, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, requerido por João Francisco das Neves, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, essrivão.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO — EDITAL .° 2 — O Inspetor Geral do Tráfego Público, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego vigente, e tendo em vista a recomendação do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Pública, contida em oficio sob n.° 1.451, de ontem datado, faz saber que a partir da publicidade do presente edital não serão atendidos os condutores de veículos de qualquer natureza, que da respectiva atividade façam profisão, sem que se apresentem com os documentos probatórios de que se acham inscritos e quites com os pagamentos das contribuições de previdência devida ao INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS nêste Estado.

Outrossim, dentro do prazo de trinta (30) dias, todos os condutores de veículos que se acham sujeitos á legislação do tráfego, e que já fizeram a matricula do carro para o exercicio corrente, devem se regularizar perante o mesmo INSTITUTO, sob pena de, findo êsse prazo, lhes ser cassada a carta.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.° ten., Inspetor Geral.

—

SECÇAO DO IMPOSTO DE RENDA — EDITAL — De ordem do sr Chefe da Secção do Imposto de Renda, nêste Estado, ficam intimados os contribuintes abaixo relacionados a pagarem no prazo de 30 dias, o seu imposto de renda calculado á vista dos lançamentos **ex-officios** que lhes fôram intentados, por esta repartição, por falta de declaração de rendimentos, referente ao exercicio de 1936, nos termos do artigo 113, letra a, combinado com o artigo 116, § unico, do atual regulamento:

1 — A. Teixeira de Carvalho; 2 — Altino & Marcelo; 3 — Alvares Serrano & Cia.; 4 — José Lima do Amaral; 5 — Luiz Lucena do Amaral; 6 — Genesio Mendonça Amorim; 7 — A. Fonsêca Lima; 8 — Judite Dutra de Barros; 9 — Maria Soledade de Brito; 10 — Camara & Filho; 11 — Elisa Carvalho; 12 — José Inocencio de Carvalho; 13 — Maria Nazare Carvalho; 14 — Nestor Carvalho; 15 — Samuel Lopes de Carvalho; 16 — Alfrêdo Freitas de Castro; 17 — Maria Barbosa da Conceição; 18 — Jose Guedes da Costa; 19 — Miguel Marques da Costa; 20 — Alfrêdo Coutinho; 21 — Guaraci Nóbrega; 22 — Leonardo Farias; 23 — Julio Galdino de França; 24 — Jorge Guimarães, 25 — Julio Herculano Gomes; 26 — Francisco José Gomes; 27 — Gilverts & Cia.; 28 — Adelia Honorato; 29 — Alvina Lins Leite; 30 — José Fernandes Leite; 31 — Mamede Correia Lima; 32 — Maria Lisbôa Lima; 33 — Remigio de Avila Lins; 34 — Joaquim Lourenço; 35 — João Martins de Lucena; 36 — M. F. Cavalcanti, 37 — M. Medeiros; 38 — M. Silva & Cia.; 39 — Altino F. Macêdo; 40 — Mac Donald de Albuquerque Maranhão; 41 — Palmira Mendonça; 42 — Odilon Martins; 43 — Firmino Fernandes Costa; 44 — Antonia Rodrigues; 45 — José Ribeiro; 46 — Ribeiro & Cia.; 47 — Severino Lucena da Silva; 48 — João Francisco de Sousa; 49 — Gabriel Simon; 50 — Francisco Xavier da Silveira; 51 — Luiz Pedro da Silva; 52 — Juvencio Laurentino da Silva; 53 — João Martins da Silva; 54 — Francisco Xavier da Silva; 55 — Firmino Soares da Silva; 56 — Hugo Carlos de Saboia, 57 — Rosa Teixeira; 58 — Manuel Virginio; 59 — Severino Xavier; 60 — Antonio Joaquim; 61 — Francisco Rangel.

João Pessôa, 9 de maio de 1939.

Ceci Castelo Branco e Silva, escriturário classe E.

Visto: **Luiz Xavier da Silveira**, chefe da Secção.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias — O doutor Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de Direito do têrmo e comarca de Catolé

do Rocha, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Promotor Público da comarca, me foi dirigida a petição de teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta Comarca que ôs srs. herdeiros de **Manuel Fixina**, residentes no lugar Assobio, dêste têrmo, deve ao Estado da Paraiba, a quantia de 5$500, proveniente do imposto territorial de sua propriedade "Assobio", referente ao ano de 1937, como se vê do conhecimento e certidão juntos; por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, pagar incontinenti dita importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, até final nomeadamente para no prazo legal, que lhe será assinado, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Nêstes têrmos (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Catolé do Rocha, 24 de março de 1939. (a) **Sebastião Sinval Fernandes**, promotor público". Na qual proferi o seguinte despacho: D. A. Expêça-se mandado na fórma da lei. Catolé do Rocha, 24 — 3 —939. (a) **A. Fonsêca.** Passado o respectivo mandado foi pelo oficial de justiça encarregado da diligência certificado, achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar público do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor, herdeiros de Manuel Fixina, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos 28 de abril de 1939. Eu **Janival Ferreira Diniz**, escrivão o datilografei. (a) **Manuel E. Pereira Gomes**. Está confórme com o original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, **Janival Ferreira Diniz**.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias — O doutor Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de Direito do têrmo de Catolé do Rocha, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Promotor Público da comarca, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que o sr. **Manuel Evangelista de Sousa**, residente no lugar S. José, deve ao Estado da Paraiba, a quantia de 5$500, proveniente do imposto territorial de sua propriedade S. José, referente ao ano de 1937, como se vê do conhecimento e certidão juntos, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para pagar incontinenti a dita importancia e custas ou nomear bens á penhora e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, desde logo, citado para todos os ulteriores têrmos da ação até final nomeadamente para no prazo legal, que lhe será assinado, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Nestes têrmos com a certidão de inscrição da dívida. P. deferimento. Catolé do Rocha, 24 de março de 1939. (a) **Sebastião Sinval Fernandes**, Promotor Público". Na qual proferi o seguinte despacho: D. A. Expêça-se mandado na fórma da lei. Catolé do Rocha, 24—3—939. (a) **A. Fonsêca.** Passado o respectivo mandado foi pelo oficial de justiça encarregado da diligência certificado achar-se residindo em lugar incerto e não sabido, o executado, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias que será afixado no lugar público do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor Manuel Evangelista de Sousa, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos 28 dias de abril de 1939. Eu, **Janival Ferreira Diniz**, escrivão o datilografei. (a) **Manuel E. Pereira Gomes**. Está confórme com o original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, **Janival Ferreira Diniz**.

—

EDITAL de citação com o prazo de sessenta dias — O dr. Francisco Vaz Carneiro, juiz Municipal do têrmo de Antenor Navarro, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional, ausente, que pelo Adjunto de Promotor Público do têrmo me foi dirigida a petição seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz Municipal do Adjunto de Promotor Público do têrmo, na qualidade de Procurador dos Feitos da Fazenda Pública, que o sr. **João Jerônimo da Silva**, residente nesta cidade, está a dever á Fazenda Nacional a importancia de 36$000, como se vê do documento em anéxo; requer a v. excia. nos têrmos do art. 6.° do decreto lei federal 960 de 17 dezembro de 1938, mandar citá-lo a fim de que pague incontinenti a dívida em apreço, ou nomear bens á penhora, o que não o fazendo sejam penhorados tantos bens do executado, quantos bastem para dito pagamento e custas judiciárias ficando citado para apresentar defêsa no prazo legal após a citação na primeira audiência ordinária e para todos os têrmos da ação ora proposta até final sentença e sua execução. Requer, caso a penhora venha recair em bens imóveis, seja igualmente citada a sua mulher para o fim supra aludido. Nestes têrmos. P. deferimento. Antenor Navarro, 26 de abril de 1939. **Francisco Jácome de Lima.** Adjunto de Promotor Público interino." Na qual exarei o seguinte despacho: A. Como requer. Antenor Navarro, 26 de abril de 1939. **Francisco Vaz Carneiro.** Passado o respectivo mandado, foi pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificado não ter sido encontrado o executado e achar-se residindo em lugar incerto e não sabido, mandei lavrar o presente Edital de citação com o prazo de sessenta dias, que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito a **João Jerônimo da Silva** para, no prazo de sessenta dias comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, efetuar o pagamento da dívida e custas acrescidas, e não pagando, acompanhar á penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 4 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Edivar Pires Braga**, escrivão dos Feitos da Fazenda, datilografei. (as.) **Francisco Vaz Carneiro.** Confórme com o original, dou fé. O escrivão privativo dos Feitos da Fazenda, **Edivar Pires Braga**.

—

EDITAL de citação com o prazo de sessenta dias — O bacharel Francisco Vaz Carneiro, juiz municipal de Antenor Navarro, por lei, etc:

Faz saber a todos quantos os presente Edital de citação de devedor ausente, que pelo Adjunto de Procurador dos Feitos da Fazenda me foi dirigida a petição seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz Municipal do têrmo de Antenor Navarro. Diz o Adjunto de Promotor Público interino do têrmo, na qualidade de Procurador dos Feitos da Fazenda Pública, que o sr. **José Ferreira**, residente nesta cidade está a dever á Fazenda Nacional a importancia de 36$000, como se vê do conhecimento junto; requer a v. excia. nos têrmos precisos do art. 6.° do decreto-lei federal n.° 960, de 17 de Dezembro de 1938, mandar citá-lo a fim de que pague incontinente a dívida em apreço, ou nomear bens á penhora, o que não fazendo, sejam penhorados tantos bens quantos bastem para dito pagamento e custas judiciárias ficando citado para apresentar defêsa no prazo legal, após a acusação da citação na primeira audiência ordinária, e, para os têrmos da ação ora proposta até final sentença e sua execução. Requer caso a penhora venha recair em bens imóveis, seja citada a sua mulher para o fim supra aludido. Nêstes têrmos. P. deferimento. Antenor Navarro, 26 de abril de 1939. **Francisco Jácome de Lima.** Adjunto de Promotor Público, interino." Na qual exarei o despacho seguinte: A. Como requer. Antenor Navarro, 26 de abril de 1939. **Francisco Vaz Carneiro.** Expedido o respectivo mandado, certificaram os oficiais de Justiça encarregados da diligência, achar-se o devedor residindo fóra do têrmo, em lugar incerto e não sabido, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito ao referido **José Ferreira** para, no prazo de sessenta dias comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, efetuar o pagamento da dívida e custas acrescidas, e não pagando acompanhar á penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 4 dias de maio de 1939. Eu, **Edivar Pires Braga**, escrivão dos feitos da Fazenda, datilografei. (as.) **Francisco Vaz Carneiro.** Confórme com o original, dou fé. O escrivão privativo dos Feitos da Fazenda, **Edivar Pires Braga**.

—

EDITAL de devedor ausente com o prazo de sessenta dias — O dr. Francisco Vaz Carneiro, Juiz Municipal do têrmo de Antenor Navarro, comarca de Sousa, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor ausente, que pelo Adjunto de Procurador dos Feitos da Fazenda me foi dirigida a petição seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz Municipal do têrmo de Antenor Navarro, Diz o Adjunto de Procurador Público interino do têrmo na qualidade de Procurador dos Feitos da Fazenda Pública, que o sr. **Pedro Saturnino da Silva**, residente na cidade de Antenor Navarro, está a dever á Fazenda Nacional a importan-

cia de 76$500, como se vê do documento em anéxo; requer a v. excia. nos têrmos precisos do art. 6.º do decreto-lei federal n.º 960, de 17 de dezembro de 1938, mandar citá-lo a fim de que pague incontinente a dívida em apreço, ou nomear bens á penhora o que não o fazendo sejam penhorados tantos bens do executado quantos bastem para dito pagamento e custas judiciarias, ficando citado para apresentar sua defêsa no prazo legal após a acusação da citação na primeira audiência ordinária, e, para todos os têrmos da ação ora proposta até final sentença e sua execução. Requer, caso a penhora venha recair em bens imóveis, seja igualmente citada sua mulher para o fim supra aludido. Nêstes têrmos. P. deferimento. Antenor Navarro, 24 de abril de 1939. **Francisco Jácome de Lima**, Adjunto de Promotor Público interino. Na qual proferi o despacho seguinte: A. Como requer. Antenor Navarro, 24 de abril de 1939. **Francisco Vaz Carneiro.** Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificado achar-se residindo o devedor em lugar incerto e não sabido mandei passar o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, que será afixado no lugar do costume e publicado três veses no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito a **Pedro Saturnino da Silva** para, no prazo acima aludido, comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o pagamento da dívida e custas acrescidas, e comparecendo não queira pagar, acompanhar á penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento, e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado na cidade de Antenor Navarro, aos 4 dias de maio de 1939. Eu **Edivar Pires Braga**, escrivão dos Feitos da Fazenda, datilografei. (as.) **Francisco Vaz Carneiro.** Confórme com o original, dou fé. O escrivão privativo dos Feitos da Fazenda, **Edivar Pires Braga.**

—

TERMO DE INGA' — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 e 60 dias — O dr. José Pereira de Castro, Juiz Municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Ana Maria da Conceição**, domiciliada que era no lugar "Cachoeirinha do Caiana" dêste termo, pelo inventariante Terto Faustino de Oliveira foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Jose Pedro Faustino, casado com Francisca Batista, (falecida) residente no Estado de Alagôas; Josino Pedro Faustino, solteiro, residente em Paulista do Estado de Pernambuco; Severino Pedro Fautino, solteiro, residente no lugar Sapé do termo de Alagôa Grande, dêste Estado; José Pedro Faustino, solteiro, residente na cidade de Alagôa Grande dêste Estado; Pedro Faustino de Oliveira, solteiro, residente na cidade do Peru'; Maria Umbelino Pedro, viúva, residente na cidade de Recife; Maria das Dôres, maior, solteira, residente em Alagoinha, do têrmo de Guarabira dêste Estado; Maria do Carmo, solteira, maior, residente na cidade de Areias dêste Estado, filhos, Manuel Meireles, de maior, residente em lugar ignorado; Manuel Pereira, maior, solteiro, residente em Recife; José Pereira, maior, solteiro residente em Recife. Nétos. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 30 e 60 dias, pelo qual os cito, para no prazo de 48 horas que correrá em cartório, após a última citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para os demais têrmos do arrolamento até partilha final sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presenae que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos 25 de abril, de 1939. Eu, **José Bandeira de Albuquerque**, escrivão o escrevi. (ass.) **José Pereira de Castro**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão, **José Bandeira de Albuquerque.**

—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — João Pessôa, 11 de maio de 1939 — EDITAL — A Junta Comercial do Estado da

Paraiba, convida as firmas abaixo descriminadas, a virem regularizar os seus documentos, com o prazo de dez (10) dias sob pena de ficarem canceladas.

FIRMAS E LOCALIDADES

Souto Maior & Cia., Campina Grande; Ramos & Costa, Campina Grande; Sebastião Vieira, Campina Grande, E. Barbosa & Cia., João Pessôa.

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, em 11 de maio de 1939.

Romualdo Fonsêca — Escriturário Secretário.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação — O doutor Braz Baracuhy, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, do Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital de venda e arrematação de primeira praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências dêste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, o prédio n.º 374, sito á rua da Saudade, do bairro do Rogers, desta capital, construido de tijolo e coberto de telha, avaliado em 3:500$000, o qual vai a hasta pública para pagamento do imposto de herança do inventário de José Pequeno da Nobrega. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar êste edital que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão o datilografei. (ass.) **Braz Baracuhy** — Conforme com o original, dou fé. O escrivão, **João Monteiro da Franca.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Carlos Ribeiro de Alcantara e d. Celina Gomes de Oliveira, que são solteiros, maiores e naturais de Santa Rita, dêste Estado; êle, maritimo a bordo do vapor "Itapuca" e filho de João Ribeiro de Alcantara e de d. Francisca Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica filha de José

Francisco Gomes e de d. Porfiria Maria da Conceição, todos domiciliados e residentes na Vila de Cabedêlo, desta comarca.

—

José Santiago do Nascimento e d. Severina Ferreira de Lima, que são maiores; êle, agricultor, natural de Pernambuco, viuvo e filho dos falecidos Antonio Santiago do Nascimento e d. Inês Carneiro de Mélo; e ela, solteira, de profissão domestica e filha de Sebastião Ferreira de Lima e d. Herundina Rodrigues de Assis, sendo êstes e os contraentes domiciliados e residentes em Pitimbu', desta comarca, donde é natural a nubente.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 10 de maio de 1939.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos.**

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS E POLICIA SANITARIA DAS HABITAÇÕES — EDITAL DE MULTA N.º 18 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticos e Policia Sanitaria das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1 093 da lei sanitária em vigôr, resolve multar em cem mil réis (100$000) (cada um) os srs. dr. Oracio de Almeida e Euclides Leal, por não terem os mesmos cumprido as intimações nºs. 16 e 28, que lhes fôram feitas em data de 27 de janeiro de 1939 e 25 de fevereiro de 1939, para construção de fóssa.

Os infratores têm o prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para interporem recurso, findo o qual, esta Inspetoria enviará os processados ao Diretor do Tesouro, para os devidos fins.

João Pessôa, 13 de maio de 1939.

Maffêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

—

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA
Edital

A Repartição de Saneamento de João Pessôa, para conhecimento de quem interessar possa, publica na integra e em fórma de edital o Decreto n.º 1397 de 8 de maio de 1939, que modifica o de número 1.133, de 16 de setembro de 1938, baixado pelo exmo. sr. Interventor Federal dêste Estado, nos seguintes termos:

"DECRETO N.º 1937 DE 8 DE MAIO DE 1939

Modifica o Decreto n.º 1133, de 16 de setembro de 1938.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA

Art. 1.º — As taxas de agua e esgôto referente ao mês anterior serão pagas na Repartição competente até o dia 20 do mês seguinte, ficando os consumidores sujeitos á multa de 10% quando êsse pagamento se realizar entre 20 e 25 do referido mês.

Art. 2.º — Os consumidores que não liquidarem os seus débitos dentro do prazo estabelecido no art. anterior serão por um aviso, modificados do corte de sua pena dagua, podendo, porém decorridos quatro dias a contar do recebimento do aludido aviso fazer o pagamento de sua divida acrescida da multa de 15%.

Art. 3.º — Exgotado êsse último prazo será providenciado o fechamento das penas dagua dos consumidores remissos cuja reabertura só se efetuará mediante o pagamento de todo o débito anterior, inclusive a multa a que se refere o art. 2.º, dêste Decreto e mais a taxa de 5$000 (cinco mil réis), para a reabertura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 8 de maio de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Ass.
Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Francisco de Paula Porto
José Marques da Silva Mariz".

Dado e passado na capital de João Pessôa, em 12 de maio de 1939.

Cicero V. Cruz — Engenheiro Diretor.

A QUEM INTERESSAR

Oferece-se para permuta, por outra muito usada mediante módica importancia, uma máquina "Singer" quasi nova, moderna, com pé de aço. Trata-se á rua Visconde de Itaparica, n.º 93.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Diretoria Geral do Tesouro
DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS NO 15. SORTEIO ORDINÁRIO, REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO DE 1939, CONFORME ATA DA BOLSA OFICIAL DE VALORES, PUBLICADA NO "DIÁRIO OFICIAL":

1.° Prêmio — 057.330 — Quinhentos contos de réis
2.° " — 152.522 — Cincoenta contos de réis
3.° " — 046.913 — Dez contos de réis

40 prêmios de 1:000$000 cada um, sob números:

024.883	117.721	238.915	364.222	794.313
052.593	123.752	240.704	369.958	896.480
067.118	125.024	254.003	372.213	907.398
068.343	155.987	254.393	421.583	913.013
078.413	187.763	258.398	435.595	921.087
087.422	196.993	286.396	470.113	929.987
097.178	203.304	302.894	627.226	947.397
101.063	238.745	312.098	723.044	955.674

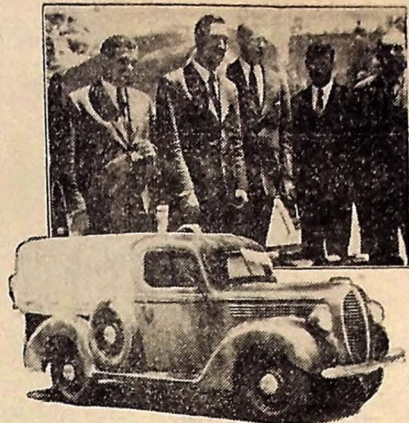
O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de Junho de 1939, com a distribuição de Rs. 600:000$000 em prêmios, sendo o 1.° de quinhentos contos, o 2.° de cincoenta contos, o 3.° de dez contos e mais 40 prêmios de um conto de réis.

Os portadores das apólices acima mencionadas, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios na Diretoria da Dívida Púbica, nos Bancos que lançaram os empréstimo e na Delegacia do Tesouro no Rio de Janeiro (Banco do Comércio e Indústria).

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PRÊMIOS NÃO FÔRAM PROCURADOS:

Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números
31 — 3 — 36	503.159	31 — 3 — 38	301.834	30 — 9 — 38	931.530
30 — 6 — 36	695.903	31 — 3 — 38	008.194	31 — 12 — 38	065.794
30 — 6 — 36	915.793	31 — 3 — 38	410.273	31 — 12 — 38	984.023
30 — 9 — 36	047.709	30 — 6 — 38	516.038	31 — 12 — 38	002.296
31 — 12 — 36	106.673	30 — 6 — 38	213.999	31 — 12 — 38	123.054
31 — 12 — 36	686.793	30 — 6 — 38	496.826	31 — 12 — 38	363.797
31 — 3 — 37	644.066	30 — 6 — 38	830.461	31 — 12 — 38	840.100
30 — 6 — 37	270.148	30 — 9 — 38	092.551	31 — 12 — 38	961.227
31 — 12 — 37	743.345	30 — 9 — 38	206.269	31 — 12 — 38	966.190
31 — 12 — 37	422.517	30 — 9 — 38	458.062	31 — 12 — 38	969.415
31 — 12 — 37	769.053	30 — 9 — 38	594.123	31 — 12 — 38	878.604
31 — 12 — 37	927.875	30 — 9 — 38	795.931	—	—

AS APÓLICES POPULARES PAULISTAS ACHAM-SE Á VENDA NO BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

UM FORD V-8 A SERVIÇO DA CIÊNCIA

Desde ha alguns mêses, se encontra em Buenos Aires Mr. Thomas Herper Goodspeed, conhecido investigador e professôr de Botanica da Universidade da California, que juntamente com seus assistentes, Mr. W. J. Eyerdan e Mr. A. A. Bells, estão levando a efeito uma longa excursão por toda a parte sul da República Argentina, com o objetivo de colher dados e material para os museus americanos e, especialmente para as valiosas coleções da Universidade da California.

Esta, a terceira expedição que se acha atualmente na America do Sul, com fins cientificos, utilisará um Ford V-8 para fazer o itinerario estabelecido, através dos mais variados climas, altitudes e topografia. Ao chegar a Cordilheira dos Andes, êste Ford V-8 terá coberto um percurso de aproximadamente 16.000 quilometros tendo ainda que transpô-la para juntar-se á outra caravana que se encontra no Chile.

SECÇÃO LIVRE

† JOÃO DALIA DE ALBUQUERQUE (Joãozito)

7.° Dia

João Honorato da Silva, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento, em Recife, no dia 9 do corrente, do seu sobrinho e primo — JOÃO DALIA DE ALBUQUERQUE (Joãozito) e os convidam para assistir á missa que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6,15, quarta-feira, 17 dêste, por alma do querido morto. Antecipam seus agradecimentos.

† JOSÉ MARINHO FALCÃO

5.° Aniversário

A familia de José Marinho Falcão, convida aos parentes e amigos para assistirem á missa que em sufragio da alma do seu inesquecivel morto, manda celebrar na matriz de São Miguel do Taipú, ás 8 horas, no dia 17 do corrente mês (quarta-feira próxima), 5.º aniversário de seu falecimento.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião e piedade.

CONVITE

† FRANCISCA DE LIMA FREITAS

7.° dia

Maria de Lima Freitas, Odete Lima, Janson de Lima e familia, filha e sobrinhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe e tia, na igreja de N. S. do Rosário, ás 6 1|2 horas, na próxima segunda-feira, 15 do correnta. Antecipam seus agradecimentos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Embargos ao acórdão na Apelação civel n.º 98, da comarca de João Pessôa. Embargante José de Sousa Mélo. Embargado dr. Isidro Gomes da Silva.

Com vista ao bel. João Santa Cruz, advogado do embargante, pelo prazo legal, em data de 12 do corrente.

Embargos ao acórdão no Agravo de instrumento civel n.º 16, da comarca de Areia. Embargantes José Antonio Nunes de Farias; embargado Severino Teixeira de Brito Lira, e mulher.

Com vista ao advogado dos embargados, bel. Horacio de Almeida, pelo prazo legal, em data de 12 do corrente.

PRAGA MORTIFERA

Dentre as doenças conhecidas desde a mais remota antiguidade destaca-se o impaludismo, que mesmo os livros atribuidos á Hipocrates já mencionam sob diversas modalidades clinicas. Este mal vinha causando milhões e milhões de mortes sem que se tivesse encontrado um unico medicamento verdadeiramente eficaz. Só no século XVII foi descoberta a ação curativa da casca da quina, levada do Perú para a Espanha após a cura da condessa del Chinchon, sendo mais tarde extraida dêste vegetal a quinina, usada no mundo inteiro.

Ultimamente surgiram novos recursos para o combate ao impaludismo, como a várias outras pragas que infelicitam a humanidade, destacando-se um produto de ação rápida, enérgica e radical contra os parasitos do impaludismo responsaveis pela destruição dos glóbulos vermelhos, denominado Atebrina, que se apresenta no comércio sob a fórma de comprimidos.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo os impaludados libertam-se dos parasitos que os expõem aos maiores perigos de vida.

Curar os impaludados não corresponde apenas a um dever de humanidade mas a um áto de previdência social. Cada vitima dêste mal é um reservatório de parasitos em constante ameaça, bastando que um mosquito pique a pessôa doente de impaludismo, para transmitir a doença a qualquer um de nós, á nossa familia, aos nossos auxiliares.

Extermine-se, pois, o impaludismo de todas as regiões do país. Para êste fim encontra-se ao alcance de todos a Atebrina da Casa Bayer, que faz verdadeiros prodigios.

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo tambêm por isso o mais econômico dos antipaludicos.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

SECRETARIA GERAL

De ordem do sr. tenente-coronel comandante geral, aviso que se acha encerrado o alistamento nesta Corporação.

José Castor do Rêgo, 1.º tenente secretário geral interino.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Embargos ao acórdão nos autos de Agravo de Petição Civel n.º 25, da Comarca de João Pessôa. Embargantes: Segismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher. Embargada: d. Rita Maria da Conceição.

Com vista ao advogado dos embargantes, dr. Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega, pelo prazo legal, em data de 11 do corrente.

Recurso extraordinário nos autos de embargos ao acórdão na apelação civel n.º 82, da comarca de João Pessôa. Recorrente o espolio do cel. Gentil Lins. Recorridos Lanter & Cia.

Com vista ao bel. Evandro Souto, advogado do recorrente, em data de 11 do corrente mês.

FAVORITA PARAIBANA

— DE —

ASCENDINO NÓBREGA & CIA.

PRAÇA ANTONIO RABÊLO N.º 12

FONE, 1381

CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS

Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraiba

CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 13 de maio de 1939

EXTRAÇÃO A'S 15 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 18,45 HORAS	
1.º PREMIO	5051	1.º PREMIO	1098
2.º "	7935	2.º "	5203
3.º "	0881	3.º "	9157
4.º "	1915	4.º "	2990
5.º "	1171	5.º "	8443

João Pessôa, 13 de maio de 1939.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

EM APRESENTAÇÃO EXTRA - HOJE - REX

Matinée ás 3 horas. Preços: 2$200 — 1$000
Soirée ás 18,3° e 20,30. Preços: 2$200 — 1$100

FELIPÉIA — Matinée ás 3½ horas. Preços: 1$600 — 1$000
Soirée ás 7,15 horas. — 1$600 — 1$100

O filme que assombrou o mundo!

BLOQUEIO

HENRY FONDA — MADELEINE CARROLL

UMA HISTÓRIA DE AMOR INTERROMPIDA PELA FATALIDADE!...

Deixe os seus nervos em casa se quizer assistir este maravilhoso espetaculo, cuja dramaticidade jámais será igualada!...

GIGANTESCO! INSUPERAVEL! GRANDIOSO!

Uma produção UNITED ARTISTS

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS, com as últimas novidades do mundo!

INAUGUROU O MAIOR CINEMA DA AMÉRICA DO SUL — O "CINE S. LUIZ" DO RIO DE JANEIRO — O MAIOR FILME DE HOLLYWOOD

"ELA E O PRINCIPE" — Tyrone Power — Sonja Henie — 20th Century Fox

QUINTA-FEIRA NO "REX"

Mais uma super comédia da PARAMOUNT

AMAR NÃO É SÔPA

Com STELLA ADLER — JOHN PAYNE, etc.

Um concurso de gargalhadas

JAGUARIBE

Hoje ás 7,15 horas

DORMITORIO DE MOÇAS

1$100 — $800

Matinée ás 3 horas. — Dois filmes

ENIGMA A BORDO e A ESQUERDA DA LEI

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Freddie Bartholomew

o garoto prodigio, estará hoje na téla deste Cinema para encantar a todos! Não deixem de assistir hoje

UM GAROTO DE QUALIDADE

Um filme cheio de ternura feito especialmente para arrebatar o público amante dos espetaculos comoventes

E' um filme da UNITED — Complemento: NACIONAL D. F. B.

HOJE — A's 3,15 — OS TRES MALUCOS NO EXILIO. Juntamente — FANFARRONADAS

TERÇA-FEIRA — O começo do maior seriado destes últimos tempos. Produção de 1938. Novinha em folha. Todo completo — O FANTASMA DO AR. — Importante! Em cada episodio uma lição de aviação, aproveitem. Juntamente — FÉRAS DO MAR

QUINTA-FEIRA —

JAZZ ACADEMIA

Mocidade! Músca! Alegria! Com a sensacional MARTHA RAYE!!!

Com um PINCEL *o Artista* FAZ MARAVILHAS

Com uma escova a Senhora tambem poderá fazer maravilhas. Experimente um centimetro de Kolynos numa **escova secca**—de manhã e á noite—e ficará maravilhada com os resultados.

EMBELLEZE seu SORRISO com KOLYNOS

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO RAPIDO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 19 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 17 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 68 — RUA JOAO SUASSUNA, 43
JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

LOUFARÇAM

AGE RAPIDAMENTE CONTRA SIFILIS, REUMATISMO, FERIDAS, BOUBAS, ECZEMAS, GOMAS, CORRIMENTO DOS OUVIDOS, ULCERAS DA BOCA E DA LARINGE, AFECÇÕES DO FIGADO, ESPINHAS, DARTROS, ETC.

"Loufarçam" encontra-se á venda nas farmácias desta praça.

Piano e aparelho de louça

Vendem-se um piano fabricado por Schiedmayer & Soehne Stuttgart e fornecido por Thiess & Cia., Hamburgo, bem assim, um aparelho de louça de porcelana, pintada, com 128 peças, tudo de origem alemã, por 3:000$000 e 800$000, respectivamente, a tratar á rua Dr. José Peregrino, n.º 568. (Antiga da Palmeira).

MAIO! MAIO! MAIO!

Durante todo êste mês a casa Sousa Carvalho & Cia. Ltda. está fazendo a sua primeira feira anual de radios e demais artigos.
Grandes descontos. Radios a começar de 500$000. Visitem a casa Sousa Carvalho & Cia. Ltda.
Rua Gama e Mélo, 81. Fone 1.300.

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 518

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO.

Inoffensivo ás crianças. Agradavel como licôr.

Elixir 914

RHEUMATISMO! ACIDO URICO!
SYPHILIS!
CRAVOS!
ESPINHAS!
ULCERAS!
FURUNCULOS!

NÃO FAÇA ISSO!
JA EXISTE O ELIXIR "914"

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas. Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAPURA"

Chegará no dia 12 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, E .a, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAQUATIA" — Sexta-feira, 19 do corrente.

"ITABERA" — Sexta-feira, 26 do corrente.

AVISO

Recebemos tambêm cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

Informações com o agente—P. BANDEIRA DA CRUZ

SRS., ATENÇÃO!

Procurem na rua da Palmeira n.º 99, é lá onde se faz concertos gerais em instrumentos de corda. Piano, autopiano, violino, violões, etc., fabricam-se tambêm caixa de pianos modernos. Atende chamados para o interior.
Narciso Marques Pereira

FOTOGRAFIAS

De casamento, banquête, prédios, vistas, retratos de todos os tamanhos e qualquer serviço concernente á arte, procure ROBERTO STUCKERT.
Av. João da Mata, 115 (Trincheiras)

INDICADOR

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS — SIFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSÁRIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pitiriasis versicolor (panos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sífilis e da Lepra — Fisioterapia dermatológica — (Ultra violêta — Infra Vermêlho — Cromaier) — Diaterma coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14 ½ A'S 17 HORAS

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289

JOÃO PESSOA

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pêlo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ ás 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1550

EDNALDO L. PEDROSA

CIRURGIÃO-DENTISTA

CLINICA — CIRURGIA — PROTESE

RAIOS X

TRATAMENTOS MODERNOS DOS DENTES E GENGIVAS — TRABALHOS EM PORCELANA

RUA VISCONDE PELOTAS, 271 - 1.º andar
Em frente ao "Plaza"

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clínica Médica do Hospital do Centenário, Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção à Infancia

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estômago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia sexual, sífilis.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 428 -- 1.º andar
(Por cima do Banco Central)

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente

Residência: — Rua Barão do Triunfo, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

DR. ODIVIO DUARTE

Médico do Hospital-Colonia "Juliano Moreira"

CLINICA MÉDICA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

(Ex-interno-residente dos Hospitais de Alienados, Correia Picanço e Ambulatório da Assistencia á Psicopatas de Pernambuco. Ex-interno do Hospital Centenário.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 504
Das 14 ás 17 horas

RESIDENCIA: — DUQUE DE CAXIAS, 303

CLINICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

DR. J. ESCOBAR

MEDICO — OPERADOR E PARTEIRO

Com mais de 18 anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul

Médico do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia
CLINICA MÉDICA EM GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS
Especialista em doenças das crianças e do sangue
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n.º 511 - 1.º andar (Junto ao Paraíba-Hotel)
Consultas Diárias das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas
RESIDENCIA: Avenida João Machado n.º 933
ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA
João Pessôa

GABINÊTE ELÉTRO-DENTÁRIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica
Odontopedic

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

CLINICA DE CRIANÇAS
— DO —

DR. JOÃO SOARES

Consultas diárias das 16 horas em diante á rua Direita, 442 (edificio Terêsa Cristina — 1.º andar) — Telef. 1790.

RESIDENCIA:
AV. DOS ESTADOS, 87 — TELEF. 1523

DR. DACIO CABRAL

MÉDICO DO CENTRO DE SAÚDE DESTA CAPITAL

Ex-médico da Uzina Higienizadora de leite do Recife com prática nos hospitáis do Centenário, Pedro II, e Infantil do Recife

Moléstias internas do adulto e da criança

Consultório: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 - 1.º andar

PARTEIRA

ALICE DO VALE BRASIL

FORMADA PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE E EX-INTERNA DA MATERNIDADE
RESIDENCIA PROVISÓRIA:
RUA SILVA JARDIM, 455

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:
RUA MONSENHOR VALFREDO, 41
Itabaiana

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 438

Trincheiras —:— João Pessôa

LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA E ANALISES CLINICAS DO

DR. ATTILIO ROTTA

Chefe do Laboratório do Hospital S. J. B. da Lagôa. Assistente do Prof. Artur Móses. Curso de Laboratório no D. N. S. P. (Rio). Diretor do Laboratório Bacteriológico do Estado.

Exames de urina, sangue, liquido cefalo raquiano, escarro, puz, vacina autogena. Diagnóstico biológico da gravidez. Reação de Frei.

Edificio Teréza Cristina, 1.º andar — Telef. 1790.
JOÃO PESSOA —:— PARAÍBA

CASA SANTO ANTONIO

De F. CHAGAS

A CASA SANTO ANTONIO especialista em artigos fúnebres, encarrega-se de qualquer serviço no genero com brevidade e a contento.

Dispõe de carros modernos para enterros de primeira e se encarrega da preparação de papeis.

Atende a qualquer hora.

Avenida Capm. José Pessôa, 392.
(Bairro do Jaguaribe).
Fône n.º 1735.

Souza Carvalho & Cia. Ltda.

Já comprou o seu radio?

Se não o comprou adquira-o hoje mesmo na casa Sousa Carvalho & C.ia. Ltda., á rua Gama e Mélo, 81.

Preços quasi pelo custo. Grande sortimento de aparêlhos de 5 das mais afamadas marcas mundiais. Durante todo êste mês a sua primeira feira anual de radios.

Aproveitem.

NEGOCIO DE OCASIÃO

Para manipulação de milho e café

Vendem-se um motor Otto, força de 8 cavalos, 2 moinhos de ótima capacidade, 1 despolpadeira de milho, 1 peneira com 4 télas, 1 transmissão com 5 polias e 1 torrador de café.

Vêr para crêr

Tratar na rua Dr. Arrojado Lisbôa, n.º 485 — Campina Grande — Paraíba

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES

SUNOCO

F. REIS

Representações e Conta Própria
MATERIAL AGRARIO

Rua Maciel Pinheiro, 199

End. Teleg. REIS
JOÃO PESSÔA — PARAIBA

OPERAÇÕES — PARTOS
DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO VANDERLEI

Chefe da Clinica Ginecologica da Maternidade — Chefe da Clinica Cirurgica Infantil — Cirurgião do Hospital Santa Izabel.

Consultas das 3 as 6 horas. Em frente ao PLAZA.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

Não Tussa que fica Tuberculoso

O "CONTRATOSSE"
E' DE EFEITO SENSACIONAL

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico Precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás 15 horas

Rua Barão do Triunfo, 42[illegible]
1.º andar. — Tel [illegible]

João Pessôa

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312
DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDENCIA: Avenida dos Estados, 161
TELEFONE — 1500

João Pessôa — Paraíba

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 14 de maio de 1939

PECUÁRIA

C. RIBEIRO

Alguem que, viajando pelo interior do Estado, observar com algum interêsse as condições de nossa pecuária, constatará, á primeira vista, a escassêz de nossos rebanhos, além das péssimas qualidades dos que ainda existem.

Nos Cariris e sertões especialmente, observam-se animais de porte redusidíssimos, degenerados, aniquilados pela fome, que não teem e não podem ter grande valor econômico. Acresce ainda que a cifra quantitativa desce assustadoramente.

Os poderes publicos veem fazendo o que lhes compete em defêsa da situação. Promovem instalações de postos zootécnicos e estações de monta. Adquirem reprodutores de raças puras para cedê-los aos interessados, ao prêço de custo e em pagamentos parcelados. Instituem prêmios aos criadores e facilitam a assistência técnica.

Entretanto, tudo isso nada ou quasi nada vale sem a iniciativa particular.

O criador despreocupado entrega tudo á natureza e aguarda pacientemente um resultado compensador e satisfatório, sem o menor esforço de sua parte. Limita-se apenas a queimar espinhos para alimentar deficientemente o gado na sêca e lamentar as perdas do rebanho.

Alguns pensam resolver o problêma com a simples introdução de reprodutores puro sangue, especialmente zebu', como raça mais resistente. Esquecem que a alimentação constitue o fator principal e exclusivo para que as vantagens econômicas de tal ou qual raça se possam manifestar.

O nosso gado crcoulo também já foi bom. Eram comuns em tempos idos os bois crcoulos pesando 15 a 16 arrobas de carne e vacas produzindo diariamente 6 e 8 garrafas de leite. Atualmente os bois não atingem 10 arrôbas de carne e as vacas mal produzem o leite necessário á alimentação do bezêrro. A raça, entretanto, foi de uma rusticidade admiravel. Ha dezenas, ou centenas de anos, abandonada inteiramente á natureza adversa, quasi que morrendo nas sêcas para reviver nas estações invernosas, manteve-se até hoje e ainda constitue talvez a maioria dos rebanhos no nordeste.

A deficiência ou falta quasi completa de alimentação, aliada ao descaso na escôlha dos animais destinados á reprodução e na seleção para a obtensão ou fixação de caracteres desejaveis, respondem sobradamente pelo que possuimos hoje.

Outra qualquer raça, por mais pura que seja, lançada em idênticas condições, apresentaria, em muito menor espaço de tempo, maiores defeitos.

Reconhecemos e somos forçados a aconselhar a introdução de reprodutores puro sangue, como uma necessidade para o soerguimento da pecuária, em obediência a um dos fatores principais da vida moderna — o tempo. E' muito mais dificil e demorado restaurar por seleção uma raça inteiramente degenerada, como a crioula, do que melhorá-la com a infusão de sangue puro de outra raça.

Antes de tudo, porém, é preciso alimentar melhor ou alimentar apenas os animais.

O problêma da alimentação não é tão dificil como parece. Regiões ha de condições mais desfavoraveis que as nossas, onde os criadores lutam com a falta de forragem, promovendo a formação de pastagens, selecionando, experimentando variedades diversas de capins, em que a pecuária apresenta incomparavel aspecto.

De um modo geral podemos dizer que possuimos pastagens em abundancia o inverno. Resta-nos, apenas, melhor distribuição. E a conservação das forragens não é um bicho de sete cabeças.

Deixando mesmo de lado a silagem, que demanda maiores cuidados e capital mais elevado, encontramos a fenação.

A formação de MÉDAS, que não são mais do que pequenos montes de capim, será um grande passo para a solução do problêma, e um grande passo que todos podem dar, — até mesmo aqueles que têem as pernas curtas...

A Diretoria de Produção e a Escola de Areia, atendem com satisfação a qualquer convite de criadores, em qualquer parte do Estado, bastando que êste deseje instruções in-loco sôbre a construção das médas.

Um grande criador do município de Catolé do Rocha já solicitou ao sr. Secretário da Agricultura a presença de um agrônomo em sua fazenda, para êste fim, sendo prontamente atendido. E' de esperar que outros o imitem para que o problema seja solucionado de modo a dar ao nosso Estado uma pecuária que seja verdadeiro ponto de riqueza para os que a explorarem.

PARA ACABAR COM A LAGARTA QUE ATACA OS MILHARAIS

A lagarta do milharal é a larva de uma borboléta côr de fumaça e ataca os milharaes desde nóvos, alimentando-se das fôlhas nóvas e ocultando se, porisso, entre elas. E' muito voraz e causa grandes prejuizos ao agricultor. Para exterminá-la emprega-se com excelente resultado o seguinte:

Vêrde Paris — 10 gramas
Agua — 10 litros

Para facilitar a adesão da mistura, convém adicionar 1 quilo de sabão ou dois. Póde-se substituir o sabão por 2 quilos de açucar ou, ainda, por 5 quilos de melaço.

E' preferivel, no entanto, empregar o arseniato de chumbo, visto ser menos caustico, isto é, queimar menos as plantas:

Arseniato — 15 a 20 gramas
Agua — 10 litros

Um pequeno plantio bom vale mais do que uma grande lavoura mais ou menos abandonada.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

AS VANTAGENS DO CULTIVO MECANICO

O cultivo mecanico tem por fim não só arrancar as ervas daninhas, que é o trabalho da enxadas, como também, com a escarificações da cresta endurecida que se fórma na superficie da terra, destruir as fendas que aparecem no terreno endurecido, por onde se perde grande quantidade da agua contida no sólo, em consequência da evaporação.

A terra escarificada "fôfa" é capaz de armazenar grande quantidade de agua, que será utilizada pela planta nos periodos de sêca.

As experiências demonstram que o terreno "fôfo" absorve até 4 5 da chuva nêle caida, dificultando, portanto, a formação das enxurradas, cujos nocivos efeitos ninguém ignora.

Os cultivos, para extirpação de ervas más, devem ser feitos logo que apareçam os primeiros brótos do mato. Os cultivadores são construidos para capinar mato baixo e no próprio beneficio da cultura não se deve permitir que as ervas cheguem a um tamanho tal que não seja possivel capiná-las mecanicamente.

O trabalho do cultivador se salienta pelo seguinte:

1.º — Destrói o mato, dispensando a enxada.

2.º — Conserva a umidade do terreno.

3.º — Aumenta a capacidade do sólo de absorver agua.

4.º — Dificulta a erosão.

5.º — Promove o arejamento da terra.

6.º — Torna a terra mais porósa.

Os cultivadores, depois do arado e da grade, são as máquinas mais importantes para o agricultor. Além de fazerem serviço mais perfeito e de executarem o trabalho de 15 a 20 homens, permitem uma capina quasi 4 vezes mais barata que a enxada.

Em geral 3 a 4 cultivos oportunos são suficientes para as culturas principais e o segredo das capinas mecanicas está em não permitir que o mato se desenvolva.

E cultivadores são máquinas baratas, de manejo facil, ao alcance de todos.

Capine os seus plantios com o cultivador. A Diretoria de Produção acaba de receber, para venda por preço abaixo do custo real, cultivadores Jonh Deere, resistentes e apropriadas ás nossas principais culturas.

Um cultivador já póde ser adquirido por 165$000! Escrevam a respeito, á Diretoria de Fomento da Produção, em João Pessôa, ou aos Inspetores Agricolas em Souza, Misericórdia, Patos, Campina Grande, S. Tomé (Monteiro), Picuí, Ingá, Guarabira, Sapé e Areia.

PARA TER BÔA SAFRA POUCA CHUVA BASTA

CONSÊLHOS UTEIS PARA EVITAR OS DESASTROSOS EFEITOS DAS ESTIADAS

Todos os nossos agricultores teem o dever de conhecer e praticar os consêlhos que passamos a dar abaixo, muitíssimo uteis para a lavoura em terras semi-áridas.

Si todos os lavradores nordestinos praticassem a lavoura sêca não haveria nunca as catástrofes que vez por outra são provocadas pelas estiadas periódicas, em anos escassos ou irregulares como os ha, vez por outra, no nordeste.

APROVEITAR O QUE E' RARO

— Quando as chuvas são abundandantes é possivel despediça-las. Havendo muita agua haverá sempre a suficiente para uma bôa safra, por mais que se a estrague. Se as chuvas são poucas e finas, ou espaçadas, é necessário aproveitar parcimoniosamente a pouca agua que cai. Ou se aproveita bem ou não se tem safra. E chuva pouca bem aproveitada póde fornecer safras enórmes, capazes de grandes lucros.

FAVORECENDO A PENETRAÇÃO DA AGUA — Em terras duras, inclinadas, a agua quasi não penetra. A chuva torrencial cai rapidamente e rapidamente se escóa. Não tem tempo de penetrar. Os riachos enchem, os rios enchem e o sólo continúa quasi sêco. Molhados, só os dois ou três centimetros superiores. O sol dos dias seguintes evapóra esta pouca agua e a terra continúa tão sêca quanto antes, deixando morrer esturricados o milho o feijão e o algodão que tiverem plantado. Culpa da naturêza? Não, culpa do homem que não aproveitou a agua das chuvas, deixando que ela inutilmente se escoasse para os rios e riachos. O resultado seria muito outro se o agricultor tivesse agido com inteligência, corrigindo os êrros da naturêza.

— Como?

— Favorecendo a penetração da agua das chuvas.

— E como fazer isso?

— Trazendo a terra bem fôfa por meio do trabalho de máquinas agricolas. Um sólo bem lavrado pelo arado e bem pulverizado pela grade, além de oferecer maiores possibilidades para o desenvolvimento perfeito das raizes, está em condições de absorver a agua de chuvas pesadas, armazenando-as no sub-sólo, onde ficam á disposição das plantas.

Uma chuva caindo em terra arada, fôfa, vale por muitas que cairam em terra dura, quasi impenetravel.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas, agricultor que traz o sólo das plantações bem fôfo, torna a sua fazenda praticamente mais chuvosa, pois uma chuva que penetrou na terra vale por dez que desceram para os riachos e rios.

IMPEDINDO A EVAPORAÇÃO DA AGUA — A agua que chegou a penetrar no sólo perde-se por evaporação diréta, pelo consumo das plantas cultivadas e daninhas e por infiltração para camadas muito profundas. E toda perda que não seja por meio das plantas semeadas é um prejuizo.

Nas terras pouco chuvosa rara é a agua que consegue descer para as camadas inferiores, escapando á ação das raizes.

A evaporação diréta é diminuida por muitos meios. No sertão cearense, na zona dos carnaubais, usa-se revestir o sólo com uma camada de palha de carnaubeira já desprovidas de cêra. A agua das chuvas penetra facilmente no sólo por entre as palmas, evapora-se com dificuldades e não nasce mato. Em alguns trechos dos Estados Unidos aplica-se uma tira de papel entre as culturas. O mais comum, o mais prático é trazer as plantações bem limpas e com o sólo entre as linhas bem pulverizado por meio de frequentes passagens de cultivadores. Esta terra fôfa facilita a penetração de agua das chuvas raras; impede a evaporação diréta da umidade que se encontra no sub-sólo; não consente na existência de mato nos plantio, mato que além de outros inconvenientes tem o de se utilizar da agua de deve servir unicamente para a lavoura.

COMO FAZER O ESPAÇAMENTO — Quando as chuvas são abundantes, no espaçamento das culturas leva-se em consideração o sólo e a cultura em aprêço. Quando as chuvas são raras é fator importantissimo a umidade existente no sólo. O espaçamento deve ser tanto maior quanto menor a umidade existente. E isto se explica. Para que uma planta forme um quilo de matéria sêca necessita evaporar de 300 a 1 200 quilos dagua. A quantidade dagua varia com a fertilidade do sólo, com a planta e com fatôres ecológicos. Nestas condições, fazendo-se uma semadura densa e havendo pouca umidade, as plantas gastam-na toda antes de atingirem á maturação. Não ha, portanto, em muitas culturas, safra de especie alguma. Dar-se-ia justamente o contrário se a semeadura fôsse rala. A pouca agua existênte, insuficiente para muitas plantas, bastaria para completar a maturação de um número menor. Ter-se-ia safra razoavel, capaz de compensar os gastos e trabalhos efetuados.

Deve-se, portanto, quando se conta com estação úmida fraca e curta, plantar poucos grãos por cóva e usar um espaçamento muito maior do que o normal. Nestas condições, colhe mais quem emprega menos semente por unidade de superficie.

COMBATE A'S PRAGAS — Uma

Um campo de demonstração de milho catéte, no municipio de Areia. A semente foi produzida no ano passado pelo campo municipal

PREPARE-SE PARA FUNDAR RACIONALMENTE AS SUAS SAFRAS ADQUIRINDO MÁQUINAS AGRÍCOLAS A PREÇO DO CUSTO. PROCURE A DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO.

onda de lagarta surge, invariavelmente, depois das primeiras chuvas. Como, em regra, os agricultôres não combatem estas lagartas por meio de pulverização, póde-se dizer que a primeira plantação o agricultor a faz para as lagartas. Segue-se segundo e, ás vezes, terceiro plantio.

Nos anos chuvosos êsse imperdoavel descuido não tem consequências muito graves. Ha agua de sobra. O segundo ou terceiro plantio ainda encontrará desevolvimento.

Tal não acontece nos anos de pulviosidade abaixo do valor normal. Nestes anos sêcos o agricultor que quizer safra deve ser ávaro com a sua agua. Fazer tudo para poupá-la. Tirar dela o máximo resultado. Só desta fórma êle conseguirá que os seus plantios produzam.

Assim sendo, o agricultor deve, êste ano, não permitir que a lagarta devóre suas lavouras. Para isto exercerá a máxima vigilancia, pulverizando com arseniato de chumbo milharais, feijoais e algodoais. E' pedir o auxílio da Diretoria de Produção, em João Pessôa, ou de suas inspetorias agrícolas com séde em Sapé, Ingá, Campina Grande, Picuí, Misericórdia, Sousa, Patos, S. Tomé, Guárabira e Areia, ou, ainda do auxiliar de campos do município, na prefeitura local.

Pelas mesmas razões os algodoais perênes devem ser pulverizados. E' érro grave deixar o curuquerê devorar as primeiras fôlhas que aparecem. Se o agricultor tiver o cuidado de pulverizar com arseniáto de chumbo os seus algodoais, não permitindo que a lagarta os devóre, se trouxe-los constantemente limpos, bem cultivados, terá garantida uma bôa safra de algodão mocó em qualquer tempo.

ADQUIRA AS SUAS MAQUINAS AGRÍCOLAS — Sem máquinas agrícolas o lavrador não vencerá a menor estiada. As máquinas são mais necessária nas terras sêcas do que nas terras úmidas. No entanto os lavradores das terras úmidas não passam sem elas.

Os nossos lavradores precisam possuir arados, grades, cultivadores e pulverizadores. Com êsses instrumentos vencerão as estiadas e diminuirão o efeito das sêcas.

A Secretaria da Agricultura tem, na Diretoria de Formento da Produção, em João Pessôa, ou em suas inspetorias agrícolas, máquinas ótimas para a venda pelo prêço de custo. O agricultor que não tiver possibilidade de adquirir máquinas, que são, aliás, baratíssimas, deve procurá-las do Estado, fazendo, com o Inspetor agrícola do município, um campo de demonstração.

O MILHO EM PROGRESSO

RIO, 6 (Via aérea) — O "Correio da Manhã" publicou, hoje, a seguinte nota:

"Em 1938 realizámos uma grande exportação de milho: 125.490 toneladas, no valor de 44.933 contos, contra 15.011 toneladas e 5.769 contos, em 1937.

A campanha em favor dessa cultura, feita pelo Ministério da Agricultura, foi atendida. E de que prosseguem as plantações, em animado crescendo, dá-nos a certeza a exportação do primeiro mês do corrente ano.

Os embarques de janeiro atingiram 14.561 toneladas, no valor de 4.209 contos, contra 9.776 toneladas e 3.441 contos, em igual período do ano passado.

São Paulo é neste momento o maior exportador de milho, estando em preparo maquinária especial para o seu pôrto de Santos, a fim de seguir essa mercadoria a granel, como sucede na Argentina.

E o milho que chegou, por assim dizer, a ser retirado do ról das mercadorias que exportamos, tão ridiculas eram as suas vendas para o exterior, voltou a figurar nas estatísticas com lisonjeiro destaque."

Não aduba as suas terras? E' porisso que as suas fruteiras produzem pouco. Adube os seus coqueiros, os seus abacateiros, as suas bananeiras, mangueiras e jaqueiras. A safra duplicará. Peça uma demonstração gratuita á Diretoria de Produção.

O CAROÁ — SEU COMÉRCIO

(Do folheto "Caroá", publicado pelo Ministério da Agricultura

JOÃO HENRIQUES DA SILVA
Diretor de Fomento da Produção

O Brasil, como se sabe, é um grande consumidor de fibras vegetais. Os variados produtos de sua próspera lavoura e de suas florescentes industrias são movimentados, em grande parte, em sacos e envoltórios de juta, costurados com barbantes de canhamo e daquela fibra indiana. Além disso, numerosos outros artigos de largo consumo no país são fabricados e confeccionados com têxteis de procedência também estrangeira, em virtude de nossa minguada produção de matéria prima similar.

Se compulsarmos as estatísticas de nossa importação, verificamos que em 1936, comprámos fóra do país 30.246.309 quilos de linho, cânhamo, juta, sisal, manilha, pita e outras fibras, no valor de 76.619:394$000, assim discriminados:

CANHAMO:		
Em fio para fins não especificados	157.400	1.847.060
Em bruto	537.906	3.168.550
Em estôpa	77.574	344.736
Em fio retorcido (linha)	134	3.936
Total	773.014	5.364.282
JUTA:		
Em fio para tecelagem	5.870.117	18.680.749
Em fio não especificado	7.279	22.597
Em bruto	21.838.268	46.161.281
Em estôpa	3.614	10.320
Total	27.719.278	64.874.947
LINHO:		
Em bruto e preparado	158.178	700.229
Em fio simples não especificado	2.969	107.226
Em fio para tecelagem	45.336	1.044.957
Em fio retorcido ou linha	11.165	604.918
Em fio com mescla de algodão	316	14.716
Em fio com mescla de sêda	97	4.269
Total	218.061	2.475.775
Sisal	858.349	2.034.970
Manilha	462.685	1.008.266
Pita	76.726	505.806
Fibras e matérias filamentosas não especificadas	136.516	342.834
Sucedaneo do canhamo e do linho	1.680	12.505

Por aí se vê claramente a necessidade que temos de fomentar sem demora e com energia a produção de fibras no país, impedindo, por êsse meio, a evasão de nosso ouro para o estrangeiro.

E dentre as muitas plantas fibrosas brasileiras, capazes, pelo seu valor industrial e econômico, de contribuirem para a solução dêsse importante problêma econômico nacional, figura em lugar de marcado destaque, o Caroá, planta que merece dos govêrnos e industriais brasileiros toda a atenção e todo o amparo.

Todos os produtos — fios, barbantes, cordas, cabinhos e cordeis — fabricados pelos industriais José de Vasconcélos & Cia., são negociados e consumidos no Brasil, principalmente nos Estados de S. Paulo, Baía, Pernambuco e na capital do país. Como já tivemos ocasião de referir, a produção atual é ainda muito minguada em relação ao consumo interno, podendo-se mesmo afirmar, que, para atendê-lo, é preciso centuplicar algumas dezenas de vezes, essa produção, que atualmente é de, aproximadamente, 240 toneladas anuais.

Até 1935, isto é antes da inauguração da Fábrica de Fiação e Cordoária dos srs. José de Vasconcélos & Cia., todos os produtos de Caroá que apareciam nos mercados eram grosseiros e de péssima qualidade, sendo por êsse motivo mal cotados e de aplicação muito restrita. Apesar disso, tem figurado, embóra em pequenas parcélas, nas estatísticas de exportação, como passamos a mostrar, firmados em algarismos citados por Santiago do Nascimento, em sua monografia — "O Caroá".

Exportação de Caroá no período de 1924 a 1935

ANOS	Quantidade em quilos	Valor por unidade	Valor total $
1934	1.178	$750	890$000
1925	37.494	1$202	45:630$000
1926	38.460	$969	37:251$000
1927	42.372	$785	33:299$000
1928	73.998	$749	55:445$000
1929	34.754	$900	31:291$000
1930	5.951	2.065	12:287$000
1931	420	$821	345$000
1932	9.709	$906	8:800$000
1933	3.164	$376	1:190$000
1934	5.183	$714	3:700$000
1935	6.474	$834	5:400$000

Examinando-se os totais, verifica-se que num período de 12 anos fôram exportados apenas 259.612 quilos, no valor de 235:528$000, quantidade muito pequena em relação ás extraordinárias possibilidades do país. Vê-se ainda que o preço médio do quilo é de $922, donde se conclue que a causa da pequena exportação dêsse produto não reside no seu preço, evidentemente inferior ao da juta e muitíssimo mais baixo que o do cânhamo. E' á sua má qualidade que se deve atribuir o seu limitado consumo e mesmo a sua exportação, uma vez que importamos, para o mesmo fim, fibras mais caras. E tanto é assim, que as fibras atualmente produzidas por Pernambuco, por processos aperfeiçoados, são disputadíssimas e encontram bôa e fácil colocação em qualquer mercado, por preços muito mais elevados.

Basta considerar que a firma José de Vasconcélos & Cia., de Caruarú, compra o Caroá apenas descorticado por 2$000 e mais o quilo.

As fotografias referentes a fibras e embiras, pôem em relêvo a diferença que há entre os dois produtos a que nos vimos de referir. Nota-se que enquanto num as fibras se apresentam soltas, limpas e alvas, no outro elas aparecem aglutinadas por substancias gomosas, etc., exigindo para serem industrializadas um tratamento especial que por mais perfeito que seja, não as igualará ás precedentes.

Seja qual fôr o desenvolvimento das indústrias de Caroá e o aumento da produção de fibras e outros artigos dessa preciosa bromeliácea, não faltarão mercados para a sua fácil e vantajosa colocação.

Diante do que acabamos de expor, parece-nos não dever subsistir mais nehuma dúvida sôbre o valor do Caroá e de seus numerosos produtos.

Tem terras úmidas no litoral? Plante banana. Um ano depois terá uma fábrica de dinheiro. Peça instruções á Diretoria de Produção ou á Escola de Agronomia do Nordeste.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES

Em continuação, damos, hoje, uma relação nominal das pessôas beneficiadas em Araruna com semente de feijão e milho enviadas pela Diretoria de Fomento e Produção do Estado de acôrdo com a recomendação contida em oficio n.º 372, de 3.3.939.

Joséfa Maria dos Santos, Antonio Martins, José da Silva, Pedro Jeronimo, José Martins, Manuel Martins, Antonio de Araujo, João Vitorino, Ernesto Francisco, Euclides Ferreira, Antonio dos Santos, Joaquim Vieira, Sebastião dos Santos, Severino Cassiano, Severino Tomaz, João Romão, Francisco da Silva, José Euclides, Euclides Soares, Luiza do Rêgo, Luiza Pereira, Generosa de Oliveira, Luiza Ramos, Maria da Conceição, Noemia da Conceição, Rita Pereira, Rosalina da Conceição, Joséfa Soares, Maria da Conceição, Iáyá de Lima, Maria da Conceição, Terêza Felipe, Joana Pereira, Maria Florentina, Maria da Conceição, Francisco Eugenio, Joana Maria Conceição, Isabel Francisca, Joséfa Maria, Regina Alexandre, Sebastiana da Conceição, Joséfa Maria da Conceição, Joaquina da Conceição, Joaquim Soares, Josina Maria da Conceição, Lucinda Pereira, Francisca Conceição, Maria Sarolina, Antonio Farias, Sebastião Pedro, Avelina Conceição, Marcelina Conceição, Joana da Silva, Joséfa Maria das Neves, Francisco Bezerra, José Maria, Maria Moisés, Erminia Pinheiro, Joséfa Ana da Conceição, Julièta de Almeida, Francisco Carneiro, Maria da Conceição, Ana Bernardes, Etelvina Maria, Julièta Maria Conceição, Rosa Maria da Conceição, Firmina Maria Conceição, Jocsias Gomes, Maria Julia, Mario Joaquim, Maria da Conceição, Francisco Eduardo, Vito Farias, Severino Maia, Genesia da Conceição, Anastacia Lucia, Antonio Menezes, Francisca Maria Conceição, Terêza Maria Conceição, Maria Justina, Bento Figueirêdo, Antonio Moisés, Iracema Maria da Conceição, Terezinha da Silva, José Bernardino, Paulo da Silva, Rosaria da Cruz, Otilia da Silva, Antonio Duarte, Maria Barbosa, Francisco Bernardino, Antonio Bezerra, Joaquim Bento, Luiz Claudino, José Tomé, José Simões, Francisca de Araújo, Inácio da Cruz, João Ferreira, Alexandre Bernardo, Alfredo Francisco, Joséfa Maria, Luiz Pereira, Maria da Silva, João Vitor, Leoncio Isaac, João Martins, José dos Santos, Antonio Pereira, José Furtado, José Rafael, Maria do Livramento, Antonio da Silva, Ambrosio da Silva, Paulino Pereira, Osvaldo Pinheiro, Antonio Francisco, Maria Samuel, Ana Maria Conceição, Maria Francelina, Maria Florina, Joaquim Fernandes, Idalina Felipe, Francisca Maria Conceição, Maria Paulina, Maria Ana, Maria Joséfa, Maria das Dôres, Maria Barbosa, Maria Francisca, Maria da Conceição, Emilia Francisca, Maria das Dôres, Maria Isabel, João Higino, Manuel Porfirio da Silva, Manuel Diocleciano, Juvenal da Silva, Salvina Maria Conceição, Maria Pereira da Conceição, Francisca Minervina, Maria da Conceição, Joana Candida, José da Silva, Maria da Conceição, Luzia de Oliveira, Francisca da Conceição, Maria Marta, Joséfa Amalia, Joséfa da Conceição, Clarice Aguiar, Cicero Pereira, Manuel Francisco, José Tomás, Mariana Assunção, João Marinho, Mariana Anunciada, Francisco Cardoso, João Vicente, Severino Pereira, Laura Pereira, Luiz Pereira da Costa, Josino José, Antonio da Silva, João Vicente, Manuel Raimundo, Alberto Romão, Ana Felipe, José Francisco, Pedro Antonio, Manuel Joaquim, João Vicente, José Juvenal, Pedro Juvenal, Maria Inocência, Isabel Leonor, Maria Emilia, Maria Estevão, Maria Guilherme, Joana Bernardo, Maria das Neves, Maria Ferreira, Virginia Maria Conceição, Francisca Maria Conceição, Francisca Timóteo, Belarmina Candida, Belizia Candida, Antonio da Silva, Maria Luiza, Maria Eufrasina, Joaquim Firminiano, Manuel Pedro Nunes, Julia Candida, João Ferreira Silva, Luzia da Silva, Julia Jorge, Cristina Francisca, Hermenegilda da Conceição, Maria Inácia, Margarida Candida, Amelia Gomes Oliveira, Deolinda Maria Conceição, Maria da Conceição Pedro Mariano, Alvino Alves, Luzia Maria Conceição, Maria de Almeida, Maria de Almeida, Maria Francisca Conceição, Francisco Firmino, Maria Tertulina, Maria de Lourdes, Ana Joséfa, Celina Jeronimo, Maria da Conceição, Rita Zulmira, Regina da Silva, Francisca Maria Conceição, Corina Soares, Avelina Felipe, Fernandes Bernardo, Sebastião Emidio, Durval Brasiliano, José Pontes, Maria Alves da Silva, Maria da Silva, Pedro Braz, João Faustino, Henrique Pereira, Elvira Francelina, Rosalina do Carmo, Manuel Borges, Joséfa Gonçalves, Antonia Felipe, Manuel Soares, Francisca Maria do Carmo, Julia Maria da Conceição, Joséfa Camila, Francisco Felipe, Creusa Alexandre, Agostinho Romão Antonio Firmino, Adelaide Jeronimo, José Francisco, Paulo Mousinho, Alice Maria Conceição, Rita Maria Conceição, Belisio Candido, Francisco dos Santos, Maria Francisca, Maria Maximina, José Gomes, Severina Maria, João Pereira, Maria Bezerra, Joana Romana, Angela Maria Conceição, João Ferreira da Costa, Laurentino Paulino, Joana Belém, Eufrasina Tomé, Luiza Maria Conceição, Joséfa Sebastiana, Maria Vieira Martins, Maria Martins da Silva, Julia Francisca, Amelia Vitória, Joana Maria Conceição, Francisca Paula, Maria Carneiro Santos, Antonia Maria Conceição, Francisca Vieira Conceição, Rita Martins dos Santos, Mario Cipriano, Maria das Dôres, Manuel Romão, Luiza Fernandes, Francisco Cordeiro, Maria Nazaré, Maria Francisca, Maria de Oliveira, Maria Fonsêca, Joana Januária, Julia Maria Fonsêca, Ana Maria Conceição, Joana Januária, Julia Cardoso, Ana das Neves, Celina Maria Conceição, Maria Francisca, Severina Martins, Maria Vieira, José Bernardo, João Anizianio, Maria de Jesus, Raimundo Alves, Maria da Conceição, Antonio Francisco, José Felipe, Severino Barbosa, José Trajano, José Romano, Maria das Neves, Bernardino Francisco, Estevão Diniz, Antonio Barbosa, Cicero Barbosa, José Vieira, Manuel Rafael, Eduardo Macêdo, Maria Ferreira, Maria Salvina, Maria das Dôres, Antonio Gomes, Diva Costa, José Gomes, José Cardoso, Maria da Conceição, José Domingues, Mousinho Aguiar, Joaquim Guabiraba, Maria Eliziaria, Joséfa Soares, Antonia Maria, Maria Cardoso, Maria Vieira, Agostinho Cardoso, Adelino Genú, João Januário, Helena Maria Silva, Oscar Ferreira, Joaquim Candido, Antonio Tavares, Isabel Francelina, Miguel Gonçalves, João Henrique, Joaquim Pereira, Antonio Domingues, Aprigio Pereira, José Juvenal, Manuel Pereira, Manuel Vitor, Antonio Pereira, João Vieira, Severino Sebastião, Antonio Raimundo, Juvino Raimundo, José Vitorino, Zacarias Coêlho, Otacilio Zacarias, José Maximiano, José Francisco, Antonia Gertrudes, Pedro Lopes, Paulo Ferreira, Belisário Fernandes, Horacio Gonçalves, Manuel Bezerra, José Pequeno, Manuel Bezerra, Luiz Martins, Sebastião da Silva, João Bezerra, João Tomás, José Menino, Francisco Vitorino, Anizio Reinaldo, José Justino, João dos Santos, Joana Pereira, Maria Terêza de Jesus, Nilson Pereira, Maria Francisca, Alexandrina da Silva, Antonio Gonzaga, Manuel Leonor, Maria Francisca, Pedro Tomás, Antonio Belém, Isabel Maria da Conceição, Francisca Guabiraba, Adalberto Felix, Pulquéria Felix, Severino Albano, Julia Maria, Sebastião Salustino, Iracema Gomes, Maria Silveira, Genesia da Silva, Rita Maria da Conceição, Maria da Conceição, Maria Antonia, Maria da Dôres, Honorato da Silva, Maria Pereira, Manuel Izidoro, João Pinheiro.

(Continúa no próximo número dêste suplemento).

Trabalho de preparo de terra em campos de demonstração de algodão mocó, feitos pela Diretoria de Produção, no município de Cuité

MELHORE OS SEUS REBANHOS BOVINOS UTILIZANDO OS ÓTIMOS REPRODUTORES DAS RAÇAS HOLANDÊSA, SCHWITZ, MOCHO NACIONAL, CARACÚ E GUZERAT QUE A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, TEM Á SUA DISPOSIÇÃO.

NOTAS SÔBRE O TRATAMENTO RACIONAL DA BATATINHA

AGR. PEDRO CORDEIRO
Da Sub-Inspetoria Agricola Federal

Pouca ou nenhuma importancia se tem dado á cultura da batatinha, como se não fosse ela uma das mais rendosas e de mais rápida produção. Quando não houvesse outras vantagens teria o seu cultivo a reversão quasi imediata do capital empregado e respectivos lucros, no curto espaço de 120 dias. A maior preocupação de quem explora determinada cultura não deve ser unicamente com o fator produção, mas sim com a *pronta colocação do produto*, a preço compensador. E a batatinha tem mercado franco, venda imediata, cotação relativamente elevada. Aquí, por exemplo, a produção, mesmo nos curtos períodos de safra, não dá para abastecer os mercados mais próximas (Pernambuco, Ceará e R. G. do Norte) e passado êsse período, á falta de meios de conservação do produto, nós mesmos somos obrigados a fazer grande importação da batatinha produzida nos Estados do Sul.

Dessa forma, podemos dizer que uma grande parte da batatinha que consumimos vem de fóra, quando deveriamos produzir o suficiente para atender as necessidades nossas e dos nossos vizinhos.

O Estado possúe ótimas regiões para a exploração econômica da solanum *tuberosum*, que é ainda cultivada de modo impírico e mal orientada. No momento a batatinha está sendo vendida pelo prêço de 2$000 o quilo, convindo acentuar que ha falta quasi obsoluta do produto no mercado. Cumpre ao agricultor executar fielmente os planos culturais que lhes são fornecidos pelos agrônomos, confiar nêstes e nas instruções de ordem técnicas, procurar diretamente as repartições federais e estaduais, e pedir-lhes orientação segura sôbre a adubação eficiente e econômica das áreas destinadas aos batatais. Plantar impiricamente é perder tempo e dinheiro ou pelo menos deixar de ganhar muito mais com menos esforço. Já é tempo do agricultor abandonar de vez a rotina, enfileirando-se no rol dos que evoluem e prospéram a custa de uma aplicação mais racional do trabalho.

A concepção já muito vulgarizada de que a batatinha é planta de terreno silico-argiloso, não enxarcado, é interpretada pelo agricultor como sendo cultura propria de terreno *fraco* e sêco. Fique, porém, sabendo o lavrador de batatinha que ela exige terreno muito rico em material fertilizante, sem todavia haver excesso de substancias azotadas, o que prejudicaria infalivelmente a bôa formação dos tubérculos, em benefício do desenvolvimento da haste e dos ramos. Por outro lado, os terrenos argilosos e úmidos são impróprios á cultura porque em geral são compatos e frios, dando em resultado batatinhas pequenas, deformadas e pouco saborosas, quando não é nula a produção. Isto porém, não indica, de forma alguma, que a batatinha prefira os solos sêcos, puramente arenosos. Não, obsolutamente não. Tais tipo de solo são pobres em matéria organica e mais adequados aos cactus e certas bromeliáceas e amaryllidáceas como caroá, agave, gravatá, etc. A batatinha, muito pelo contrário, precisa, em face de seu curto ciclo vegetativo, de solo rico em fertilizantes prontamente assimilaveis pela planta, sem o que não se opera uma produção de tubérculos grandes, bem conformados, saborosos e sadios. O tipo de solo ideal para a batatinha é o *silico-argiloso, poroso, profundo, humifero* e regularmente úmido. E' importante, indispensavel mesmo, que a area destinada ao plantio da batatinha seja caprichosamente preparada por máquinas agrícolas, sendo êste, sem dúvida, o ponto básico para uma produção homogenea e avultada, espicialmente em nossa terra, onde as chuvas são inconstantes. A aração deve ser bem feita, bem orientada, e repetida se necessário; a gradagem merece igualmente ser cuidadosa e repetida em vários sentidos da área, de modo que o leito, a parte lavrada, fique perfeitamente destorroada. Em seguida proceda-se a uma aplanagem a fim de tornar a superficie arada mais ou menos nivelada, operação esta bastante importante para a obtenção de tubérculos grandes e uniformes, sobretudo. Além destes trabalhos preparatórios e indispensaveis, é imprecindivel uma adubação no terreno, como garantia de uma produção mais vantajosa e de um lucro muito maior, com o mesmo esforço e pouca diferença de capital. Cada cultura consome, durante sua fase de desenvolvimento, um determinado adubo mais do que outro. A preferência da batatinha é pela potassa. Entretanto, conseguem-se ótimos resultados com a aplicação do estrume de curral bem curtido, na proporção aproximada de 30.000 quilos por hectare. E' preferivel incorporar-se o estrume ao solo uns dias antes do plantio, por ocasião da primeira aração: Não dispondo, o agricultor, de estêrco de animais, estêrco que deve ser bem curtido, em bôas condições, poderá utilizar a seguinte fórmula, para cada hectare:

Sulfato de potássio	300 quilos
Superfosfato	400 quilos
Salitre do Chile	200 quilos

O emprêgo do estrume, quando de facil aquisição, não só é mais barato como tem a superioridade de corrigir os solos compatos, tornando-os mais porosos e mais convenientes ao desenvolvimento dos tubérculos, além de outras inúmeras vantagens em terrenos de tal natureza. Como o estrume, os adubos químicos devem ser aplicados com certa antecedência ao plantio, especialmente quando o terreno é póbre de potassa.

Tratos culturais — Os tratos culturais devem efetuar-se no momento oportuno, de que depende em grande parte o éxito da cultura da batatinha. A amontoa (chegar terra ao pé da planta) quando realizada fora de tempo ou em época inoportuna prejudica consideravelmente o crescimento dos tubérculos. Assim, se a amontôa se processar depois dos tubérculos já formados, dá origem á organização de nova camada, resultando daí que nem a primeira nem a segunda se desenvolve suficientemente e a colheita será de batatinhas pequenas, defeituosas e de pouco valor comercial. Isto, que a primeira vista poderá parecer de pouca importancia ao agricultor, é incontestavelmente merecedor da máxima atenção. A operação de amontôa deve ser feita qando as plantas atingirem cerca de 25 centimetros de altura, quando a formação dos caules subterraneos está se processando, ou logo depois de criada toda a carga de tubérculos. Se na época da amontôa as chuvas fôrem escassas, é preferivel não efetua-la ou chegar pouca terra ao pé da planta, para não dificultar a penetração das aguas até ás raízes absorventes. A amontôa póde ser feita a enxada ou a cultivadores munidos de enxadinhas próprias de abacelar. Digna também da atenção do plantador de batatinha é a operação de *capação* que consiste na supressão das flôres logo que aparecem nas plantas. Segundo Lenamand esta prática é indispensavel a uma cultura racional de batatinha, alegando o autor que a parte econômica da batata é o tubérculo e que o desenvolvimento franco das flôres não póde deixar de interromper a produção daquêle, diminuido-o tanto em tamanho como em quantidade. Faça o agricultor esta experência, realizando a *capação* no batatal com a extinção das flôres logo que surgirem. Esta operação procede-se facilmente, cortando as flôres entre os dedos polegar e indicador ou com tesoura bem afiada, tendo o cuidado de não abalar as plantas na parte subterranea. As capinas, como para qualquer cultura, devem ser feitas regularmente a cultivadores, sempre que se tornarem necessárias.

Escolha e desinfeção das sementes — A escolha de bôa semente é o passo inicial para a fundação de qualquer cultura e isto se impõe como medida obsolutamente indispensavel quando se trata da batatinha, que possue reconhecida tendência á degenerecência. Escolham-se sementes de batatas sadias, grandes e sobretudo de bôa conformação. As batatas com brotação já iniciada são as preferidas para o plantio, convindo provocar, antes, a saída dos rebentos, abafando as sementes com palhas, em lugar úmido, escuro e arejado. Adota-se espalhar as sementes em camadas pouco espessas, cobrindo-as com serragem de madeira ligeiramente umidecida, uns 20 dias antes do plantio. Antes, porém, de levar as sementes á terra faça a disinfeção das mesmas com uma solução de sulfato de cobre, na proporção de 300 gramas para 20 litros dagua. Para maior rapidez da dissolvência aqueça, quasi á fervura, 5 litros dagua e neles despeje o sulfato, colocando esta mistura, quando já fria, em um recipiente de madeira ou de barro (nunca de metal) onde já estejam os 15 litros dagua restantes. Coloque as batatinhas em uma cesta de taquara com alça (para apôio da mão) ou saco de aniagem mergulhando-as, em seguida, na solução. As sementes desinfetadas por êsse processo devem ser plantadas no mesmo dia. Pode-se também fazer desinfeção da semente em uma solução de sublimado corrosivo, na razão de 120 gramas para 100 litros dagua, devendo as batatas-semente permanecerem durante uma hora e meia. O lavrador não deve esquecer que o sublimado é altamente venenoso.

Para a desinfeção da planta contra a murcha, empregar a calda bordaleza, cuja fórmula êste suplemento tem por várias vezes publicado.

Um hectare de batata, bem plantado e tratado, póde produzir até 40.000 quilos, que, ao prêço médio de $500, dariam uma renda bruta de 20 contos de réis!

Como se vê, não ha lavoura mais produtiva.

A TAMAREIRA — UMA CULTURA QUE PROMETE NOVOS DESTINOS PARA O NORDESTE

A SEMELHANÇA DE SOLO ENTRE O SERTÃO NORDESTINO E O DO MEXICO, ONDE ESSA CULTURA FLORESCE

RIO, 7 (Via aérea) — Em sua edição de hoje, a "Gazeta de Noticias" publicou as seguintes notas sobre a "árvore da vida":

"A cultura da tamareira, embora indicada, por vários estudiosos, para ser aplicada na região nordestina, ainda não foi iniciada com fitos comerciais, nessa grande parte do território nacional.

Ha muito que comissões nomeadas pelo govêrno, em estudos pela região do nordeste, são de opinião que se deve explorar a cultura da tamareira, apresentando, mesmo, dados básicos, sôbre o que apoia as suas opiniões.

Porém, o tempo passa e no nordeste ainda não se planta a tamareira de modo a torna-la uma das fontes de rendas do nosso comércio exterior.

O CLIMA PARA A CULTURA DE TAMAREIRA

Não é fato novo, nem de desconhecimento de ninguem, que certas zonas do nordeste se assemelham por sua secura, pouca pluviosidade e pela grande qualidade de alcali, ás regiões do México e dos Estados Unidos, onde a tamareira é cultivada e sua cultura e explorada com vantagens econômicas apreciaveis.

Além disso, a tamareira cresce e é cultivada nas regiões mais áridas do mundo, e, nos nossos dias, constitúe uma das culturas mais importantes, para os países, como o Egito, Arabia, etc., que possúem vastas extensões de terreno arenosos.

De acôrdo com as observações de vários mestres, ficou constatado que a tamareira cresce e produz normalmente a 600 metros de altitude, em lugar onde as chuvas são rarissimas e a temperatura chega a atingir, ao sol, 60.° a 70.° C. No próprio "Vale da Morte", nos Estados Unidos com 58.° C. á sombra, a tamareira vive e produz economicamente bem.

Uma das condições climatéricas exigida pela tamareira é temperatura alta, durante o periodo de crescimento e maturação dos frutos, e ausencia de chuvas ou orvalho, para que os frutos sejam de bôa qualidade.

Porém, quanto á chuva, já se encontra uma variedade muito resistente á chuva e á umidade.

AS VARIEDADES

Até o presente momento, ainda não ha uma variedade eleita, que preencha de maneira eficiênte as condições do novo **habitat**.

A escolha de variedade, para a cultura, depende antes de tudo do éxito conseguido pela a exploração comercial e pela maneira que ela se comportará no novo sólo que lhe está reservado.

Daí, ser aconselhavel e indicado só serem escolhidos brotos ou mesmo sementes de variedades cujas zonas de **habitat** sejam iguais ou semelhantes ás que se destinam. E, ainda mais que sejam retirados os rénovos de plantas de alto valor, segundo os fins em vista.

O SÓLO

A tamareira não é muito exigente quanto o sólo. Sua cultura é feita dêsde até a areia mais infertil. Exige, porém, terrenos profundos, de preferência ricos e que tenham agua no sub-sólo. Ha mesmo um provérbio árabe que diz que a tamareira quer um banho de fôgo em cima e agua nas raizes.

Os terrenos aluvionais ou coluviais encontradiços nas terras semi-áridas são os que dão melhores resultados.

O PREPARA DO SOLO

A tamareira, como qualquer outra cultura, uma vez que se procure extrahir resultados econômicos, exige preparo do terreno.

Assim sendo, antes de iniciar-se a cultura da tamareira, o sólo deve ser preparado convenientemente, limpo e feitas as covas com muita antecedência.

Alem disso, deve ser adubado de maneira conveniente, com os adubos indicados.

PLANTAÇAO

A plantação da tamareira faz-se ou por intermédio dos brotos ou por sementes, sendo que esta última apresenta desvantagens, entre as quais a maior é que, sendo a tamareira uma planta dioica, num tamareiral deve haver plantas de ambos os sexos, isto é, um macho para cada grupo de 25 femeas. Por isso é facil ver que plantando semente, não podemos saber quais são as plantas masculinas e femininas, havendo, mesmo, franca predominancia no aparecimento daquelas.

Assim sendo, é muito mais aconselhavel se fazer a multiplicação por meio de renovos, que no terceiro ano já pódem apresentar a sua primeira carga.

No nordeste, quando o plantio se faz por meio de irrigação póde-se plantar as mudas em qualquer época. Caso contrário, as mudas devem ser plantadas com as primeiras chuvas.

Os brotos importados, ao serem plantados, devem ser enterrados com toda a palha que o envolve. As fôlhas não devem ser desamarradas, a fim de se proteger o broto terminal.

A ADUBAÇAO DO SOLO

A tamareira, como a maioria das árvores frutiferas, retribue duplamente, com aumento de capital, as despêsas gastas pela aquisição de fertilizantes.

Em alguns lugares, é preconizada a cultura consorciada, sendo as leguminosas as mais indicadas.

Porém, a adubação por meio de salitre do Chile (nitrato de sódio), também dá ótimos resultados, sendo, no entanto, aconselhavel, em dóses de 120, máximo 150 gramas, por árvore e por ano, a uma distancia de 30 a 40 centímetros do tronco da palmeira.

E' ainda mais indicado que se adube duas vezes por ano, empregando-se meia dóse por vez.

Além do salitre do Chile é muito indicado o emprego da adubação de matérias organicas, superfosfáto, sulfato de potássio e sulfato de amônea. Porém, êstes fertilizantes têm a sua quantidade variada de acôrdo com as necessidades do sólo. Daí ser aconselhavel enviar ao Inspetor Agricola amostras da terra, para que as enviem ao Departamento competente e êste indique quais os fertilizantes aconselhados e qual a quantidade a ser empregada.

FECUNDAÇAO ARTIFICIAL

Ninguem deve confiar na fecundação natural, espontanea. Para fazer a fecundação artifical sacode-se o polem tirado das flôres da palmeira macho sôbre a floração da palmeira femea.

No oriente êsse processo é muito empregado e geralmente é feito no meio de festas.

O pólem da tamareira, guardado, conserva suas faculdades germinativas até, ás vezes, por mais de ano.

OBTENÇAO DAS MUDAS

O periodo de produtividade e o número de mudas varia segundo a variedade da palmeira.

Bem rente ao sólo, na base da palmeira, nascem as novas mudas, em número de uma a duas, a partir de 3.° ano e continúa, em geral, até ao 15.° ano.

Segundo Bonet, nas zonas frias a tamareira cresce e vegeta bem, porém não produz frutos. No entanto, dá grande número de mudas, o que será bastante rendoso para quem explorar êsse ramo de negócio.

Embora a muda póssa ser cortada em qualquer época do ano, ao nordeste é mais aconselhavel o seu corte mêses antes do inverno devendo os brotos serem retirados e conservados em viveiros até o seu plantío definitivo, no início da estação úmida.

O córte das mudas é um trabalho delicado, sendo aconselhavel o emprego de instrumentos apropriados e bem afiados.

Propagou-se, ultimamente, o método de deixar as mudas na própria planta-mãe, sendo feita a desligação somente após a muda ter criado raizes.

Os renovos devem ser retirados da planta-mãe, ainda que não se cuide de os aproveitar, porque deixando-os ligados, os brotos roubam quantidade consideravel de alimentação, dificultando os tratos culturais e servindo de ninhos á animais nocivos.

A COLHEITA

A colheita do fruto da tamareira é feita semanalmente e por vários processos: a) apanhando-se a mão somente os frutos maduros; b) retirando-se os cachos que apresentam frutos maduro e os de vez; c) sacudindo-se os cachos e apanhando os frutos em taboleiros especiais, que são colocados em baixo das plantas, etc.

Nas tamareiras novas a colheita torna-se fácil, porque os frutos se encontram ao alcance de mão. Porém o mesmo não se dá com as mais idosas, que obrigam o uso de escada, sendo que nas velhas adota-se o emprego do homem, que, prático, sóbe pelo tronco colhendo, em uma espécie de balaio, os cachos ou os frutos maduros.

Após a colheita, os frutos devem ser submetidos a uma temperatura de 65.° a 70.° C., durante duas ou três horas, a fim de serem exterminados os insétos que os acompanham e dentro dêle vivem.

Em caso contrário, os frutos se deteoram, inutilizando a colheita.

Após êsse tratamento os frutos são colocados em taboleiros, cujo fundo é de arame.

A támara assim tratada nada perde de seu sabor primitivo e sua conservação é muito bôa.

MAQUINISMOS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

(Comunicado n.° 3, da Diretoria do Serviço de Classificação do algodão)

Ninguem ignora a extraordinária importancia que a operação destinada a separar a pluma das sementes representa para a valorização da fibra do algodão.

Pouco vale, mesmo, que sejam produzidas bôas fibras se essa produção tem o insucesso de passar por instalações que não satisfaçam ás exigências de um beneficiamento perfeito.

Não obstante essas razões, na Paraíba, até bem pouco tempo, pequena atenção se vinha despensando ao estado das máquinas de nossas usinas de beneficiamento, tanto assim que ainda hoje podemos notar que mais de 70% dessas instalações continuam a funcionar com máquinas defeituosas, sem assistência mecanica capaz de corrigir os graves defeitos que originam a depreciação do nosso ouro branco.

Convem, aqui, que abramos um parêntesis para explicar que o serviço de fiscalização ás uzinas de beneficiamento de algodão esteve, no decorrer do ano passado, confiado á Comissão de Classificação Federal, tendo vindo á nossa alçada quando já nada era possivel realizar em beneficio da nossa ultima safra.

Ao nosso ver, a realização perfeita dos serviços referentes ao melhoramento das nossas uzinas de beneficiamento não está a depender apenas da ação fiscal das repartições oficiais mas também da cooperação decidida e leal dos senhores proprietários de maquinismos que por sua vez só devem querer que a uzina funcione depois de preenchidas todas as condições exigidas por um beneficiamento perfeito.

Perdura ainda na grande maioria dos nossos maquinismos graves defeitos de montagem de nivelamento sendo frequentes trabalharem mal regulados, mal ajustados e com excessiva trepidação. Isso provoca demantêlos constantes além do depreciamento enorme do produto.

Uma cousa de grande importancia para o beneficiamento e que é infelizmente mal feita entre nós é a operação de alimentação do descaroçador. A despeito de depender disso uma melhor execução do trabalho pelas máquinas, notamos um descaso quasi generalizado por êsse fator. Os trabalhadores encarregados da operação se limitam em geral a transportar o algodão para a esteira alimentadora pouco se importando quanto á regular distribuição em toda a superfície da esteira.

Todos êsses defeitos — que urge corrigir o quanto antes — teem prejudicado extraordinariamente o nosso algodão não só quanto ao preço como mesmo em relação á aceitação pelos mercados de consumo. Temos em mão inúmeras reclamações de compradores, todas acordes em afirmar que a alta porcentagem de desperdício que verificaram no algodão dêste Estado, é em sua grande parte, resultado da ma industrialização.

Têmos que sanar todos êstes inconvenientes, para o bem de nossa economia. E porisso mesmo vamos efetuar uma fiscalização rigorosa em todas as instalações de beneficiamento, prensas de enfardamento, usinas de óleo, fábricas de tecidos, etc., fornecendo-lhes instruções, verificando o cumprimento das nossas exigências regulamentares — expressas em lei em vigor — e promovendo os respectivos registros.

Acreditamos que assim se tornará possivel, dentro em breve, a remodelação de todo o nosso maquinário de beneficiamento que seja imprestavel ou defeituoso, aliando, ás medidas que já enumerámos, as vantagens de uma propaganda intensa tanto da nossa parte como da parte dos proprietários de usinas modernas, que não se cansam de proclamar o excepcional valor de um perfeito beneficiamento.

COUSAS E FATOS DA MINHA INSPETORIA

EM QUE NÃO SE ACREDITA

Uma cousa com que não se acredita ou pelo menos não se acreditava em minha inspetoria é que a criação de suinos dêsse resultado econômicos.

Impunha-se, portanto, que trabalhassemos no sentido de demonstrar que êsse ramo de atividade dá incalculavel resultado econômico quando sabemos realizá-lo com inteligência e prazer.

Como pricípio de economia rural devemos ter sempre em mente que qualquer produto de indústria agricola dá lucro certo quando:

a) sabemos produzi-lo;
b) produzimo-lo muito bom e barato;
c) tem mercado certo.

Uma vista da ceva

E' lógico, portanto, que basta o lavrador saber e poder produzir suino em quantidade, bom e barato para ter certeza de lucro garantido, pois mercado ha e certo.

A inspetoria agricola que dirijo compreende os municipios de Areia Alagôa Nova, Alagôa Grande e Esperança. Ha nêsses municípios, possibilidade de serem plenamente preenchidos os requisitos acima?

Ha, respondo eu, e ha, digo mais, como em poucas regiões do Estado e mesmo do Nordéste. E quero provar, com os fatos, o que afirmo, bastando que o leitor anote o seguinte:

Em 15 de janeiro deste ano estive no engenho Saborá. Troquei idéias, expliquei e discuti com o distinto proprietário, sr. João Maia, sobre o que seria, sob o ponto de vista económico, a criação de suinos para a nossa zona brejeira. Acabamos combinando uma cooperação para uma engorda de porcos, tipo experiência. Ele divulgaria a noticia em Alagôa Grande e eu em Areia, procurando ambos, assim atrair a atenção dos lavradores para o trabalho.

O riso foi grande mas havia manifesta especiativa na feição dos descrentes.

A ceva foi feita. Fôram adquiridos para isso, porcos comuns, "pé duro" como o pôvo chama aos animais que não teem qualidades nobres. E os dias se passaram.

No dia 2 dêste mês levei até lá o esforçado e inteligente agricultor que é o sr. Juvenal Espinola Filho, que admirou os 25 animais que ha na pocilga de ceva.

Hoje, 4 de maio, levei até á ceva vários visitantes. Fôram êles o dr. Clodoaldo Trigueiro, prefeito de Alagôa Grande, dr. Aluizio Campos, dr. Manuel de Almeida, dr. Ambrósio de Brito e os agricultores proprietários Aulio Gusmão e Oliveira Uchôa.

Até á porteira do engenho todos iam rindo de mim e do Maia mas quando avistaram a pequena ceva notei uma admiração geral. Tomamos licor em casa e dessemos. Lá demoramos algum tempo vendo tudo e ninguém nos disse mais pilhérias.

Em seguida subimos á residência do sr. João Maia e quando estavamos agradecendo a gentileza dos donos da casa ouvimos bater á porta. Eram dois compradores de porcos que vinham procurar a sua mercadoria na própria fazenda.

Como era de esperar, a surpreza foi bem grata para mim, que encontrei, então, o momento e o motivo para rir, por minha vez, dos meus companheiros de visita.

Pedí licença ao proprietário para me fazer de dono dos animais e levei os compradores á pequena e preciosa ceva, onde mandei que escolhessem os porcos que lhes convinham.

Separam cinco. Todos eram pequenos mas estavam bem gordos e os compradores estimaram o pêso em dez arrôbas.

Agora, agricultores de minha Inspetoria, tomem nota:

Deve:	
Custo dos 5 porcos	140$000
Alimentação e trabalho em dois mêses	28$000
Total	168$000
Haver:	
5 porcos com 10 arrobas a 40$000 a arroba	400$000
Tirando a despêsa (168$000) temos de lucro em dois mêses com 5 pequenos porcos	232$000

Para que mais?

Se fôssem 100 porcos?

Se fôssem de 10 arrobas cada um?

E êste fato que estamos sentindo e vendo com a primeira ceva de suinos que se instalou racionalmente em minha Inspetoria e no meu Estado, na fazenda em que o agricultor acredita na técnica e faz questão de segui-la.

Areia, 4 de Maio de 1939.

Paulo Alfeu de Miranda Henriques.

Alguns dos suinos existentes na ceva do sr. João Fausto

AS FILIPINAS PRODUZEM ANUALMENTE MAIS DE 3 BILIÕES DE CÔCOS

A "Revista de Estatística de Filipinas" divulgou recentemente que a area cultivada com coqueirais atingia em 1936 cêrca de 650 mil hectares, onde existem perto de 120 milhões de coqueiros, dos quais 90 milhões em franca produção. Nêsse ano, o número de frutos colhidos alcançou mais de 3 bilhões (3.146.960.000).

Confrontando êstes dados com as estatísticas brasileiras, chegamos á conclusão que nossa produção não chega a atingir 5% das safras Filipinas pois registamos, no mesmo ano de 1936, apenas 150 milhões de côcos.

A produção agricola das ilhas Filipinas, não só pela sua posição geográfica como pelas suas condições de clima, muito se assemelha á brasileira.

No norte e no nordeste do Brasil existem excelentes locais para a instalação de coqueirais cuja produção poderia concorrer favoravelmente na nossa balança comercial.

Cêrca de 23% da produção mundial de copra (amendoa do côco sêco) são originários das Filipinas e das Indias Holandêsas. O consumo anual de copra é calculado em 1.600.000 toneladas.

A exportação das Filipinas em 1936 foi superior a 600 mil toneladas cujo valor atingiu a 15 milhões de dólares, sendo que 65% dêste total fôram encaminhados para os Estados Unidos.

No que se refére ao óleo de côco, a exportação Filipina foi de 160 mil toneladas, quasi que totalmente (95%) destinados aos Estados Unidos.

Alem disto cerca de 34 mil toneladas de côco sêco fôram exportadas para a América do Norte.

Os resíduos da extração do oleo, isto é, as tortas e as farinhas de copra, têm grande procura nos mercados europêus e norte-americanos e a exportação das Filipinas excedeu a 100 mil toneladas.

Não incluindo as fibras, palhas, etc. os produtos do côco representaram em 1936 mais de 600 mil contos de réis, correspondentes a 24% da exportação total das Filipinas.

E' de lastimar que no Brasil continuemos quasi que apenas explorando velhos coqueirais, enquanto outros paises os cultivam racionalmente, obtendo lucros apreciáveis.

(Do "Diário de Noticias", do Rio de Janeiro).

Refloreste terrenos fortemente inclinados, nascentes dos cursos dagua, terras pobres para outras culturas. Aumentará as aguas perenes, protegerá o sólo, enriquece-lo-á e terá, dentro de alguns anos, uma renda regular. Peça mudas e sementes á Diretoria de Produção.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

Campo de demonstração de cana, do engenho Mazagão, em Areia, plantado em novembro de 1938

Uma limpa a cultivador custa vinte vezes menos do que feita a enxada. E produz resultados mais benéficos pois deixa a terra fôfa e o mato morto. Combater a falta de braços pelo emprego de cultivadores é o que estão fazendo os agricultores bem avisados. A Diretoria de Produção tem cultivadores para vender a preço baratíssimo.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

AGRICULTOR DO BREJO: OS VOSSOS PROBLEMAS AGRÍCOLAS PODEM SER RESOLVIDOS FACILMENTE E COM GRANDE RESULTADO SE CONSULTARDES OS TÉCNICOS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA.